MILÉNIO STADIUM

Ano XXXII edição nº 1627 | 10 a 16 de fevereiro de 2023

mileniostadium.com

TRANSPORTES PÚBLICOS

Créditos: David Ganhão

Assembleia Legislativa de Ontário

Obras devem custar mais de $1B

P23

Hazel McCallion

1921 - 2023

P30

Taça de Portugal

Braga nas meias-finais

P40

roundtable com Cristina Da Costa

Convidados
Adriana Paparella
Francisco Pegado

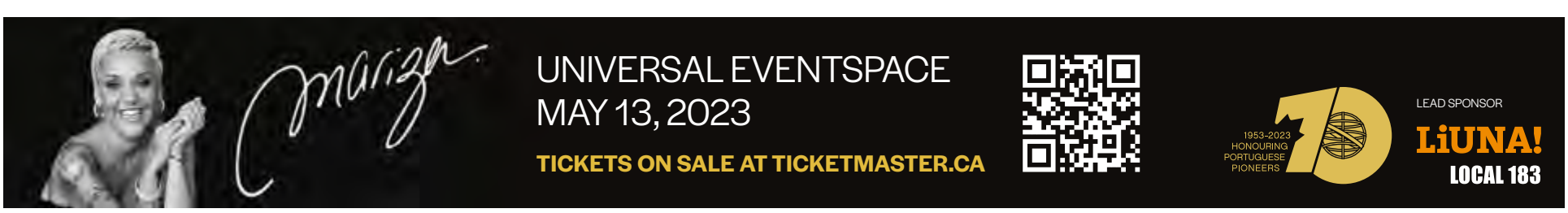
Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade

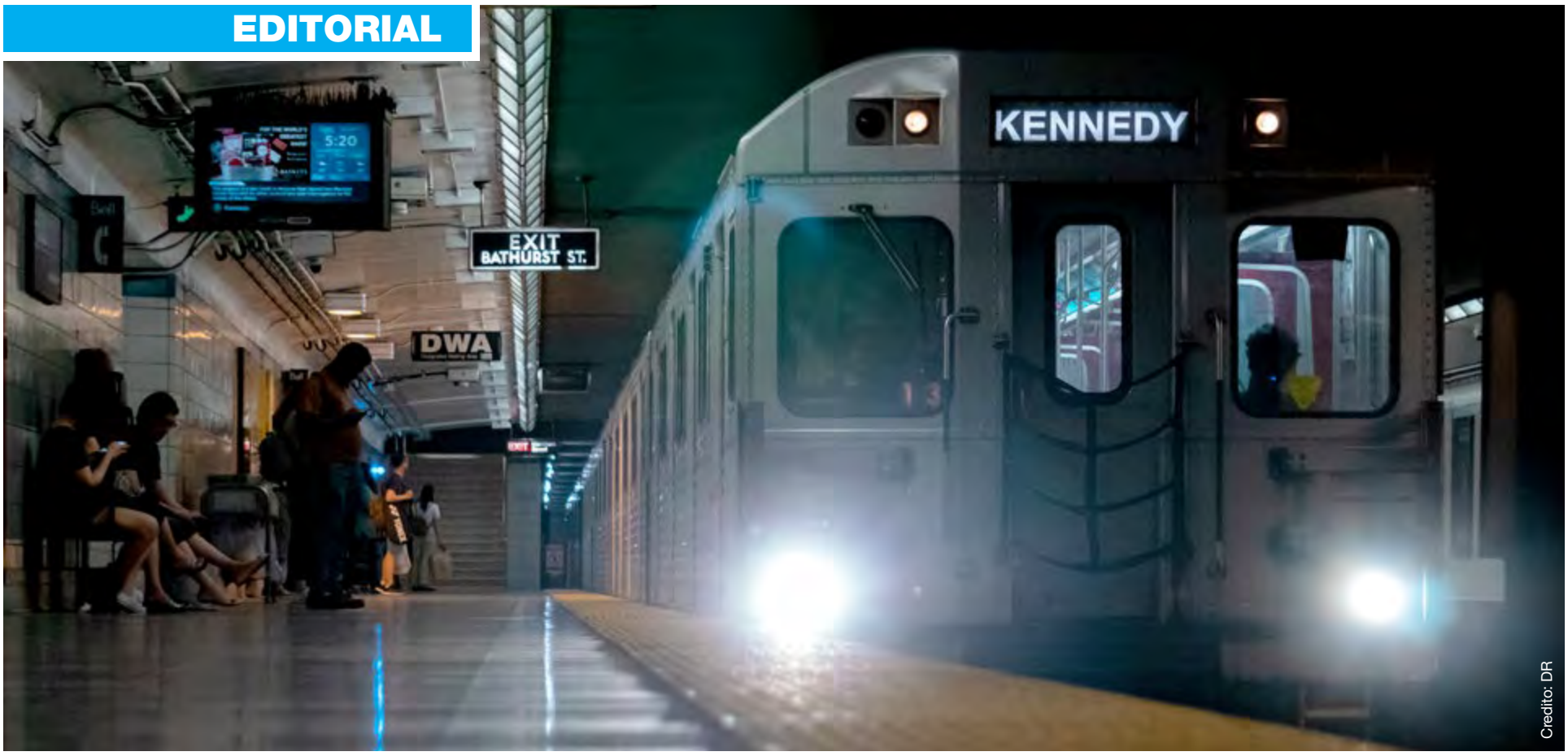
A falta de segurança nos transportes públicos. Como resolver esta situação?

CAMÕESTV
Camõesradio

sexta-feira às 18h



EDITORIAL



Credito: DR

No metro para o Inferno

Manuel DaCosta
Editorial

Os transportes públicos movem milhões de pessoas todos os dias. A expetativa básica de um passageiro é deslocar-se da localização A para a B, num período de tempo razoável e sem temer pela sua segurança pelo caminho. Os operadores do sistema de trânsito esperam que os viajantes paguem uma taxa para usar o seu sistema de transporte, e ainda que os governos financiem esses sistemas com os dólares dos nossos impostos.

Considerando a quantidade de dinheiro que está a ser investido pelos cidadãos deste país em transportes públicos, não deveriam esperar um serviço confortável e seguro? Pelos vistos não. Os nossos governantes com o seu conglomerado de lacaios burocráticos não conseguem montar um plano que dê algum conforto aos seus clientes. Vamos rever algumas estatísticas: em 2022, o TTC relatou cerca de 900 casos de violência nos seus sistemas de trânsito, números substancialmente mais elevados do que em 2021. No geral, crimes graves rondavam os 3% em 2019, de acordo com a Polícia de Toronto. Os crimes violentos contra operadores de trânsito também estão a aumentar. Em 2022, vários incidentes destacaram os problemas crescentes com um assassinato particularmente hediondo na estação de metro do High Park, onde uma mulher foi morta. A Polícia de Toronto está a aumentar a sua presença no trânsito da cidade motivada pelos recentes casos de violência, mas parece não ter respostas sobre a resolução do problema, que parece estar relacionado com uma diáspora social em deterioração na cidade e, por extensão, na GTA. O que está na raiz do aumento da criminalidade que virou as atenções mundiais para Toronto? A crescente inquietação dentro do sistema é um microcosmo da vida nas ruas da cidade de Toronto.

No início dos anos 60 e 70, com um sistema de trânsito muito menor e uma cidade com bairros que respeitam a lei e ordem, as pessoas sentiram-se seguras ao compararmos com outras áreas urbanas semelhantes. Toronto ainda é uma cidade relativamente segura em 2022, mesmo com a explosão do crescimento populacional. Com 67 homicídios em 2022, os números são inferiores a 2014-2015. Se os homicídios não estão a aumentar, porque é que o medo está a tomar conta das nossas ruas e, por extensão, do nosso sistema de transportes? Devido à proliferação das câmaras nas nossas ruas, o recurso a armas em assassinatos corresponde a menos de metade e 80% desses casos levam a prisão, mas a incidência de outras armas está a aumentar. Cada vez que saem, os canadianos estão preocupados com possíveis ataques. Existem 10,000 pessoas a dormir nas ruas de Toronto, muitos delas a sofrer com problemas de saúde mental. A falta de habitação é uma questão social que os vários governos não conseguiram resolver e não conseguem retirar as pessoas das ruas e colocá-las em abrigos. A marginalidade económica fez com que muitos fossem privados de direitos e procurem métodos alternativos de abrigo em autocarros, metro e streetcar. Os acampamentos em parques por falta de fiscalização criam um problema para todos os que moram na cidade. As questões de saúde mental e de dependência não estão a ser abordadas com medidas proativas e a flexibilização da repressão às drogas, em conjunto com a disponibilidade de narcóticos mais fortes estão a tornar as pessoas mais agressivas nas ruas. A delinquência infantil devido a pais ausentes e as redes sociais que criam criminosos em idades cada vez mais jovens. Toronto transformou-se numa cidade verticalmente integrada com milhões de pessoas a viverem em condomínios. Os bairros de antigamente, com casas unifamiliares com quintais, agora pertencem a milionários privilegiados e resultam numa separação das populações de acordo com o estatuto social. Os milionários têm a opção de utilizar ou não os transportes públicos e a maioria mantêm a sua distância enquanto a violência aumenta. As famílias num escalão inferior precisam de transportes públicos eficientes para continuar com as suas vidas e precisam de parques como refúgio das suas caixas quadradas no céu. Os parques não se podem transformar em acampamentos residenciais e casas de banho públicas.

As decisões de policiamento que permitem abordagens permissivas ao crime em conjunto com os tribunais que permitem processos lenientes não resolverão os atuais problemas de segurança nesta cidade. Os cidadãos têm o direito de serem protegidos da violência. A deterioração da ordem pública é uma questão social promovida por idiotas de esquerda que não se interessam pelos cidadãos que circulam nesta cidade. A criminalidade violenta gera suspeitas até sobre os nossos vizinhos, porque a nossa mente questiona de onde virá o próximo ato violento. Toronto é uma cidade diversa e culturalmente pluralista que está a ser destruída por grupos de interesses especiais e por um governo de olhos arregalados. Os países estão a ir tanto para a esquerda que a sociedade sairá do controlo pela permissividade do crime. O envolvimento da polícia no sistema de trânsito não fará nada para resolver os problemas, pois os polícias têm medo de fazer cumprir as leis. A sociedade está a fazer uma grande experiência, tal como BC que está a descriminalizar a posse de drogas pesadas e isso não vai acabar bem porque o fornecimento de drogas é interminável e os tratamentos não serão capazes de acompanhar o uso. 10,000 pessoas a dormir nas ruas de Toronto. Quantos deles, além de tantos outros que precisam de ajuda em saúde mental, estão a utilizar os sistemas de trânsito e a sentarem-se ao seu lado?

Mais policias? A sério? "O Homem planeia e Deus ri."

Versão em inglês P. 13

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII- Edição nº 1626
3 a 9 de fevereiro de 2023
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Maiane Nogueira.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — 10 A 16 FEVEREIRO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
5º	-2º	1º	4º	5º	6º	6º

O SISTEMA DE TRANSPORTES PÚBLICOS:

MAIS VIOLÊNCIA, MAIS SUBSÍDIOS E MENOS PASSAGEIROS

A REALIDADE DO ÚLTIMO MÊS EM TORONTO...

JAN 18 Ataque motivado por ódio religioso na Estação de Bloor-Yonge.
JAN 20 Homem tenta empurrar vítima para a linha de metro na Estação de Bloor-Yonge.
JAN 21 Adolescente sofre assédio sexual no autocarro 111.
JAN 21 Motorista do TTC é baleado no rosto com uma BB gun na zona de Markham Rd. e Progress Ave.
JAN 23 Trabalhadores do TTC atacados por um grupo de adolescentes em Scarborough.
JAN 23 Mulher é assaltada violentamente na Estação Broadview.
JAN 24 Mulher sofre ferimentos graves num esfaqueamento aleatório num streetcar na Spadina.
JAN 25 Rapaz de 16 anos sofre graves ferimentos ao ser esfaqueado no autocarro, na zona de Bloor St. E Old Mill Trail.

TORONTO TRANSIT COMISSION (TTC) Fundação: 1920

Propriedade da Cidade de Toronto desde 2006.

14,830 empregados
1.7 milhões passageiros diariamente
2,031 autocarros
800 carruagens de metro
8 rotas de streetcar

ORÇAMENTO PARA 2023 O orçamento deste ano vai ter a sua votação no Conselho da Cidade a 14 de fevereiro.

$2.380 mil milhões + $1.325 mil milhões net

$4 milhões destinam-se a segurança e a limpeza

Cerca de 70% do orçamento operacional do TTC é coberto pelas tarifas pagas pelos passageiros, continuando a receber um dos subsídios mais baixos do Norte da América, no setor dos transportes. O restante é subsidiado pela Cidade de Toronto.

METROLINX Fundação: 2006

É uma agência do Governo de Ontário que integra o transporte rodoviário e público na área metropolitana de Toronto e Hamilton. Inclui a gestão do Go Transit, o Union Pearson Express e Presto.

4,827 empregados
388,000 passageiros diariamente
20 linhas de trânsito
400 mil + comboios e autocarros

ORÇAMENTO PARA 2023

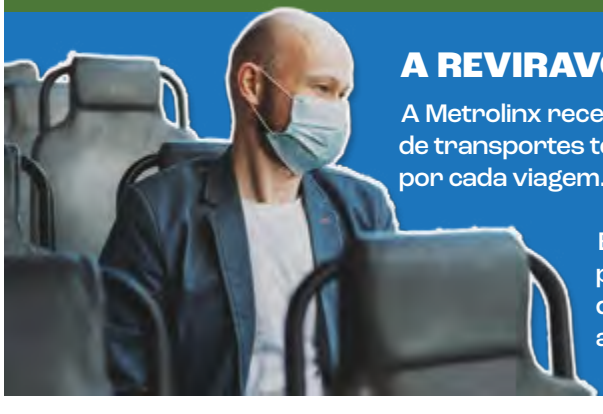
$84.1 milhões + $72.2 milhões net Com um aumento de 4.7% desde 2022

GO TRANSIT Fundação: 1967

É um sistema de transporte público regional, gerida pela organização mãe Metrolinx, sendo o Governo de Ontário o proprietário.

1,126 empregados
271,000 passageiros diariamente
96 comboios de 979 passageiros
7 linhas de comboio
68 estações de comboio
752 autocarros
625 km de carris para comboio
2,765 km percorridos por autocarros

O GO Transit era financiado inteiramente pela província de Ontário até ao final de 1997. A província subsidiou todos os custos operacionais que não eram cobertos com as receitas.



A REVIRAVOLTA CAUSADA PELA PANDEMIA DA COVID-19

A Metrolinx recebeu um subsídio operacional de $961.6 milhões para o ano fiscal que terminou em 2021, depois de a rede de transportes ter sentido uma queda de 90% dos seus passageiros. Ou seja, a província de Ontário teve de pagar $141,41 por cada viagem. Enquanto em 2018, o subsídio provincial era de $6,25 por viagem.

Em 2020, as viagens do TTC caíram mais de 40%, obrigando a que o subsídio recebido pelo governo municipal duplicasse para cerca de $1.3 mil milhões, resultando em cerca de $5,75 por viagem. Em 2014, o subsídio era de apenas $0.78 por viagem. A cidade de Toronto conseguiu cobrir estes custos inesperados com a ajuda do governo federal.

É urgente acabar com o medo

Credito: Toronto Police

São praticamente diários os incidentes, com maior ou menor gravidade, registados em qualquer meio de transporte público ou mesmo nas estações ou paragens. Mortos (vários... demasiados), feridos graves, pessoas assustadas, traumatizadas, trabalhadores a desempenhar as suas funções em permanente alerta para o que possa vir a acontecer.

O medo espalhou-se a cada episódio relatado. O medo que fica colado ao dia a dia de utilizadores e trabalhadores dos transportes públicos. O medo que gerou reuniões, criação de task-forces, análises sociológicas, mais ou menos fundamentadas, e posições populistas ou não, mas sempre muito convenientes para o xadrez político.

Entre os inúmeros comunicados de imprensa e declarações aos jornalistas vindos de todas as proveniências – polícia, associação de utentes, sindicatos... o Mayor da Câmara de Toronto, John Tory, veio a público dar uma "novidade' aos habitantes e visitantes da cidade que governa "conheço muitas pessoas que utilizam o TTC - os passageiros estão ansiosos e até assustados". Pois... como se ninguém tivesse ainda dado conta disso, ou seja, que há medo, muito medo, insegurança, muita insegurança a circular (literalmente) nas ruas da cidade de Toronto.

Esta é uma situação que afeta a vida de todos os que usam os transportes públicos, por opção ou pura e simplesmente por não terem outra alternativa.

O que fazer?

A situação é grave e exige que se tomem medidas – nisso todos parecem estar de acordo, mas quais as mais adequadas e eficazes já é matéria que gera discussão e desacordo. O anúncio de um policiamento mais intensivo e com mais operacionais no terreno, ao contrário do que se poderia esperar, foi um dos maiores geradores de divergência de opiniões.

Se há quem aplauda a decisão, há quem entenda que mais polícias só trarão mais sentimento de insegurança. É o caso de Shelagh Pizey-Allen, diretora executiva do grupo de defesa dos utilizadores de trânsito, TTCRiders, que disse que a expansão da presença policial no sistema de trânsito de Toronto e nas suas redondezas é um "remedeio" que não ajudará a resolver a questão da violência na cidade. E ainda acrescentou "a polícia não aborda as causas profundas da violência ... A polícia causa danos aos negros, indígenas e racializados. Algumas pessoas, sentir-se-ão menos seguras quando a polícia estiver por perto". Pizey-Allen disse que usa o TTC quase todos os dias e ela e outros utentes têm-se sentido mais nervosos nos últimos tempos. "Não é aceitável que trabalhadores e utentes de trânsito estejam a sofrer violência, mas não estamos confiantes de que as soluções que ouvimos irão aumentar a segurança, em vez disso irão diminuir a segurança de algumas pessoas na nossa cidade".

O aumento exponencial de pessoas sem abrigo e/ou com problemas de saúde mental pelas ruas da cidade, e o facto de muitos deles usarem os transportes públicos ou as estações como abrigo temporário, tem sido apontado como um dos fatores de insegurança e/ou desconforto.

Tammy Landau, professora associada de criminologia na Universidade Metropolitana de Toronto, lembrou a propósito que "não há provas que liguem os ataques no serviço público de trânsito a pessoas sem abrigo ou a pessoas em situação de sofrimento psicológico". No entanto, Landau sublinha que "o número crescente de pessoas que passou a utilizar o TTC para sua segurança e abrigo indica um problema social maior". "Parece haver picos em casos de violência, mas eu vê-lo-ia num continuum da cidade realmente não estar a tomar conta dos seus cidadãos", disse a professora que ainda acrescentou que "existe uma certa desordem no trânsito público nos dias de hoje, por parte das pessoas que o utilizam como habitação que, infelizmente, criou um nível de desconforto em torno dos utentes. Com razão ou sem ela, as pessoas não se sentem confortáveis com isso e, francamente, como sociedade não nos devemos sentir confortáveis com esta situação".

> "Não é aceitável que trabalhadores e utentes de trânsito estejam a sofrer violência, mas não estamos confiantes de que as soluções que ouvimos irão aumentar a segurança, em vez disso irão diminuir a segurança de algumas pessoas na nossa cidade".
>
> Shelagh Pizey-Allen • diretora executiva do grupo de defesa dos utilizadores de trânsito, **TTCRiders**

Mas então, como se pode resolver esta questão sabendo que os problemas sociais e de saúde mental que estão a afetar a cidade de Toronto (e GTA) não poderão ser solucionados de forma rápida?

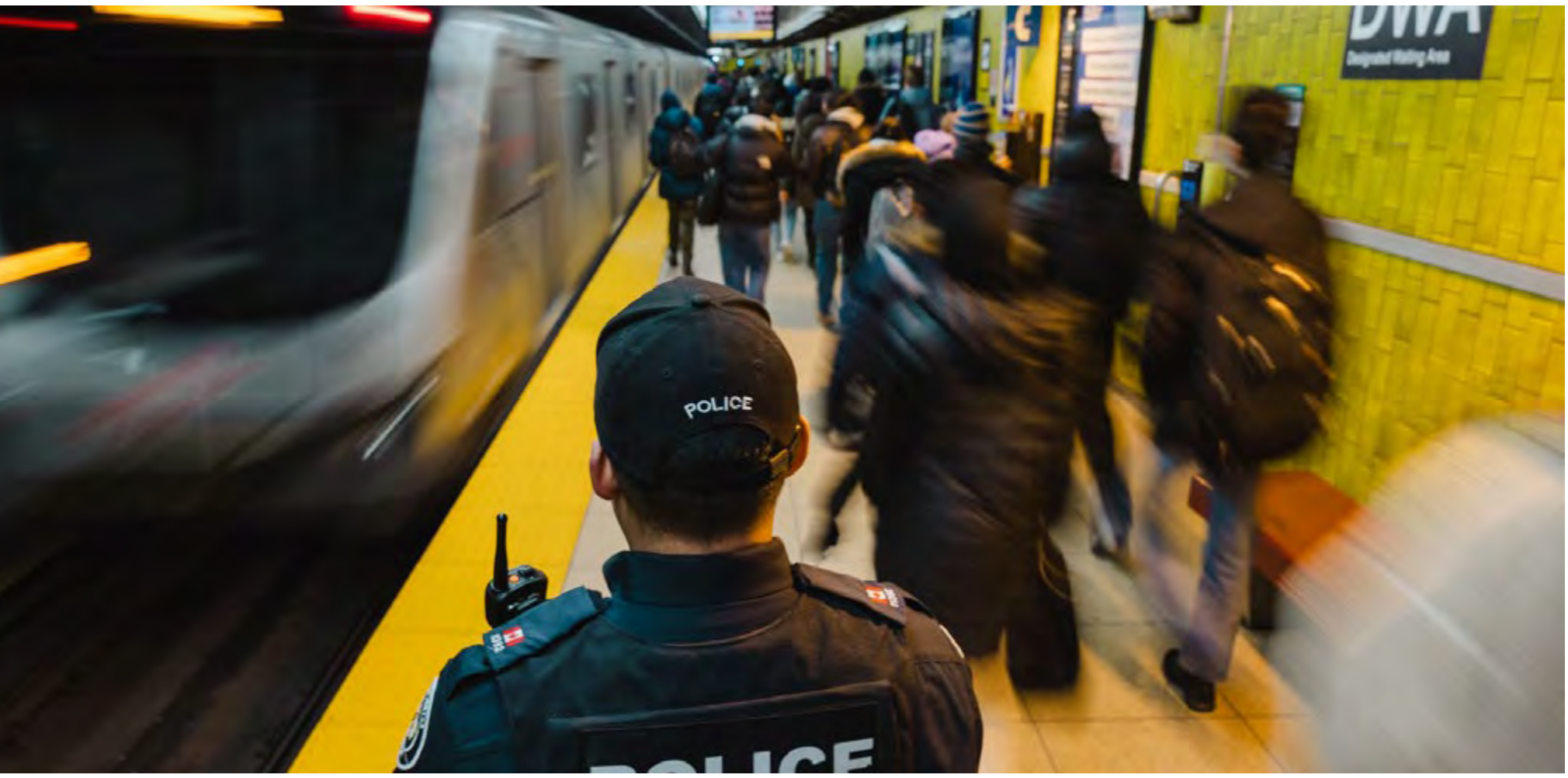
Tammy Landau defende, por exemplo, que os 4.4 milhões de dólares anunciados para a contratação de 50 guardas de segurança do TTC e 20 embaixadores de segurança comunitária, para reforçar a segurança dos utilizadores e trabalhadores dos transportes públicos, deviam ser direcionados para apoios à saúde mental, bem como para alojar as pessoas com dignidade e segurança. "Porque é que isso vem depois de um aumento de 40 milhões de dólares

PORQUE APETECE FALAR COM OUTROS QUE, TAL COMO NÓS, VIVEM FORA DE PORTUGAL, PORQUE QUEREMOS SABER DAQUILO QUE É NOSSO E CONHECER QUEM SOMOS.

FAÇA-NOS COMPANHIA DE SEGUNDA A SEXTA DAS 9H ÀS 11H NA CAMÕES RÁDIO.

com Madalena Balça

CAMOESRADIO.COM



para o orçamento da polícia? Sabe quanto apoio isso poderia dar às comunidades que vão acabar por ser policiadas de qualquer forma"? pergunta Landau. "A resposta fácil é fornecer mais policiamento e segurança, e é uma fraude tão grande… Não se pode policiar a resolução de problemas sociais".

Quem nos acode?

É, realmente, caso para perguntar quem nos garante segurança. Quais as instâncias políticas que devem garantir uma vida segura ao cidadão residente no Ontário? O Governo da província? A julgar pela resposta que obtivemos do gabinete do ministro do Governo que, supostamente, tem a missão de zelar pela segurança pública - Ministry of the Solicitor General… esqueçam.

"Please note that the Ministry of the Solicitor General does not have any direct operational involvement with the Toronto Transit Commission so you may wish to contact them directly for comment. The City of Toronto and Toronto Police Service are also implementing measures to address the recent incidents of violence on the transit system. I would encourage you to contact them as well to get more information."

Avancemos para o nível federal, numa conferência de imprensa o primeiro-ministro do país, Justin Trudeau disse que o governo federal "irá, sem dúvida, dar um passo em frente" se "houver um papel a desempenhar", e mostrou-se "feliz por fazer parceria" com províncias e municípios

"The federal government will continue to work with provinces and cities to ensure Canadians are safe. If there is a role for the federal government to step up, we will no doubt step up," he said. "It's something we are happy to partner with provinces and municipalities on."

> "O TTC, a Câmara Municipal, o Serviço de Polícia de Toronto e as agências e parceiros comunitários estão a pôr em prática uma abordagem de serviços humanos…"
>
> Alex Burke • Manager, Media Relations & Issues Management da Câmara Municipal de Toronto

Resta-nos mesmo esperar que sejam os municípios a trabalhar no sentido de garantir segurança a quem trabalha e quem utiliza os transportes públicos.

E então o que está a fazer, concretamente, a Câmara Municipal de Toronto?

Reconhecendo que existem muitas questões diferentes e complexas em torno da segurança no sistema de trânsito e em Toronto, as medidas anunciadas e já implementadas enquadram-se, segundo Câmara de Toronto, numa estratégia de médio e longo prazo para garantir a segurança dos cidadãos, a saber:

Contratação de mais 20 Community Safety Ambassadors (Community Safety Team)

Estes agentes trabalham diretamente com as pessoas sem abrigo e estabelecem a ligação com os trabalhadores da City's Streets to Homes a fim de prestarem serviços de proximidade, centrando-se no envolvimento com indivíduos sem-abrigo para construir relações de confiança, ajudar a satisfazer necessidades imediatas e, em última análise, apoiar os indivíduos na procura de habitação permanente.

Contratação de mais de 50 guardas de segurança (security guards)

Mais de 50 guardas de segurança serão temporariamente adicionados em todo o sistema. Os guardas têm experiência diária de lidar com pessoas em crise e têm formação avançada em áreas que incluem:

- Saúde mental e primeiros-socorros
- Prevenção de overdose, reconhecimento e formação em resposta
- Intervenção não violenta em caso de crise
- Formação em redimensionamento para apoiar o pessoal do TTC

O TTC também atualizou os seus horários para assegurar uma maior presença dos funcionários em pontos críticos do sistema e durante as horas de ponta.

Da Câmara Municipal de Toronto, na pessoa de Alex Burke, Manager, Media Relations & Issues Management, recebemos a seguinte declaração:

"O TTC deve ser um local seguro para todos. Isto inclui os utentes, os trabalhadores do serviço de trânsito e da cidade e indivíduos vulneráveis que necessitam de apoio adicional. O TTC, a Câmara Municipal, o Serviço de Polícia de Toronto e as agências e parceiros comunitários estão a pôr em prática uma abordagem de serviços humanos - a primeira abordagem para ligar os indivíduos aos recursos e apoios de que necessitam.

Estamos a implementar estes apoios em alinhamento com a abordagem integrada aprovada pelo Conselho Municipal de Toronto - SafeTO para a segurança comunitária. A SafeTO fornece um roteiro de como a Cidade e os sistemas sociais que servem torontonianos, tais como serviços comunitários, sistemas de saúde, sistemas de educação, sistemas de justiça, polícia e empresas, podem trabalhar em colaboração entre diferentes setores e entre governos para apoiar a segurança e o bem-estar da comunidade".

Madalena Balça/MS

WAR ROOM
FRIDAYS 7:30 PM
THE WAR ROOM IS A
LIVE CHAT WITH VINCE NIGRO
CAMOESTV.com

Credito: Alexa Portoraro

Servir e proteger

Episódios recentes de diversos tipos de ataques dentro do sistema de trânsito de Toronto têm deixado passageiros e trabalhadores em sobressalto e a temer pela sua segurança. Duas pessoas esfaqueadas em veículos do TTC, um homem preso por supostamente tentar empurrar outro indivíduo para os trilhos do metro, uma mulher que caiu de umas escadas depois de alguém a tentar roubar e um grupo de trabalhadores que foi perseguido na estação de Dundas por um indivíduo com uma seringa são apenas alguns exemplos.

A cidade reagiu a este escalar de violência com o aumento da presença policial dentro do sistema de transportes, mais seguranças e aposta em embaixadores de segurança comunitária, que trabalharão diretamente com pessoas sem-abrigo, numa abordagem direta àqueles que são vistos como mais vulneráveis.

Os 50 seguranças designados para atuar temporariamente no sistema TTC, a título de exemplo,

possuem formação em primeiros socorros e assistência em saúde mental, prevenção e resposta a overdoses e ainda em intervenção não violenta em situação de crises, conforme foi explicado em comunicado pela cidade de Toronto.

Já a Metrolinx anunciou a criação de um serviço de mensagens de texto, onde oferece aos passageiros do GO Train "uma maneira mais discreta de relatar preocupações de segurança" ou situações em que alguém se sinta mais vulnerável.

Em comunicado, a Metrolinx diz que assim que a mensagem de pedido de ajuda for enviada, a equipa de serviços de proteção ao cliente responderá dentro de 90 segundos, enviando, se necessário, "suporte ou serviços policiais locais".

Estas são algumas das medidas anunciadas para lidar e tentar reverter a situação... mas a questão que se impõe é: serão suficientes? E, afinal, o que estará por trás deste número crescente de episódios violentos? Quem tem, realmente, a obrigação de promover um ambiente seguro e garantir que aqueles que apenas querem chegar a casa ou ao trabalho o possam fazer sem qualquer tipo de receio?

O PAPEL DA POLÍCIA

São muitas perguntas e as respostas, neste momento, parecem escassear... E por isso mesmo quisemos ouvir o lado da entidade que tem como um dos seus maiores propósitos a garantia dos direitos e segurança dos cidadãos: a polícia. Embora não nos tenha sido possível ver respondidas as questões que colocámos ao Toronto Police Service (TPS), Stephanie Sayer, do setor de comunicação corporativa e relações com os média do TPS, esclareceu-nos que o Chefe da Polícia, Myron Demkiw, "anunciou, a 26 de janeiro, um plano que visa ter mais de 80 agentes da polícia distribuídos pelos vários pontos TTC da cidade, em todas as 16 divisões". Para além de se apresentarem de uniforme para que a sua presença seja facilmente identificável e visível, os profissionais destacados prestarão serviço ao longo do dia e ao fim da tarde de cada dia.

O objetivo passa assim por aumentar a segurança proporcionada pelo sistema do TTC, face ao "aumento da violência e outros atos criminosos, e, em última análise, para fazer com que as pessoas se sintam seguras enquanto viajam".

"Ninguém deve sentir medo no trabalho e os torontonianos merecem sentir-se seguros enquanto viajam e se deslocam nas suas vidas", acrescentou.

"É PRECISO FAZER MAIS"

Tal como se pode perceber no comunicado de imprensa divulgado no passado dia 26 de janeiro, fruto de um encontro entre o Chefe da Polícia, Myron Demkiw, o presidente da Câmara, John Tory, o presidente do TTC, Jon Burnside, o diretor executivo do TTC, Rick Leary, e a subchefe interina, Lauren Pogue, que teve como propósito "abordar as preocupações de segurança no sistema de trânsito da cidade", existe um esforço que se está a ser feito para se encontrar uma solução para este flagelo. Ainda assim, tal como sublinhou Demkiw, "É evidente que mais tem de ser feito para aumentar a segurança do público e dos trabalhadores de trânsito da cidade que prestam um serviço vital para todos nós".

Ainda assim, o Chefe da Polícia de Toronto não quis deixar de lembrar as pessoas "que vivemos numa cidade segura. Isso não significa que não vamos exigir que a polícia e outras pessoas respondam a actos violentos e criminosos". Ainda assim, realçou que centenas de milhares de pessoas percorrem a cidade diariamente em transportes públicos... e fazem-no em segurança.

"Vamos trabalhar com os nossos parceiros para fazer tudo o que pudermos para garantir que as pessoas não só estão seguras, mas também se sentem seguras", assegurou.

O PLANO

Os cerca de 80 agentes da polícia espalhados pelas 16 divisões do sistema de trânsito estarão, sobretudo, num regime em que os turnos serão preenchidos por agentes fora de serviço numa modalidade de horas extraordinárias, de modo a que os agentes da linha da frente permaneçam disponíveis para responder a chamadas prioritárias e de emergência.

"Os destacamentos irão concentrar-se na redução da vitimização, na prevenção de crimes de oportunidade e no aumento da segurança pública. Estes destacamentos serão dinâmicos e poderão mudar no dia a dia", explicou Demkiw, acrescentando: "Os agentes do outro lado da cidade participarão nesta melhoria, e aqueles que andam no sistema de trânsito notarão imediatamente um aumento da presença de agentes da Polícia de Toronto nos metros, nos streetcars e autocarros".

Inês Barbosa / MS

THE QUEEN'S PLATINUM JUBILEE

LE JUBILÉ DE PLATINE DE LA REINE

2022 marks the 70th anniversary of her Majesty's accession to the Throne. She is Canada's longest reigning Sovereign and the first to celebrate a platinum jubilee.

The emblem of the Platinum Jubilee, created for this occasion by the Canadian Heraldic Authority, features the Royal Crown and the Royal Cypher (EIIR) as personal symbols representing the Queen. With its seven-sided shape, seven maple leaves and seven pearls, it marks seven decades of service to Canada and embodies the idea celebration.

Received by Teixeira Accounting Firm, November 2022

"If you go across the riding you will see an unbelievable diversity of small businesses anchored in coffee shops and restaurants and pop-ups that come and go, are the professional services that serve the local community, they are a part of the life lines of our community and almost all of them are started by hard working immigrants to our Country.

This Davenport business award winner is the son of two Portuguese immigrants from São Miguel, the largest of nine islands of Azores. The father of our winner opened his accounting practice in the Davenport Riding in the 1970s serving the large and growing Portuguese immigrant community. Our winner pursued his Bachelor of Business Degree in the York University and took over his father's business growing the operations to twelve full time and two part time employees, and he also grew into the largest accounting office in any Portuguese community in Canada.

Next year the firm will celebrate 50 years of operations serving the Davenport community and the broader Toronto Community.

This hardworking small business is not just about providing much needed services to the community and creating jobs, it also has made mentoring youth and providing internships a priority, and it serves as model for other small businesses as they provide scholarships to students through the F.P.C.B.P. They have raised hundreds of thousands of dollars for the friends of the Covenant House. They support local futebol teams and local Portuguese Casas. They are also significant donors to an affordable housing project and long-term care facility that it has been proposed for the Davenport Riding. They also provide reduced cost income tax returns and advice to low-income seniors.

These are just some of the many things that this amazing business has done through the years.

They are a model and I believe many of the small business across of this riding will see that as an inspiration.

I would like to invite Carlos Teixeira from Teixeira Accounting Firm to accept the Davenport Business Award."

Julie Dzerowicz, awarding Teixeira Accounting Firm, November 2022

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
HelpingBusinesses.com

1015 Bloor Street West (Bloor & Dovercourt) | 416.535.8846

VOX POP

A cidade de Toronto é a quarta maior cidade do Norte de América. A área da Grande Toronto, também chamada de GTA, inclui a cidade de Toronto e os municípios de Durham, Halton, Peel e York. O censo canadiano estimou recentemente a população total da GTA em 6,372,000. Esses números populacionais são mais um sinal que confirma o crescimento constante de Toronto. As pessoas usam os transportes públicos com muita frequência para locomoção. A população de Toronto e os funcionários do Toronto Transit Commission (TTC), a empresa que gere os transportes públicos da cidade de Toronto, têm sido, recentemente, abalados por uma série de incidentes violentos. Uma situação que levou o presidente nacional da "Amalgamated Transit Union Canada", John Di Nino, a dizer que "os ataques ao transporte público atingiram níveis de crise" e pediu uma task-force nacional para resolver o problema. Numa cooperação entre a Câmara Municipal e a polícia de Toronto, o TTC aumentou a presença de policiais especiais, com mais 80 elementos em todo o sistema e contratando guardas de segurança adicionais. Também aumentou o número de trabalhadores do programa "Streets to Home" (uma parceria com a cidade de Toronto), que oferece apoio a indivíduos recém-alojados com 16 anos de idade ou mais, que foram identificados pela cidade de Toronto como parte de sua Housing First Homeless Initiative. O programa atende clientes na área da Grande Toronto e aumentou o número de trabalhadores das áreas de gestão e manutenção do TTC. Por tudo o que tem sucedido nos transportes públicos e que tem sido notícia, o Milénio Stadium quis ouvir a opinião de quem os usa para se deslocar na cidade, mas também teve oportunidade de conversar com um dos muitos trabalhadores do TTC que, por razões pessoais, preferiu o anonimato, mas chamemos-lhe António.

Francisco Pegado/MS

António (nome fictício) – motorista do TTC

Milénio Stadium: O que acha da violência nos transportes públicos?

António: Acredito que a violência recente no TTC é resultado da desigualdade social e da falta de serviços sociais. Pessoas em situação de rua e pessoas com problemas de saúde mental e dependência têm sido objeto de relatórios recentes sobre essa violência. Se a cidade e os demais níveis de governo investirem nos serviços de que esses grupos de pessoas precisam, é menos provável que eles procurem abrigo ou refúgio nos transportes públicos.

MS: Relativamente a alguns ataques que aconteceram contra alguns funcionários do TTC o que nos pode dizer? E qual é o papel dos sindicatos dos trabalhadores do setor?

A: Houve ataques não provocados a trabalhadores e passageiros dos transportes públicos recentemente. No entanto, é muito mais provável que um ataque seja resultado de uma discussão ou ação anterior. Dito isto, ninguém merece ser agredido por qualquer motivo. Muitos operadores como eu decidiram evitar interagir com os passageiros e o público. Esta parece ser a melhor maneira de garantir que não seremos envolvidos em uma situação que termine violentamente.

Quanto ao sindicato, não é realmente algo que o sindicato possa ajudar. Não podemos recusar-nos a transportar algumas pessoas só porque achamos que elas parecem "suspeitas". Isso é discriminatório e uma violação dos direitos humanos. Então, quando pessoas "más" entram no autocarro e não pagam, não há nada que possamos fazer a respeito. Os motoristas são agredidos, geralmente, porque tentam fazer essas pessoas pagarem ou tentam tirá-las para fora do autocarro e isto dá início a confusão. Mas se eles forem como eu e não disserem nada, eles ficarão bem. Mas às vezes outros passageiros vêm e reclamam que a pessoa não pagou ou talvez essa pessoa comece a incomodar as pessoas e é aí que alguns motoristas tentam tirá-las e começa a confusão. Mas quando as pessoas vêm e me contam as coisas, eu apenas digo que não há nada que eu possa fazer, a menos que eu pare o autocarro e espere por um supervisor. A verdade é essa, embora às vezes as pessoas não acreditem em mim.

MS: O que o faz continuar?

A: Eu amo o que eu faço e, particularmente, não gosto de ficar nesta situação, ter que parar o meu serviço por qualquer motivo. Eu só quero levar as pessoas para onde elas estão indo. Esse é o meu objetivo todos os dias. Apenas quero levar o máximo de pessoas possível ao seu destino com segurança e eficiência.

Pablo Gonzalez, usuário do TTC há 25 anos

Milénio Stadium: O que acha da violência nos transportes públicos?

Pablo G: Acho que não estamos assim tão mal. É preciso melhorar a segurança e olharmos para as questões sociais de uma forma séria.

MS: O que a cidade pode fazer sobre a recente onda de violência a bordo do TTC?

P: Dois grandes problemas que precisam ser corrigidos imediatamente. Primeiro: estabelecer mais programas sociais e ajudar pessoas com problemas de saúde mental para abrigar aqueles que não deveriam estar nas ruas desacompanhados. Que suas famílias fossem obrigadas a monitorá-los 24 horas por dia, 7 dias por semana. Quem não tiver familiares, deve-se arranjar lugar para ficar e ajudas sociais e mentais. Em segundo lugar, a Lei de Justiça Criminal Juvenil precisa ser revista para a nossa realidade atual.

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

INFORMAÇÃO ÚTIL

MULTAS E PENALIDADES DO TTC

Usar o sistema de transporte de forma correta é uma responsabilidade do passageiro. A primeira regra para evitar multas é comprar o bilhete. Se por algum motivo não tiver como comprovar que pagou a viagem, andando de autocarro, Metro e Streetcars, a multa é de C$425.

REPORTAR CRIMES

Qualquer pessoa com informações deve entrar em contato com a polícia pelo número 416-808-1300, ou Crime Stoppers anonimamente pelo número 416-222-8477 (TIPS) ou www.222tips.com.

Otchale Nzinga, usuário há 6 meses

Milénio Stadium: O que acha da violência nos transportes públicos?

Otcha: É realmente lamentável ouvir sobre esses últimos incidentes, mas infelizmente não é surpreendente porque sabemos que a polícia não previne a violência. Ninguém deve ter a ilusão de que a polícia vai ser uma solução para isso.

MS: O que a cidade pode fazer sobre a recente onda de violência a bordo do TTC?

O: Houve um aumento na violência e problemas mentais em todo o Canadá, e o TTC é um microcosmo da sociedade de forma mais ampla. O governo precisa de programas sociais para ocupar os jovens e de consultas de saúde mental gratuita para todos.

Alison Amaral, usuária do TTC há 6 meses

Milénio Stadium: O que acha da violência nos transportes públicos?

Alison: O TTC precisa colocar mais recursos em seus veículos. Eu fiquei surpreso ao ver que o operador está atrás de um espaço escuro e envidraçado e não têm ideia do que acontece por trás deles. Sei que as câmaras de segurança estão instaladas, mas os perpetradores de violência não querem saber. Temos que aumentar as punições e tratar da saúde mental como uma emergência nacional.

MS: O que a cidade pode fazer sobre a recente onda de violência a bordo do TTC?

A: As cidades ou os governos de todas as províncias e territórios deveriam investir no ensino de habilidades sociais e emocionais nos primeiros estágios da infância para aumentar a empatia, garantir que as crianças possam lidar com a frustração e equipá-las para controlar os impulsos.

Marlene Scott, usuária do TTC há mais de 20 anos

Milénio Stadium: O que acha da violência nos transportes públicos?

Marlene Scott: A cidade de Toronto é uma cidade muito grande e populosa. Posso dizer que é quase impossível alguma coisa não acontecer. Eu ainda me sinto bem segura andando no TTC. Queres comparar com as outras grandes cidades? É verdade que não podemos aceitar que crimes aconteçam como se fossem uma coisa normal. Um grande erro foi cometido no passado e, provavelmente, pode ser desfeito. Não se pode permitir que as pessoas entrem no TTC sem pagar, acreditando no bom senso das pessoas. Todos os transportes públicos deveriam ter portões para que pelo menos as pessoas passassem por um portão e pagassem. Seria também uma forma de intimidar algumas pessoas de má-fé.

MS: O que a cidade pode fazer sobre a recente onda de violência a bordo do TTC?

M: Em primeiro lugar, não há uma "resposta mágica". Eu acredito em cidades seguras, mas também acredito que apostar na saúde mental e em mais serviços sociais ajudaria muito. Acho que gastar tanto dinheiro do orçamento da cidade em polícias não é a solução. Acredito na prevenção e não na força.

J. Mohammed, usuário do TTC há 23 anos

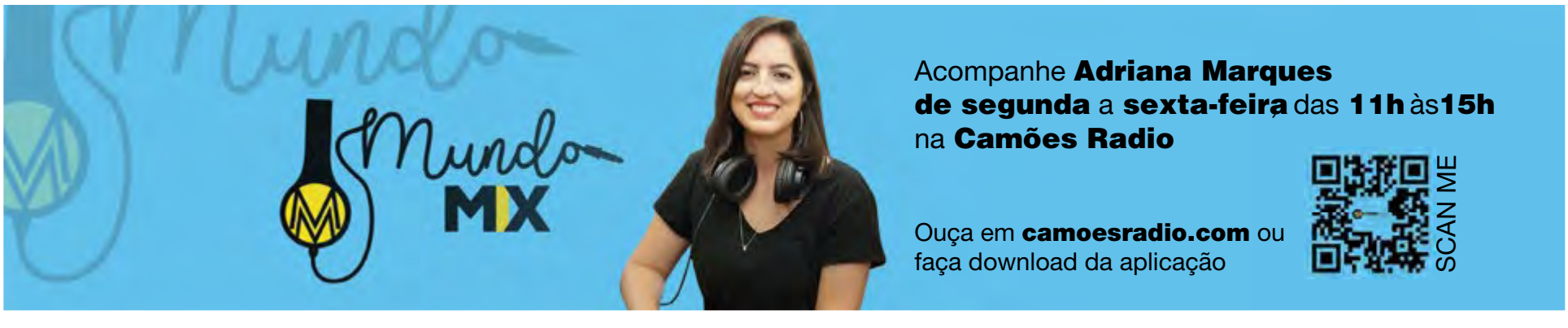
Milénio Stadium: O que acha da violência nos transportes públicos?

J. Mohammed: Esses incidentes violentos no TTC são muito preocupantes. A culpa não pode ser exclusiva da saúde mental e do confinamento durante a pandemia. Esta é uma maneira fácil de cometer violência quando não há polícia ou segurança presente o tempo todo. Não podemos fugir do fato de que isso pode acontecer em qualquer lugar, mas é perigoso quando está em um ambiente fechado como nos transportes e estações ; as pessoas não conseguem se dissipar rápido o suficiente e obter ajuda é mais difícil de alcançar.

MS: O que a cidade pode fazer sobre a recente onda de violência a bordo do TTC?

JM: Em primeiro lugar, não há uma "resposta mágica". Eu acSeria bom ter polícia em cada paragem de autocarros, streetcars e estação, mas não é prático. Existem botões de emergência, câmeras, áreas de espera designadas e números para mensagens de texto em caso de emergência. Temos que estar atentos à nossa volta , ajudar e cuidar uns dos outros e denunciar qualquer ato ou situação questionável. Novamente, se você vir algo, diga algo. Vivemos em uma comunidade, podemos torná-la melhor.

Sim, a saúde mental e a falta de moradia são um grande problema em nossa cidade, que precisa ser enfrentado. Mas alguns desses problemas são aqueles que tentam fazer parte de uma gangue, seguir grupos no tiktok e/ou pessoas que querem apenas fazer mal às pessoas. Nossas leis precisam ser mudadas para aqueles que cometem esses atos, especialmente entre os jovens.



MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Scan to Donate Online

COMPRA BILHETES PARA O TEU AMOR NO TICKETMASTER.CA

Mais do que o fogo
que arde sem se ver

Mais que palavra
que o mundo faz esquecer

Mais que o ciúme
que a terra conheceu

Amor perfeito,
quem será que o entendeu

Mariza

UNIVERSAL EVENTSPACE
MAY 13, 2023

70ANOSCANADA.CA
@70ANOSCANADA.CA

ALL PROCEEDS FROM THIS EVENT GO TO

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

A HOME FOR PORTUGUESE-SPEAKING SENIORS

LEAD PARTNER
LiUNA!
LOCAL 183

SUPPORTING PARTNER
small world music

1953-2023
HONOURING
PORTUGUESE
PIONEERS

Credito: Venrick Azcueta

Oh Canada, nação segura e imortal...

Cristina da Costa
Opinião

Mais uma sexta-feira. Cá vamos nós, dando voltas neste carrossel ao qual chamamos vida.

Bom dia!

Espero que se encontrem bem, calmos e levando o barco a bom porto.

Está a ficar complicado conciliar todo este turbilhão de emoções e obstáculos que a vida nos vai colocando pela frente.

Semana triste e complicada depois de um terramoto de 7.8 graus na escala aberta de Richter ter atingido partes da Turquia e da Síria, países de certa forma com os seus próprios problemas históricos e políticos. Mais uma desgraça que está a comover o mundo onde as vítimas mortais já ultrapassam e em muito os 15 mil e a cada minuto que passa o resgate torna-se mais complicado.

Afinal este tipo de tragédia não deixa ninguém imune. Pode acontecer a qualquer um de nós e em qualquer recanto do mundo.

Daí eu pensar para com os meus botões -para que serve tanto egoísmo, tantas pessoas com sede de vingança e tanta maldade quando, ao fim e ao cabo, somos todos, mas todos tão vulneráveis. Esta semana o Milénio destaca nas suas páginas a segurança (ou não...) que Toronto vai deixando de nos dar.

Tragédias após tragédias vão acontecendo nas nossas ruas, vias e artérias. Ultimamente os TTC, (Toronto Transit Comission), transportes públicos da cidade têm sido notícia pelos piores motivos. Os cidadãos comuns, como nós, pedem ajuda e mais segurança. Depois entra em cena a dualidade de critérios.

Quando as estações de metro começaram a ter mais policiamento, são essas mesmas pessoas que se queixam. Queixam-se, novamente, de violação de privacidade por tanto policiamento presente, que ao cabo e ao fim (trocadilho) pouco ou nada fazem. Por não poderem também impor-se perante tantas regras. Afinal que quer o povo? Ser ou não mais controlado? Já não entendo quase nada. Por exemplo, confesso-vos que esta cidade que já conheço há mais de 40 anos, pouca ou nenhuma segurança e confiança me dá.

Durante e após esta pandemia que nos apanhou a todos de surpresa, deixou muita gente literalmente a par e passo com a própria sanidade mental. Não se esperam grandes melhoras. Não temos pujança política para mudanças e melhorias pontuais.

É o que é e vai valer sempre o que vale.

Até mais logo, às 6 da tarde, horas de Toronto, em mais um Roundtable.

Até já,

Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Vemos **Vince Nigro** com mais um **War Room**

Apreciamos a arte do **joalheiro** lusodescendente **Louis Louro**

Sabemos as novidades da **7ª arte** com mais um **Lei do Cinema**

Assistimos a mais um episódio da série **Vento Norte**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube/camoestvofficial

CAMOESTV.com

Editorial English version

Credito: DR

A subway to hell

Public transit moves millions of people each day. The basic expectation of a transit rider is to go from location A to B on a timely basis and without fearing for his/her safety along the way. The operators of the transit system expect travelers to pay a fee to use its transport system, plus governments fund the systems with our tax dollars.

In view of the amount of money, being invested by the citizens of this country in public transportation, should people not expect a service that is comfortable and safe? Apparently not. Our governors with their conglomerate of bureaucratic minions cannot seem to put together a plan that is going to give some comfort to their clients. Let's look at some statistics: In 2022 the TTC reported about 900 cases of violence in their transit systems, substantially higher than 2021. Overall, major crime is up 3% from 2019, according to Toronto Police. Violent crimes targeting transit operators are also on the rise. Several incidents in 2022 highlighted the increasing problems with a particularly heinous killing at the High Park subway station where a woman was killed. Toronto Police are increasing their presence on city transit because of recent violence but seem to not have answers on the resolution of the problem, which appears to be related to a deteriorating social diaspora around the city and by extension, the GTA. What is at the root of the increased criminality that has brought attention to Toronto from across the world? The growing uneasiness within the system is a microcosm of the street life of the City of Toronto.

In the early 60s and 70s, with a much smaller transit system and a city with neighbourhoods which respected law and order, people felt safe as we compared ourselves to other similar urban areas. Toronto is still a relatively safe city in 2022 even as it exploded in population growth. With 67 homicides in 2022 it's less than in 2014-2015. If homicides are not increasing, why is such fear gripping our streets and by extension our transportation system? Because of the proliferation of cameras on our streets, the usage of guns in murders is less than half and arrests are being made on 80% of the cases, but the incidences of other weapons being used are increasing. Canadians are worried about attacks any time they go out.

There are 10,000 people sleeping on the streets of Toronto, many suffering from mental health issues. Homelessness is a societal issue which successive governments have been unable to resolve and get people off the streets and into shelters. Economic marginality has caused many to become disenfranchised and seek alternative methods of shelter and buses, subways and streetcars are an alternative. The encampments on parks due to lack of by-law enforcements create a problem for all who live in the city.

Mental health and addiction issues are not being addressed with proactive measures and the easing of drug enforcement combined with the availability of stronger narcotics are making people more aggressive in the streets. Child delinquency due to absent parents and social media are creating criminals at much younger ages. Toronto has become a vertically integrated city with millions of people living in high-rise condominiums. The neighbourhoods of yesteryears of single family homes with backyards now belong to privileged millionaires resulting in a separation of populations according to social status. Millionaires have a choice to use or not public transit and most are staying away as violence increases. Families on the lower spectrum need good public transit to carry on with their lives and need parks as a refuge from their square boxes in the sky. Parks cannot be allowed to become residential encampments and public toilets.

Policing decisions that allow permissive approaches to crime combined with courts allowing slackened prosecutions will not resolve the current safety issues in this city. Citizens have the right to be protected from violence. Deterioration of public order is a social issue promoted by left wing idiots who are not interested on the citizens who move within this city. Violent criminality engenders suspicion of your neighbours because our mind questions where the next violent act is coming from.

Toronto is a diverse and culturally pluralistic city which is being destroyed by special interest groups and starry-eyed governance. Countries are going so far left that society will go out of control by permissiveness of crime. The infusion of police in the transit system will do nothing to resolve the issues as cops are afraid to enforce laws. Society is making a big experiment, such as BC in decriminalizing the possession of hard drugs and this will not end well because the supply of drugs is unending and treatments will not be able to keep up with the usage. 10,000 people sleeping on the streets of Toronto. How many of them plus others who require mental health help are riding the transit systems and sitting next to you?

More cops? Really? "Man plans and God laughs."

Manuel DaCosta/MS

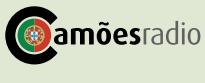
roundtable
com Cristina Da Costa

Apresentadora
Cristina Da Costa

Convidados
Adriana Paparella
Francisco Pegado

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
A falta de segurança nos transportes públicos. Como resolver esta situação?

sexta-feira às **18h**



GUIA CAMÕESTV WINTV

it's SHOWTIME

Fernando Guerreiro, natural de Porto Covo, Sines, é um músico exímio, compositor, professor de música, multi-instrumentista (incluindo a gaita de foles). Uma viagem pela música tradicional portuguesa e worldmusic, numa co-produção do CineClub Bairrada.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

O "marinheiro" Francisco Fonseca aos 17 anos tem na vela a sua grande paixão. Representa o Clube de Vela de Viana do Castelo e já participou no campeonato europeu de juniores, na Croácia, e no campeonato do mundo do mesmo escalão em Itália. O seu objetivo é ser atleta nos Jogos Olímpicos em 2028. O golfista Romeu Lopes, de 17 anos é campeão nacional de Match Play, na variante Pitch e Putt, numa prova pontuável para o World P&P Amateur Ranking.

Sáb 14h30

WAR ROOM

Black & White Lives all Matter...

This program will layout what Black History month is all about and why we celebrate it. The entire month of February is all about education and paying tribute to the black community. Find out about Harry Jerome & Lincoln Alexander.

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica,Carmo Monteiro, do Porto e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

O Espaço Mwangolé foi acompanhar a 35º festa anual do Mês da História Negra, organizada pela Ontario Black History Society, que aconteceu no domingo, 29 de janeiro de 2023, no Liberty Grand Entertainment Complex, no Exhibition Place. Assim se deu início às celebrações do Mês da História Negra no Canadá

Dom 18h30

roundtable

É a falar que a gente se entende!Manuel DaCosta e convidados nesta sexta-feira a partir das 6h00 pm (Toronto/time).

Sex 18h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

love is on the *menu*

We've laid out a delicious
Valentine's Day meal for you.

Book your reservation and enjoy
easy choices for more time together

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

OPINIÃO

Credito: DR

Next Stop...

It's not what it used to be. That seems to be a common feeling among those of us who get to an age where we can compare decades with some clarity. Of course, we never remember things exactly as they were, as many of us filter the worst to make room for the better memories, even if we don't realize it. In the case of 'Toronto The Good', there is much to cheer about, but I fear there is much that has gone downhill. I grew up in Toronto in the 70's.

Our neighbourhood was Montrose, Shaw and Crawford area. We were all immigrants, surrounded by shops mostly of Italian and Portuguese heritage. We played outside until the street lights came on, (that was the common signal to go home for the day). We walked to school and just about everywhere else we needed to venture to. In a big place like Toronto, your neighbourhood was the city within the city. Rarely did we need to go outside its perimeter. As I got older, I wandered further out, towards the core, and that's where I would see another reality. People living on the sidewalk, drunks harassing pedestrians and streets littered with garbage.

One memory that has always stuck with me was a time I was riding the bus, I must have been 16 or 17, and a guy got on, talking to himself and yelling at passengers. He was obviously an alcoholic. He made his way to the very back of the bus, (where I was sitting), muttered some unintelligible gibberish at me, and proceeded to slap me on the face. He got me just with the tips of his fingers because he couldn't stand straight, but it was a shock to my system and scared the crap out of me. I just sat there, wondering what had just happened, and not long after, got off at my stop. Nothing of the sort had ever happened to me, nor has it happened since, but it was a dose of reality. In 1977 the brutal murder of 12-year-old Emanuel Jaques, a Portuguese boy who shined shoes on the Yonge Street strip sparked outcry from the entire population and reaction was swift from government and police. What they called at the time a "clean up" took place, especially on Yonge, with police closing down various establishments around the downtown core. In the 80's, there seemed to be a renaissance of sorts, things downtown seemed to improve, and, somehow, we stopped seeing people living on the streets. The drunks and vagrants on Queen and on Yonge also seemed to vanish, although I have no idea exactly how.

When I last visited Toronto with my family, in 2015, walking along Queen Street, it was like Déjà vu, people spread out on the sidewalk, litter, all things that I thought belonged to Toronto's past, but here they were again. I quickly came to my senses and realized that these are issues that every large urban center must deal with, but they're issues that no one seems to have learned from, for here they are, front and center. I think that the violence seen today in Toronto stems from turning a blind eye to the reasons why these problems persist. Is it lack of funding? Police? That's what either side is saying about the other. Police want more money; government wants more cooperation. Nobody wants to take responsibility, or even share responsibility. Everyone is to blame and everyone needs to rally together to resolve these and other issues that stem from the source. The paradigm needs to change and all that needs to be done is to seriously look at the mistakes of the last century to see what is wrong with the system. Again, the system is good for some and not for others. Our current model lacks the balance; to make some happy others must go without, and the ones without are greater in numbers.

A good friend of mine recently told me that the TTC riding experience has become almost surreal. He claims that the platforms are filled with what he calls "zombies". I can only assume that there is much too much sadness and apprehension among the citizens of the city and politicians don't seem to care much. It makes sense that among all these discontented people, a small minority may react in bizarre ways, most are harmless, but it doesn't take many more serious incidents to instill panic among an already jittery public.

It may not be the only culprit, but I think the very mention of the word "cutback" should move the population to act. It's been decades of cutbacks to programs that would not have existed if they weren't necessary in the first place. I'm sure everyone wonders where all the money syphoned from their pockets ends up. I remember learning in school that the TTC was rated number one in the world of transit systems. Look at it now. I remember Mel Lastman calling Toronto a "world class city". What is a world class city? If it has to do with tall buildings and fine dining, well then Toronto is right up there. What about the rest?

Fiquem bem

Raul Freitas/MS

O crime nos transportes públicos acontece porquê?

Augusto Bandeira
Opinião

A evolução dos mesmos e as tecnologias modernas são parte da culpa... será que são?

E aqui estamos nós a falar, opinar sobre assuntos que, no final, vão dar ao mesmo resultado do que muito se tem falado no passado recente. Os antigos, e isto se recuarmos uns largos anos, eram muito inteligentes, sem máquinas e nenhuma tecnologia conseguiam fazer o que hoje é muito difícil colocar em prática ou de se controlar. Houve uma evolução muito grande no que toca a transportes, desde as carruagens de tração animal, passando pela modernização das máquinas a vapor, elétricas etc., até às inovações tecnológicas, não quer isto dizer que tudo estava certo e hoje é exatamente a mesma coisa.

Todos queremos evolução, mas já no passado se dizia que o Homem tanto que ia inventar que acabaria por não conseguir proteger-se a ele próprio com tanta evolução no campo das tecnologias, mas foi e continua a ser em tudo. Falava-se que as máquinas seriam a destruição e as culpadas por muitos dos crimes. Hoje a nível mundial começa a acontecer um pouco do que se falava nos tempos das outras senhoras, que muitos hoje pensam que eram e são antiquados.

O problema é que crimes como hoje se vê não aconteciam, será que eles até tinham razão ou é mera coincidência o que se vive na sociedade atualmente? São crimes provocados por seres humanos como nunca acontecia no passado, tipo, transportes públicos, nas paragens dos mesmos, é violência nas escolas, é as ruas sem segurança nenhuma etc., podíamos colocar aqui uma lista sem fim. E porque é que este tipo de crimes acontece? Mais uma vez, meus caros leitores, ninguém tem uma resposta. A concentração em questões de segurança foi desviada a nível geral por muito tempo, houve uma evolução estrondosa em tudo, mas provavelmente não se levou tudo muito a sério e com atenção a todos os aspetos.

Mas falemos no que muito tem acontecido recentemente a nível geral, em vários países - violência, roubos nos transportes públicos. Eu recordo o início de 80 quando cheguei a Toronto, andava de transportes públicos a qualquer hora da noite, nas ruas sem problema nenhum, até podia haver crimes, mas nada como acontece nos dias de hoje. É difícil e não é seguro andar nas ruas ou nos transportes públicos, mesmo durante a luz do dia quanto mais no escuro da noite.

Hoje, mais do que nunca, fazia falta o que havia em Portugal, o cobrador. Não tenho conhecimento de haver cobradores ou o picador nos transportes no Canadá, assim eram conhecidos em Portugal, mas mesmo se não havia, havia respeito, as pessoas respeitavam os motoristas, isto em Toronto, mas já em Portugal, país pobre, mas organizado neste campo, quando eu deixei aquela terra ainda havia o cobrador - o senhor que picava os bilhetes. E isto, meus caros, em finais de 70 inícios de 80, mas durou até à década de 90 e continuou.

O cobrador era o responsável pela cobrança, fornecia informação, picava os bilhetes e mantinha muito respeito. O trabalho do motorista era estar concentrado na estrada e na segurança de quem levava. Era uma coisa que o motorista podia fazer, mas se fosse ele a fazer havia prejuízo no tempo da viagem e já não dava atenção ao trânsito. Eu, por necessidade, usava os transportes públicos todos os dias de manhã e no final do dia, para a ida e volta para a escola. Muitas vezes levei puxão de orelhas porque me sentava nos lugares errados para estar mais próximo dos amigos. O Sr. Vieira, excelente pessoa que Deus já chamou, era o cobrador e bastava um olhar e havia um respeito até na questão de se falar mais alto, para não tirar concentração ao motorista. Era ele que abria a porta para se entrar e sair.

Hoje é tudo eletrónico e muito sofisticado, até se ameaçam os motoristas, recusam-se a pagar e assim andamos no mundo das novas formas de ensinar as novas gerações, com jogos violentos, formas de se organizarem em grupos perigosos e, cada vez mais, a segurança fica a desejar. Começa a ficar provado que as tecnologias nem tudo têm de muito bom. No que toca à facilidade do acesso dos jovens a jogos que ninguém controla e ajudam a este tipo de crimes que se têm vivido ultimamente. A falta de proximidade dos pais por questões profissionais e a liberdade de tempo livre traz destas coisas. Afinal, os antigos começam a ter alguma razão.

Tragam o cobrador, fiscal, ou chamem-lhe o que quiser, muito se pode evitar.

Bom fim de semana.

O que interessa?
Bons resultados económicos ou notícias sensacionalistas?

Vítor M. Silva
Opinião

Façamos uma analepse, voltando ao verão de 2021. Se não se começasse nesse tempo a congeminar eleições antecipadas tudo seria bem diferente ao dia de hoje. Imaginemos então que não teria havido eleições no princípio de 2022 e que o Governo de António Costa se manteria em funções. Este ano, 2023, haveria eleições para secretário-geral no PS e António Costa não se candidataria, penso estarmos todos de acordo.

O lugar para presidente do Parlamento Europeu estaria assim à disposição do atual primeiro-ministro, aliás pessoa muitíssimo bem preparada, na minha opinião, para esse cargo político de grande relevância e importância no quadro da União Europeia. Mas tudo foi diferente e parece-me que António Costa estava mais preparado para "viver" este ano que não aconteceu e que acabou por ser substituído pelo que aconteceu mesmo. Mas 2022 revelou-se inesperado e levou a distrações e a acontecerem coisas "estranhas" em catadupa. Não sei se António Costa conseguiu ter durante este ano uma maioria de diálogo social e político como desejava, sendo esta uma das grandes promessas durante a campanha eleitoral, mas passou com distinção no que ao aspeto económico diz respeito. Cumprindo a promessa, mas transcendendo nas políticas que se revelaram assertivas.

Os tempos que aí vêm na concertação social não vão ser fáceis, muito por fruto dessa descida abrupta da votação na esquerda à esquerda do PS. Os professores estão na rua e outros farão o mesmo incentivados pelo Bloco de Esquerda e pelo Partido Comunista, que alimentam estas greves com a esperança na sua própria sobrevivência. Mas o final do ano passado fica marcado pelas 13 saídas do executivo governamental. António Costa usou a expressão "o Governo pôs-se a jeito, cometeu erros". Pois é verdade, erros. Mas convenhamos que foi errático demais. Uma pena que, com uma governação assente em bons pilares, esses erros tenham dado a oportunidade de audiência a programas cor-de-rosa na televisão. Sim, porque muitos dos casos foram mais criados pelas sedentas redações das nossas televisões, que outra coisa qualquer.

Não é fácil ser político, veja-se que a maioria das denúncias feitas ao Tribunal de Contas é contra o poder local e, concretamente, contra os políticos que ocupam lugares nas câmaras municipais e juntas de freguesia. Os casos denunciados são relacionados com: regimes de realização de despesas e de contratação pública, recursos humanos e atribuição de subsídios. Por isso, não é só para os lados do governo que recaem suspeições.

Mas voltando às coisas boas, com este Governo e António Costa a economia portuguesa cresceu 6,7% no primeiro ano de governação, valor nunca visto desde 1987. Se quisermos comparações, Portugal foi o segundo país da União Europeia com maior variação do PIB. Esta variação é de uma importância extraordinária, porque diz muito sobre a consistência do nosso tecido económico e das medidas governamentais que provocaram estes resultados. A dívida pública também se reduziu muito mais que o esperado e Portugal fez face aos problemas trazidos pela COVID-19 de uma maneira inteligente e eficaz, sem nunca pôr em causa a sustentabilidade económica da "Fazenda Pública" portuguesa.

Nota muito positiva para António Costa, que agora que percebeu que, afinal, o "ano é outro" vai de certeza trilhar caminhos ainda mais eficazes.

"Queremos prosseguir este caminho sem recuos ou impasses. A estabilidade das políticas é crucial para a manutenção da confiança. A confiança é determinante para a continuidade do investimento. O investimento é essencial ao crescimento e à criação de emprego". António Costa

Creditos: DR

Black or white. All lives matter...

Vincent Black
Opinion

February 1 to February 28 is Black History month in this country.

Every February, people across Canada participate in Black History Month events and festivities that honour the legacy of Black people in Canada and their communities. These celebrations have become much more popular and front and center over the last five years. With the protests around "Black Lives Matter" that have occurred, much more commercialization of this event has taken place. The emphasis on the black communities, and having mainstream media coverage, it would appear that we need to understand their pain and struggles, but they may be a bit over blown.

Black history month does not just promote diversity, it celebrates diversity. Promoting diversity is bringing awareness to the idea that we are different and we all have something to contribute. Is this attention for an entire month each year a good thing? Well, there is one train of thought that cultural education is always a good thing, until it is overdone and, in your face continuously. Sometimes you can also create discrimination without because you have not analyzed your thought process.

During this month-long celebration, one of the events that will take place is a dinner that will be honouring significant achievements in the black community. The problem that I have with this event, is that it's advertised that only blacks can attend and has been kept low key so not much attention has been brought to it. The mainstream media except for a few had the fortitude to point this out and ask the question if this reverse discrimination. It may not be politically correct to mention this, but if you step back for a minute, it really is and the organizers should change their promotion because it sets this movement back with this type of messaging.

The civil rights movement has had both successes and losses. Overtime, its organizing strategies and messaging have evolved and modernized. Yet historically and now in the 21st century, the fundamental demands of black communities look quite similar. During the most recent mobilization for human rights – the incessant taking of black life at the hands of law enforcement was exposed like never before. It has been said that the Black Lives Matter movement is one of the largest movements in history. The institutionalization of anti-black racism can now be named a system not broken, but as history tells us, functioning as intended.

Black history month is celebrated in this country and south of the boarder as well as in Ireland and England, but other countries have not followed suit as we have done so. More education needs to take place, but education that is filtered in an unbiased way and not putting whites against blacks but have mutual respect for everyone and their backgrounds. The unfortunate thing is that our mainstream media continues to have many non-black folks question these celebrations. We should not question these celebrations unless they are unfair and pit whites against blacks.

Working with everyone, white, black, brown needs to be a form of respect and not look at the color of one's skin. Many people still unfortunately look at your color and many make decisions based on it, unfortunately that this is true, but the continued education of our youth is the only way that we can get better with future generations. Our future generations and how we set their minds through education and parenting is the way to make significant changes for all our future citizens.

The question that faces us today is whether black history month is still relevant, and in addition, a vehicle for change?

These two questions need to be asked without prejudice because we need to work and live together in harmony and continue to raise our children without putting labels on people and how they look. This sounds easier said than done, but we need to continue to keep trying and trying, whether we succeed or not. On a personal note, when I look at someone to communicate or to do business with, I do not look at someone's skin color. Yes, there are those that continue to do so, and it is not right, but unfortunately it still exists. As I have said, there are no easy answer but with education and respect, we can co-exist with one another.

I have no issues with a continued celebration of other cultures and in particularly the black community, but with limits that do not over market the point but instead educate and have all cultures feel equal and not put the spotlight on the black community only. Yes, black lives matter but so do white lives, brown lives and all human beings.

My involvement with black history month happened in 1983 when we first launched the Harry Jerome awards in Toronto that recognizes and honours achievements within the Canadian Black community. The Harry Jerome Awards are now a national event that occurs during the month of February when the Black Business and Professional Association (BBPA) announces the recipients.

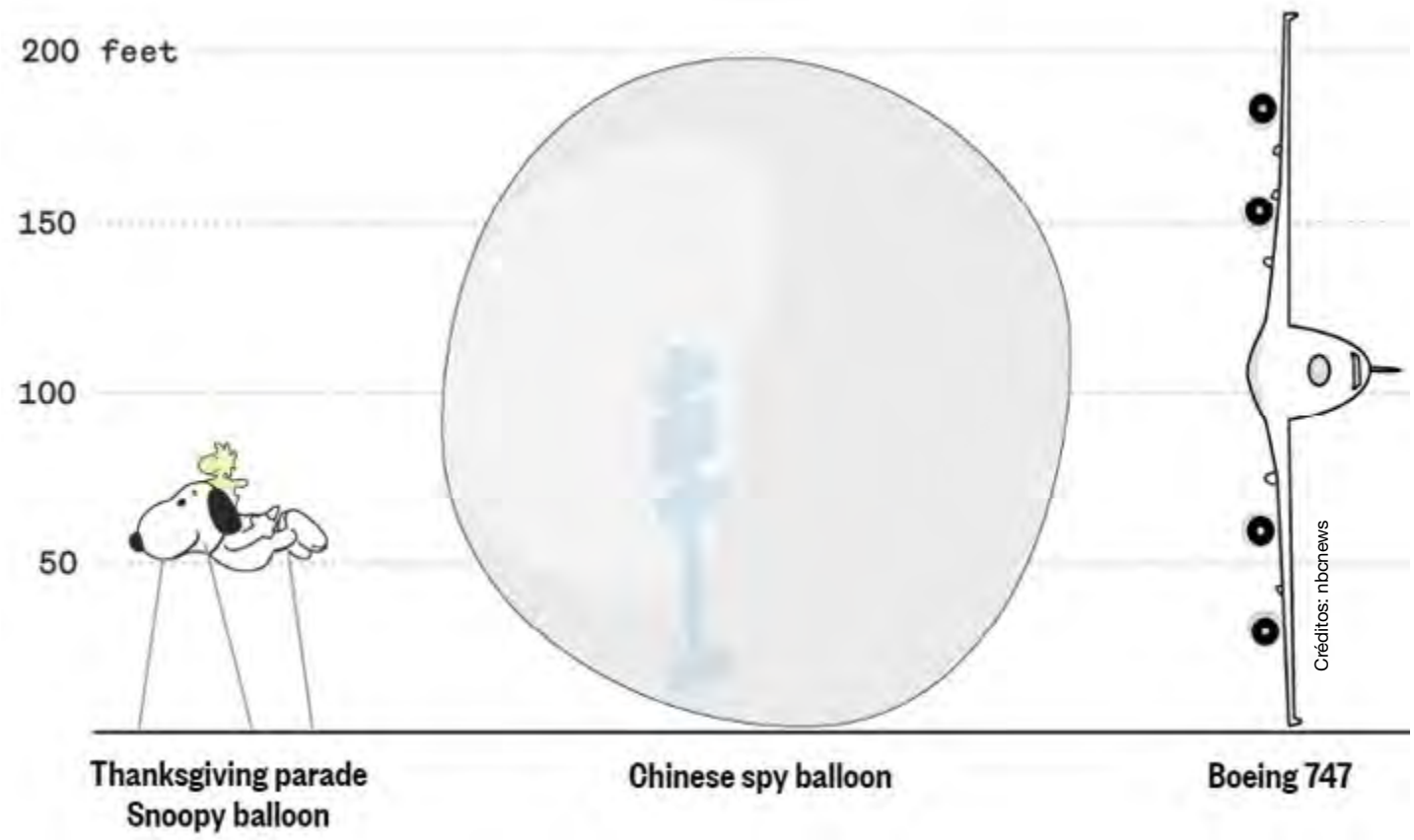
I would like to give an honorary mention to Lincoln Alexander who was the former Lieutenant Governor of Ontario and someone who had a major impact on the black community in this country.

LUSO LIFE
issue 013 available now

READ
lusolife.ca

FOLLOW
@lusolifemag

CONTACT
info@lusolife.ca



Olha o balão!...

Luis Barreira
Opinião

Na passada semana os noticiários informativos foram invadidos por notícias acerca de um balão que vagueava pelos céus americanos.

Mas não era um inocente balão, daqueles que se soltam dos dedos de uma criança!

Independentemente das dúvidas sobre a origem daquele enorme balão, o certo é que colocou milhares de americanos a olhar para o balão e a interrogarem-se sobre a origem e os propósitos daquele engenho.

Para uns, os chineses proprietários daquele dispositivo (que tardiamente assumiram o seu património), tratava-se de um balão de recolha de informações atmosféricas que andava perdido e desgovernado pelos ventos. Para os outros, os americanos, tratava-se de um balão espião que fotografava uma zona sensível do território dos Estados Unidos, onde estão instalados os equipamentos nucleares americanos.

Fosse o que fosse, nada permitia que um engenho desta natureza sobrevoasse o espaço aéreo dos EUA, nomeadamente zonas de armazenamento de mísseis, fulcrais para o funcionamento da rede de mísseis balísticos intercontinentais, sem uma autorização especial dos territórios que sobrevoava, após ter passado pela costa Oeste do Canadá e as ilhas Aleutas, no Alasca. Como a autorização não se tinha verificado e as justificações chinesas não foram consideradas convincentes, foi abatido pela Força Aérea norte-americana!

O referido balão, que voava a 60.000 pés de altitude (acima do trajeto dos voos comerciais) e que, segundo os especialistas, dispõe de câmaras fotográficas, controlo por computador e move-se a energia solar (embora sujeito às consequências dos ventos), acabou sendo mais uma pedra no contexto das difíceis relações entre a China e os EUA, levando ao cancelamento da programada viagem do secretário de Estado norte-americano a Pequim, disposto a amenizar as relações diplomáticas entre os dois países.

Confesso que, ao tomar conhecimento desta história, deixei escapar um sorriso porque, mesmo que ainda não estivéssemos a 1 de abril (o Dia das Mentiras), considerava inverosímil que, em pleno século 21, algum país utilizasse um engenho próprio da Revolução Francesa do século 19, para espiar outro!

Numa estratosfera inundada por satélites e outros meios altamente técnicos para espiar o que quer que seja, um balão parecia-me desajustado no tempo e, além disso, utilizado por uma potência bélica recheada de dispositivos modernos para esse fim, como é o caso da China.

Embora este tipo de balões que podem ser utilizados na espionagem sejam, em relação aos satélites, muito mais baratos, mais fáceis de lançar, consigam uma maior área de visualização e um menor risco de serem detetados, sempre pensei que os chineses, com suas antigas tradições culturais, estivessem mais interessados pelos balões que lançam durante a Festa das Lanternas, quando comemoram o Ano Novo Chinês, do que servirem-se deste tipo de antigos artefactos para espiolhar os territórios de outros países. Sobretudo quando há 200 anos atrás eles tinham a vantagem de voar fora do alcance das antigas armas de guerra, situação que não acontece hoje!

Mais perplexo fiquei com a posição chinesa que, após o balão que violou o espaço aéreo norte-americano, do Canadá e o direito internacional, ter sido abatido pelos EUA, acusou estes últimos de "terem exagerado e violado as práticas internacionais" (??) e que se sentem no direito de retaliar!?... Segundo as autoridades norte-americanas, já não é a primeira vez que detetam aparelhos chineses em espionagem sobre o seu território e, além disso, no momento em que ocorreu este incidente, foi avistado outro balão chinês a sobrevoar a América Latina.

Reconhecendo que os chineses têm historicamente uma forma muito atenta e apurada de desenvolver a sua diplomacia e a arte da guerra, só me resta acreditar nos seus argumentos, nomeadamente de que estes balões têm apenas funções meteorológicas, ou seja, andam a "medir as temperaturas" dos países por onde passam!...No caso dos EUA, a temperatura deve ter subido fortemente quando um míssil atingiu este "pacífico" balão!

Paulo da Costa Domingos
na sombra da quinta vertical

Desde a Idade Média que a Poesia portuguesa tem sabido chamar os nomes às coisas. Paulo da Costa Domingos (n.1953) assina este livro de 87 páginas organizado em três sequências: uma com poemas escritos entre 1-9-21 e 9-3-22, outra de poemas datados de 30-3-22 a 4-5-22 e a terceira com poemas escritos de 16 a 29-3-22.

A primeira abre com citações de António Maria Lisboa, Carlos de Oliveira e Herberto Helder, a segunda com uma citação de Mark Rothko e a terceira com palavras de Scott Walker. Carlos Ferreiro e Patrícia Guimarães assinam os 10 desenhos do livro editado pela "Barco Bêbado".

Não por acaso os títulos dos poemas da sequência inicial (Fitness, Body Building, Call Centrer, Pilates) lembram um submundo (o ginásio) e também o que pode ser a sua imagem (a estufa). "Na morada do medo» poderia ser o título deste livro pois é do medo que trata este inventário de um tempo no qual a solidão, o vazio e o desespero são a paisagem povoada do mundo.

Veja-se a página 37 ("As pessoas normais sentem/rancores, dor, ódio, ciúme/sob a coacção deformante,/ do lado sombrio da História.") que pode continuar na 51: «Empresárias, juízas,...as solteiras dos maridos."

É um lugar sórdido por onde passa uma "brigada de limpeza da rua»: «Beatas, escarros, um brinco de/princesa sob pressão d´agulheta». Apesar de tudo os poeta são convocados: "Dos poetas, espero ainda o desvio/para fora do presente, a fala sem/chicote e o gôsto do riso, o rio sem/regresso à dor, às sete pragas no trigo;/deles não quero entrada vitalícia num/casino, mas o subir de tom cobrindo/de nojo o lôdo."

Todos o sabemos – não há felicidade pela agricultura nem a velha nem a pós-moderna na varanda da casa hipotecada. Alexandre Herculano teve uma empregada na sua quinta perto de Santarém que dele dizia: «É boa pessoa mas mandrião; passa o dia a ler e a escrever». A tiragem de 250 exemplares deste livro é um sintoma do que é o sistema cultural português.

JCF

Creditos: DR

Aquele abraço

O abraço é uma longa conversa que acontece sem palavras. Tudo o que tem de ser dito soletra-se no silêncio, e ocorre isto que é tão precioso e afinal tão raro: sem defesas, um coração coloca-se à escuta de outro coração.

José Tolentino Mendonça

Aida Batista
Opinião

Fazes parte do nosso grupo de voluntariado e, como todos nós, já fizeste missões na Guiné, o país que, como palavra-chave, serve de senha à nossa amizade. A determinada altura, e por sugestão de um dos nossos, nasceu um novo projeto, ao qual nos dedicámos nos três últimos anos, na esperança de o vermos crescer e dele brotar os tão desejados frutos.

Como soldados de boa vontade, estamos sempre atentos, dispostos e a postos para uma nova chamada, com o equipamento necessário sempre pronto, como é exigido a qualquer voluntário: disponibilidade, empenhamento, entrega e um capital de saber acumulado, ao longo das nossas já longas vidas, a que chamamos dádiva.

Tu, mais uma vez, estavas pronta para partir. Acabaras de dar o sim, quando recebeste a notícia que te travou a descolagem. Sem preveres e nem nunca o teres desejado, foste informada de que, da tua bagagem pessoal, constava um intruso com quem não poderias viajar. Camuflara-se no teu corpo, mansinho e silencioso, de tal modo que não havias dado por ele. Deram-lhe um nome, mas o teu desconcertante pragmatismo não impediu que o nomeasses. Exigia-se, contudo, que fosses sensata e iniciasses os tratamentos para dele te libertares o mais depressa possível. E o que é "depressa" nestes casos? Não sabias, mas ficaste a cuidar dele, durante meses, longos para ti e para nós, que deixámos de te ver no ecrã dos nossos encontros, embora fôssemos acompanhando, à distância, o teu estado de saúde.

Melhoravas, mas não ainda ao ponto de poderes iniciar um outro projeto "on-line" para o qual também te disponibilizaras. O colega António, generoso como sempre, prontificou-se a substituir-te.

Continuavas a enviar-nos mensagens, mais animadas, mas, como num palimpsesto, descobríamos as marcas de uma outra escrita que o tempo não apagara. Subliminarmente, sentíamos que estavas a precisar urgentemente de um abraço. Primeiro, éramos apenas dois, mas, a convite teu, o círculo alargou-se porque a tua fome de abraços era proporcionalmente direta à fartura das ausências.

E fomos dar-to, de vários pontos do país, como se houvesse uma geografia do abraço e também esta contasse. E, provavelmente, contou porque ficaste a saber que não há distância que impeça um abraço de viajar.

E tu, a cada um de nós deste "aquele abraço", como num samba de braços a lembrar a música de Gilberto Gil "Quem sabe de mim sou eu/ aquele abraço" porque, seguindo o compasso do mesmo músico, "Meu caminho pelo mundo/ eu mesmo traço". E continuámos, um a um, a percorrer mais versos do poema, pois estamos em fevereiro "Aquele abraço/ todo o mês de fevereiro/ aquele passo." O brilho dos teus olhos e o sorriso que te iluminava o rosto, emoldurado pelo teu inconfundível cabelo ruivo, devolvia-nos a alegria de quem sentia, de facto, a falta de um abraço. Como aquele que outro poeta, Mário Quintana, descreve: "coração com coração, tudo isso cercado de braço", de dois, que formam o laço da amizade.

Quando nos despedimos, repetimos o abraço, ainda com muito mais força, aquela que te queríamos deixar para venceres a última etapa. E, voltando a Mário Quintana, e à forma como ele compara os braços a dois pedaços de fita que formam um laço, assim nos despedimos:

"E saem as duas partes, igual meus pedaços de fita, sem perder nenhum pedaço.

Então o amor e a amizade são isso...

Não prendem, não escravizam, não apertam, não sufocam", mas fazem dizem presente à urgência das chamadas.

O apoio na diáspora aos alunos lusodescendentes

Daniel Bastos
Opinião

Entre as características mais distintas da diáspora, a enorme capacidade empreendedora e o seu forte espírito de solidariedade, são seguramente das que mais sobressaem no código genético das comunidades lusas espalhadas pelos quatro cantos do mundo.

Creditos: DR

Ao longo das décadas têm sido inúmeras as campanhas solidárias, as iniciativas de apoio e os gestos de altruísmo protagonizados, a título individual ou coletivo, pelos portugueses no estrangeiro em prol de causas, valores e pessoas, muitas delas concidadãos que por vicissitudes da vida encontram na generosidade de muitos compatriotas uma bússola e um porto de abrigo.

Um desses exemplos paradigmáticos de espírito solidário é o que no decurso dos últimos anos tem sido protagonizado pelo "Dr. Edward Leitão Memorial Scholarship Fund". Um fundo que atribui bolsas de estudo a luso-americanos na Nova Inglaterra, região no nordeste dos Estados Unidos, que abrange os estados de Maine, Vermont, Nova Hampshire, Massachusetts, Connecticut e Rhode Island.

Tendo como co-fundadora e presidente da Comissão do Fundo de Bolsas, a reputada médica portuguesa Helena Santos-Martins, que recentemente abriu uma clínica de medicina interna no Massachusetts, o Fundo para Bolsas de Estudo Dr. Edward Leitão é gerido pela Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS). E foi criado em 2015, em memória do médico, que faleceu naquele ano, um conceituado clínico e diretor da Cambridge Health Alliance, que durante várias décadas cuidou de muitos pacientes da comunidade de língua portuguesa na área de Cambridge.

O objetivo primacial do fundo é oferecer bolsas de estudo a alunos luso-americanos que prosseguem medicina e outras vertentes na área da saúde, procurando desse modo suprir a necessidade da comunidade por profissionais de saúde de língua portuguesa na Nova Inglaterra. Nesse sentido, os candidatos precisam de ser portugueses ou luso-americanos a estudar na Nova Inglaterra, assim como frequentarem o primeiro ou último ano do ensino médio, e estarem matriculados numa faculdade ou frequentarem a faculdade de medicina / odontologia.

Ainda no ocaso do mês passado, decorreu no Faialense Club, em Cambridge, uma cerimónia que reuniu as forças vivas da comunidade portuguesa da Nova Inglaterra, e no decurso da qual foram entregues a seis luso-americanas interessadas em seguir carreira na medicina e outras áreas da saúde, bolsas de estudos concedidas pelo "Dr. Edward Leitão Memorial Scholarship Fund", no valor de 11 mil dólares.

PEDRO ABRUNHOSA
PORTUGAL

PLUTONIO
PORTUGAL

DULCE PONTES
PORTUGAL

2023

TOY
PORTUGAL

DIOGO PIÇARRA
PORTUGAL

INTERNATIONAL PORTUGUESE MUSIC AWARDS

SATURDAY

MAY 20 | 7PM

CO-HOSTED BY
DANIELA RUAH

CO-HOSTED BY
RICARDO FARIAS

PROVIDENCE PERFORMING ARTS CENTER

IPMAAWARDS.COM/TICKETS
401.421.2787

MARISA LIZ
PORTUGAL

ERATOXICA
USA

RUBY ANDERSON
CANADA

#2023IPMA

Get your tickets today at IPMAAWARDS.COM/TICKETS

#2023IPMA

COMUNIDADE

Creditos: Carmo Monteiro

Creditos: Carmo Monteiro

CCP de Mississauga apresentou a direção para 2023

No passado dia 4 de fevereiro, o Centro Cultural Português de Mississauga (CCPM) apresentou aos sócios a nova direção do clube, com casa cheia. Na Assembleia Geral que se realizou a 29 de janeiro, Jorge Mouselo, presidente, e Ricardo Santos, vice-presidente, foram reeleitos. Visivelmente felizes e muito satisfeitos por poderem dar início a mais um ano de trabalhos, rodeados por uma equipa que, como nos anos anteriores, conta com muitos jovens.

Sobre o balanço dos últimos dois anos, o presidente deste clube não tem dúvidas que foram tempos difíceis e de muitos sacrifícios, mas que foram superados graças à união e trabalho: "2021, como todos sabemos, foi um ano de portas fechadas, sem lucros, praticamente, em nada. 2022, foi um ano... que ainda hoje me custa acreditar, o ano de luta que tivemos", mas "quando se corre com amor, a gente nunca cansa", disse, visivelmente emocionado. Jorge Mouselo promete a continuidade de muito trabalho e surpresas para 2023 e também para 2024 aquando da celebração do 50º aniversário do CCP de Mississauga.

Um outro motivo de orgulho e satisfação foi a reabertura do restaurante, que foi completamente renovado. Com capacidade para cerca 100 pessoas, o restaurante tem esgotado semana após semana. Jorge Mouselo confidenciou que não esperava o sucesso que o restaurante tem tido, porém, segundo o próprio, o segredo deste enorme êxito deve-se "à vontade da comunidade que nos tem acompanhado. São pessoas que reconhecem que quando fazemos as coisas, fazemos a pensar na comunidade e para servir a comunidade".

Para animar os convivas, a banda local Santa Fé abriu o baile e aqueceu o público para receber Fernando Correia Marques, artista bem conhecido da comunidade e do Centro Cultural Português de Mississauga, onde também celebrou os seus 40 anos de carreira em 2020.

Para finalizar, Jorge Mouselo agradeceu a confiança dos sócios e da sua direção para mais um ano de (muito) trabalho e, também, a presença da comunicação social por divulgar os eventos que têm realizado.

Carmo Monteiro/MS

Creditos: Carmo Monteiro

Creditos: Carmo Monteiro

Creditos: Carmo Monteiro

Reunião nos EUA

Casa do Benfica de Toronto marcou presença

Entre os dias 2 e 4 de fevereiro realizaram-se várias reuniões de trabalho que envolveram o departamento das Casas do Sport Lisboa e Benfica e as Casas e Filiais do Clube nos Estados Unidos da América e no Canadá.

Creditos: DR

Com a melhoria constante como objetivo primordial, as embaixadas Sport Newark e Benfica, Cambridge, Danbury, New Bedford, Hartford, Cumberland e Toronto (representada pelo presidente José Luís Lopes e Fátima Lopes, sua esposa) deram importantes contributos e sugestões para melhorar a relação e a ligação entre estas Casas e Filiais e a casa-mãe, tendo em conta as diferentes latitudes que obrigam a horários diferenciados.

As reuniões, que contaram com as presenças de Jorge Jacinto, diretor do departamento das Casas do Benfica, de Manuel Constantino, atual delegado das Casas nesta zona do globo, e de três dezenas de diretores das embaixadas, foram bastante profícuas. As Casas que já se encontram ligadas em rede, e que, por essa via, viram melhorados processos ao nível da comunicação, da gestão de sócios, da faturação ou da organização, motivaram outros espaços do Benfica presentes nos Estados Unidos da América e no Canadá a fazerem o mesmo.

Entre vários temas, ficou definida a premência da instalação/importação do sistema de ligação em rede das Casas ao SL Benfica, assim como a necessidade de avançar com a uniformização da imagem, melhorar várias ferramentas digitais, como as redes sociais, e aperfeiçoar as instalações para que a capacidade de oferta social, desportiva e cultural seja ainda maior e melhor.

Creditos: DR

Esta viagem terminou numa comemoração de puro benfiquismo, em Hartford. O evento juntou mais de 400 pessoas e contou com a presença do ex-guarda-redes do Clube, Moreira, figura que foi amplamente acarinhada por todos os presentes.

Casa do Benfica de Toronto/SL Benfica

Assembleia Legislativa de Ontário vai passar por reformas que devem custar mais de $1B

O edifício da legislatura de Ontário, com 130 anos, necessita de grandes reformas devido a sua infraestrutura ultrapassada, incluindo tubos de chumbo e amianto, sistemas de aquecimento ineficientes e sistemas de segurança contra incêndio ultrapassados.

Um relatório está em andamento para determinar o trabalho necessário, que deve custar mais de US$ 1 bilhão. Os membros do comitê legislativo de Ontário viajaram para Ottawa para aprender com seu projeto em andamento de renovação do edifício do Parlamento de Ontário.

O orador da legislatura, Ted Arnott disse que sair do edifício para uma reforma completa será menos perturbador e mais barato do que fazer por partes.

O objetivo é encontrar um novo local para a assembleia e mudar-se para lá após as eleições de 2026, de acordo com Paul Calandra, Ministro de Assuntos Legislativos.

"Obviamente, é um edifício que é muito importante para muita gente, e queremos ter certeza de que pode servir aos ontarianos mais na frente". O trabalho que precisa ser feito não beneficiará a atual safra de políticos, mas é para os parlamentos do futuro, disse o vice-cônsul Trevor Day.

CTV/MS

Quase 9 milhões de dólares em cocaína foram apreendidos na região de York

Dois residentes de Richmond HiL foram presos e $9 milhões de dólares de cocaína apreendidos pela Polícia Regional de York em uma investigação de tráfico de drogas chamada "Projeto Áries".

A investigação começou em setembro depois que a polícia recebeu informações sobre os dois suspeitos que possuíam grandes quantidades de cocaína. Em janeiro, mandados de busca foram executados e os suspeitos foram presos juntamente com a cocaína, $260.000 em dinheiro, e $100.000 em roupas de luxo.

Alisha Kokko e William Phung foram acusados de posse com o propósito de tráfico e posse de produtos do crime. A investigação está em andamento e a polícia está pedindo informações ao público.

CTV/MS

Creditos: DR

LOCAL

Creditos: DR

Ontário quer criar 50.000 pontos de cuidado infantil em áreas menos servidas

A província canadiana de Ontário está trabalhando para expandir o acesso ao cuidado infantil a preços mais acessíveis. O governo se comprometeu a criar 86.000 novos espaços e deu aos municípios o número que eles deveriam criar, desde que a maioria seja na Região Peel que está com uma população crescendo de forma muito acelerada.

Os números se baseiam no objetivo de ter espaços acessíveis de cuidado infantil para cada 2,7 crianças com menos de cinco anos de idade. Uma parte dos espaços é destinada a aumentar o acesso para famílias monoparentais, famílias de baixa renda, imigrantes recentes e mulheres entre 25 e 44 anos de idade que não estão na força de trabalho.

Um dos principais desafios para expandir o acesso ao cuidado infantil a preços acessíveis é a contratação de pessoal. O setor está enfrentando uma escassez de mão de obra, com uma diminuição no número de educadores matriculados na primeira infância. Para lidar com isso, o governo está realizando consultas sobre medidas para reforçar a força de trabalho.

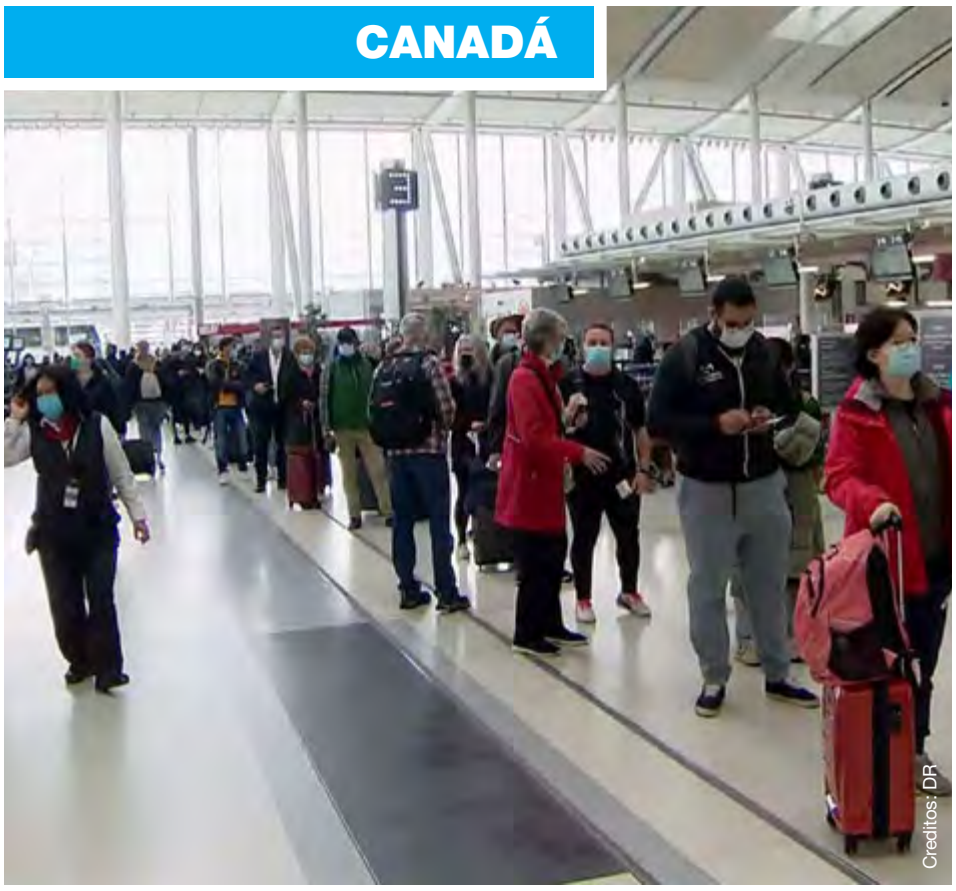
A CEO do Family Day, Diane Daley, observa que os cuidados infantis domiciliares podem acrescentar espaços mais rapidamente do que os cuidados domiciliares e podem ser escalonados rapidamente, desde que haja cuidadores. Em London, o diretor de cuidados infantis e nos primeiros anos de vida, Trevor Fowler, disse que a cidade está procurando criar incentivos para mais cuidados domiciliares.

Os próximos passos na expansão são estudar a demografia e consultar os membros da comunidade para garantir que a expansão seja direcionada e atenda às necessidades das comunidades carentes.

MS

here's the thing...
A informação, a análise e a opinião na Camões TV
Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo
SÁBADOS, ÀS 9PM
24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.
CAMOESTV.com
CAMÕESTV WINTV
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers Cable 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880

CANADÁ


Creditos: DR

Viajantes podem enfrentar desafios nas férias de março

Aeroportos lotados, maior tempo de espera e voos cancelados, como ocorrido no feriado de Natal, podem se repetir nos aeroportos do Canadá durante as férias de março.

O professor de hotelaria e administração de turismo do Algonquin College, Martin Taller, disse que o intenso retorno das viagens, desde que as medidas sanitárias da pandemia ficaram mais flexíveis, colocou muita pressão sobre a indústria aérea e sobre as operadoras de turismo.

Em uma declaração obtida via e-mail, Krista Kealey, Vice-Presidente de comunicações do Aeroporto Internacional de Ottawa, disse que "é cedo para saber o quão ocupados os voos poderão estar, mas os preparativos para março estão em andamento".

Questionado sobre o plano de contingência, John Lawford, diretor executivo do Centro de Defesa do Interesse Público, informou que as companhias aéreas têm planos de contingência para o mau tempo, mas questionou o quão robustos são. A exemplo das companhias menores que não têm que seguir as mesmas regulamentações que as grandes.

Na visão de Lawford, o Canadá deveria adotar as mesmas regulamentações que as companhias europeias, que são obrigadas a pagar idenização por atrasos ou cancelamentos de voos, salvo nos casos em que houver "circunstâncias extraordinárias".

"No Canadá, temos a definição de cancelamento de voo que permite que as companhias aéreas mudem os horários sem que isso seja considerado cancelamento. Isso é frustrante", completou.

CBC/MS

Duas crianças morreram e seis ficaram feridas em acidente de ônibus em Laval, Quebec

Pierre any St-Amand, 51 anos, dirigia o ônibus da Société de Transport de Laval (STL) até a creche Garderie Éducative de Sainte-Rose, na cidade de Laval, Quebec, quando bateu o veículo destruindo a fachada da instituição. Duas crianças morreram, uma no local, outra no hospital, e mais de seis ficaram feridas.

O suspeito foi preso e acusado de homicídio em primeiro grau, tentativa de homicídio e agressão com arma de fogo ou lesão corporal. O homem se apresentou virtualmente e deve ir a corte pessoalmente em 17 de fevereiro.

Uma testemunha do acidente disse que o motorista saiu do ônibus nu e agindo de forma irregular antes de ser dominado. As crianças feridas estão conscientes e em condição estável.

Hamdi Ben Chaabane, que mora no bairro e foi um dos primeiros a chegar ao local, disse que o ônibus deveria estar a 30 ou 40 km/h quando atingiu a creche. "Pelo que eu vi, não foi um acidente, foi um pesadelo", disse ele.

Segundo Stéphane Boyer, o prefeito de Laval, a pessoa que foi presa trabalhava para a STL há 10 anos, mas não tinha nenhum incidente anterior em seu registro.

"Há uma hipótese de que este foi um ato intencional, mas terá que ser confirmado pela investigação", disse Boyer, acrescentando que não estava claro se o suspeito tinha alguma conexão com a creche.

CBC/MS

Parks Canadá vai modernizar sistema de reservas para acampamentos e atividades ao ar livre

A demanda por acampamentos em parques nacionais, provinciais e territoriais disparou ao longo da pandemia, tornando ainda mais difícil fazer uma reserva em websites que já havia lutado com sobrecarga, falhas e acidentes que deixaram alguns campistas de "mãos vazias"

Em 13 de março, a Parks Canada lançará um sistema de reservas "mais modernizado" para acampamentos, cabines e atividades ao ar livre, com reservas escalonadas nas duas semanas seguintes, para ajudar a limitar o tráfego do website.

Este novo sistema vai restringir o número de reservas que uma pessoa pode fazer ao mesmo tempo. Ele vem depois que seis empresas de turismo fizeram 2.300 reservas em questão de horas no ano de 2020.

Parks Canada disse que os usuários só poderão colocar um máximo de cinco acampamentos em seu carrinho antes de procederem ao check-out. Um usuário pode fazer várias reservas para a mesma data, desde que coloque nomes diferentes para cada acampamento primário.

"Um amigo era o número 4.000 na fila. Quando ele chegou na frente não conseguimos mais comprar as datas que queríamos", disse Mathieu Bisson, campista de Calgary.

O site terá uma sala de espera virtual, com usúarios atribuídos a um número aleatório na fila. Algumas pessoas acreditam que as longas esperas continuarão, a menos que haja políticas mais rigorosas acompanhando o novo sistema de reservas.

CBC/MS

Creditos: DR

Trudeau apresenta o primeiro financiamento de cuidados com a saúde para os próximos 10 anos

O Primeiro Ministro Justin Trudeau anunciou que vai aumentar o financiamento da saúde do Canadá em US$ 96,1 bilhões para a próxima década, com o objetivo de abordar o desmoronamento do sistema de saúde, sendo que US$ 46,2 bilhões para novos financiamentos. O acordo inter-canadá inclui, tanto aumentos no valor orçado para fluir através da Transferência de Saúde do Canadá (CHT), quanto planos federais para assinar acordos bilaterais com cada província e território.

O governo federal espera que as provínciais e territórios mantenham seus gastos atuais com saúde e se comprometam com a transparência e responsabilidade. A oferta inclui US$ 2 bilhões para lidar com pressões em hospitais pediátricos e salas de emergência, um aumento de 5% na CHT nos próximos 5 anos, US$ 25 bilhões em 10 anos para acordos bilaterais e outros investimentos em saúde mental e da família.

Desde a escassez de pessoal, um surto de doenças e as longas horas de espera nas salas de emergência, até centenas de milhares de cirurgias e procedimentos médicos atrasados, devido, em parte, aos cancelamentos da COVID-19, tem havido chamadas constantes dos profissionais do setor para ações urgentes, já que a população do Canadá continua a crescer e envelhecer.

"A pandemia lembrou a cada um de nós o quão importante é nossa saúde". Ela também exerceu uma enorme pressão sobre nossos sistemas de saúde e sobre nossos profissionais de saúde, e nos fez olhar com atenção para as questões enfrentadas a muito tempo na nossa saúde.

Como líderes, nos reunimos para apresentar ações e resultados tangíveis hoje, enquanto construímos um sistema mais moderno para garantir resultados para todos os canadenses no futuro", disse Trudeau.

CT/MS

Newfoundland and Labrador Premier Andrew Furey e Prime Minister Justin Trudeau. Créditos: Andrew Furey/Twitter

Economia JN

Défice comercial de 2022 é o "mais elevado desde que há registos"

As exportações de bens aumentaram 23,1% e as importações 31,2% em 2022 face a 2021, tendo o défice da balança comercial atingido o valor "mais elevado desde que há registos", divulgou o INE.

"O défice da balança comercial atingiu 30.783 milhões de euros em 2022, o mais elevado desde que há registos, o que representa um aumento de 11.256 milhões de euros face ao ano anterior e um decréscimo de 4,7 pontos percentuais na taxa de cobertura (71,8% em 2022, a mais baixa taxa de cobertura desde 2011)", refere o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Segundo os dados divulgados esta quinta-feira (9), em 2022 as exportações somaram 78.326,1 milhões de euros e as importações ascenderam a 109.109,2 milhões de euros.

Excluindo "combustíveis e lubrificantes", as exportações e as importações cresceram, respetivamente, 19,6% e 23,2% em 2022 (+16,9% e +18,6% em 2021, pela mesma ordem).

O défice da balança comercial excluindo "combustíveis e lubrificantes" situou-se em 19.205 milhões de euros, aumentando 5.386 milhões de euros face a 2021.

JN/MS

Porto JN

Créditos: DR

Dirigente de IPSS fica com 48 mil euros em subsídios de funerais

Um dirigente de uma IPSS do Porto vai ser julgado pelo crime de abuso de confiança qualificada. Terá desviado quase 50 mil euros de subsídios para pagar funerais de associados.

O arguido era chefe da secção funerária de uma associação de socorros mútuos com estatuto de IPSS e sede no Porto. Uma das suas funções era realizar o funeral de associados, pagando-os com os subsídios a que estes tivessem direito no âmbito da referida associação e de outras.

Porém, aponta a acusação do Ministério do Público (MP) do Porto, nos anos de 2014 e 2015 apoderou-se de várias quantias recebidas e processadas na secção que dirigia, relativas aos funerais de vários associados. No total terá desviado 48 760,60 euros que depositou em contas por si tituladas e gastou em benefício próprio.

O homem foi acusado a 24 de setembro de 2020, mas requereu instrução do processo. A 5 de novembro de 2011, o Tribunal de Instrução Criminal proferiu decisão de não pronúncia. O MP recorreu e, num acórdão de 23 de novembro de 2022, a Relação do Porto revogou a primeira decisão e ordenou a prolação do despacho de pronúncia. A 4 de janeiro, foi pronunciado pelo Juízo de Instrução Criminal do Porto.

O arguido está acusado de um crime de abuso de confiança qualificado. O Ministério Público pediu ainda que o arguido seja condenado a pagar ao Estado este valor, por corresponder à vantagem da atividade criminosa que desenvolveu. O julgamento ainda não tem data marcada.

JN/MS

PORTUGAL

Créditos: DR

Saúde JN

Método mais rápido para diagnosticar doença rara que pode cegar foi criado em Coimbra

Uma metodologia rápida, económica e eficiente para o diagnóstico genético de uma doença rara que pode levar à cegueira foi desenvolvida por uma equipa de cientistas de Universidade de Coimbra (UC).

Em nota de imprensa enviada à agência Lusa, a UC explicou que o método em causa "pode contribuir para agilizar a intervenção clínica e terapêutica" da Neuropatia Ótica Hereditária de Leber (LHON), uma doença que está associada "ao défice de produção de energia nas células ganglionares da retina, que são essenciais para a visão".

A patologia em causa afeta sobretudo adultos jovens do sexo masculino (numa proporção de quatro a cinco para um do sexo feminino), acrescentou.

De acordo com a coordenadora do estudo científico, Manuela Grazina, responsável do Laboratório de Biomedicina Mitocondrial e Teranóstica (LBioMiT) do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC/UC), o diagnóstico célere da LHON "pode criar a oportunidade de iniciar o tratamento com maior precisão e rapidez, de modo a permitir que o doente tenha maior benefício e oportunidade de recuperar a visão, se for o caso".

A também docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) frisou que "a rapidez é fundamental para o diagnóstico diferencial da doença e para prosseguir a investigação diagnóstica com maior precisão".

Denominada "GenEye24", a nova metodologia permite a identificação das três variantes patogénicas mais frequentes (Top3), que representam 95% do total de alterações genéticas identificadas na Neuropatia Ótica Hereditária de Leber, "num período de 24 horas, com grande sensibilidade e especificidade", observou a especialista.

"Com as tecnologias usadas habitualmente, o diagnóstico genético pode chegar a demorar mais de um mês", contextualizou a coordenadora da investigação.

Assim, com esta investigação, a equipa científica da UC propõe "uma nova abordagem metodológica económica, simples, robusta e rápida", recorrendo a um teste em tempo real, "para identificação com alta especificidade de alterações no genoma mitocondrial", extraindo o material genético a partir do sangue do doente.

Segundo a UC, depois de terem sido revelados os "impactos positivos" que a nova metodologia "pode ter no diagnóstico precoce" da LHON, os cientistas da Universidade de Coimbra esperam que a "GenEye24" "possa vir a ser usada em grande escala no rastreio de doentes, pela rapidez de obter uma resposta de precisão, com grande utilidade clínica".

Manuela Grazina adiantou que a "GenEye24" está disponível no Laboratório de Biomedicina Mitocondrial e Teranóstica, "tendo sido já rastreados alguns doentes, de entre os quais dois eram portadores de uma das mutações Top3".

JN/MS

Leucemia JN

Morreu Batazu, o menino com leucemia que estava na China a fazer tratamento

Morreu Tomás Lamas, o menino de 11 anos que sofria de leucemia. A família de "Batazu", como era conhecido, informou através das redes sociais que Tomás " partiu sem sofrer", escreveram dando conta que o menino de 11 anos morreu na quarta-feira, 8 de fevereiro.

"Deu-nos uma lição de vida de como estar sempre alegre e pronto para lutar", acrescentaram os pais, num vídeo partilhado, onde mostram algumas memórias dos últimos meses de Tomás, que estava a receber tratamento num hospital em Pequim, China. Na mesma publicação, os pais recordam as últimas palavras de Tomás, "com um toque de génio": "O pai e a mãe são os meus gummy bears."

Os pais do menino decidiram avançar com um tratamento inovador na China e pediram ajuda para voltar a integrar o filho num ensaio clínico e conseguiram reunir 350 mil euros em quatro dias. Em Portugal, Batazu tinha um diagnóstico de leucemia terminal.

JN/MS

Créditos: DR

AUTONOMIAS

Creditos: DR

Paleoparque de Santa Maria por regulamentar há dois anos

A deputada do PS/Açores Joana Pombo disse esta semana que o Paleoparque de Santa Maria está há dois anos por regulamentar por parte do Governo Regional, "prejudicando" a oferta turística da ilha.

Citada em nota de imprensa, a parlamentar socialista defendeu que se deve regulamentar o plano de ação do Paleoparque de Santa Maria, uma vez que este é um "fator de atração turística único na região" e que "diferencia Santa Maria das restantes ilhas".

Na sequência de uma visita a uma jazida de fósseis, em Santa Maria, Joana Pombo disse que foi para "valorizar este património único" que o Governo Regional anterior, suportado pelo PS, criou o Paleoparque de Santa Maria, em 2018, assente numa "estratégia articulada", em conjunto com a Rota dos Fósseis, Circuito interpretativo da Pedreira do Campo e Casa dos Fósseis.

A deputada da oposição – que rejeita a visão do deputado da IL/Açores, Nuno Barata, que apontou que os centros de interpretação "servem para pouco" – considera que estes "são a porta de entrada para o conhecimento do património natural", que permitem a residentes e visitantes "desfrutar, respeitar e conservar o património natural".

De acordo com Joana Pombo, "todas estas riquezas naturais são uma mais-valia para a economia local, uma vez que representam uma oferta turística passível de ser explorada pelas empresas locais, gerando riqueza interna, trazendo à ilha turismo direcionado".

Joana Pombo afirma ser "necessária a monitorização das áreas de parque e do paleoparque, para que possam ser controladas as principais ameaças", sendo importante "pôr em prática os Planos de Gestão dos Parques Naturais e o Plano de Ação do Paleoparque".

Em novembro de 2020, "foi entregue o último relatório no âmbito da elaboração do plano de ação do Paleoparque", contemplando, entre outros pontos, a "delimitação dos limites geográficos, definição dos tipos de usos e restrições de cada jazida, medidas de conservação e de monitorização e respetivos custos", segundo a deputada.

"Com o expectável aumento de turismo, é urgente e premente que as jazidas fossilíferas de Santa Maria sejam preservadas", conclui a deputada socialista.

O decreto legislativo regional que cria o Paleoparque de Santa Maria refere que este foi criado com o "objetivo de proteger e manter a paleobiodiversidade e a integridade dos valores geológicos, bem como dos recursos e valores naturais e culturais que lhe estão associados".

Com a criação deste Paleoparque, que integra 20 jazidas fósseis, é possível preservar os elementos paleontológicos e geológicos da ilha de Santa Maria, onde se inclui a maior jazida multiespecífica de fósseis a céu aberto do Atlântico Norte.

JA/MS

Cadáver aguarda funeral nos Açores há mais de sete meses

Um homem, de meia-idade, que foi encontrado morto em 30 de junho do ano passado, na casa onde residia, na cidade da Horta, nos Açores, aguarda ainda pelo respetivo funeral, mais de sete meses após o falecimento.

O caso foi confirmado à Lusa pelo gabinete de Relações Públicas do Hospital da Horta, onde o cadáver se encontra guardado, numa câmara de frio, desde a data da morte porque nenhum familiar reclamou, entretanto, o corpo.

Além disso, segundo a mesma fonte, o cadáver em causa foi autopsiado no dia 07 de julho de 2022, por ordem do Ministério Público, para tentar determinar a causa da morte, mas até hoje o Hospital nunca terá recebido autorização para libertar o corpo e avançar com o funeral.

O corpo desta pessoa, que não era natural do Faial e que não tinha familiares na ilha, foi mudado de lugar por mais de uma vez, devido a uma avaria nas câmaras de frio do Hospital, tenho ficado guardado num contentor de frio, no exterior daquela unidade de saúde, durante a maior parte do tempo, indicou a fonte.

Este não é, no entanto, o primeiro caso de um cadáver que espera vários meses por um funeral na ilha do Faial.

Um cidadão de nacionalidade estrangeira, que morreu também em junho do ano passado, após um acidente de viação, ficou igualmente a aguardar que o corpo fosse libertado pelo Ministério Público, para que a família pudesse realizar o funeral.

AO/MS

Alunos do Conservatório recebem tablets com manuais digitais

Alunos do primeiro ano dos Cursos Profissionais de Instrumentista, Instrumentista de Jazz, Intérprete de Dança Contemporânea e Artes do Espetáculo – Interpretação e Animação 2D/3D receberam tablets com manuais digitais esta quinta-feira (9), numa cerimónia contou com a presença do secretário regional da Educação, Ciência e Tecnologia, Jorge Carvalho.

De acordo com um comunicado da tutela, para além dos manuais digitais, os tablets "irão permitir a exploração de um conjunto de competências digitais aplicadas às áreas artísticas e prepará-los para um futuro cada vez mais digital".

Adianta a mesma fonte que, para já, estes equipamentos eletrónicos suportarão os manuais digitais das disciplinas da componente de formação sociocultural (Português, Língua Estrangeira, Tecnologias da Informação e Comunicação, entre outras) e aplicações da componente de formação técnica, mais direcionadas para a área artística de cada um dos cursos que fazem parte da oferta formativa do Conservatório (música, teatro, dança, multimédia e animação).

"Esta nova etapa irá originar uma alteração profunda no modo de funcionamento da sala aula, através da introdução de novas metodologias de trabalho que permitam simultaneamente a flexibilidade curricular, o princípio da educação inclusiva e a diferenciação pedagógica. A partir deste ano letivo, esta será uma prática comum para todos os alunos que iniciarem um Curso Profissional no Conservatório", sustenta a tutela.

JM/MS

Porto Moniz tem desfile de Carnaval no dia 19

O Desfile de Carnaval 2023 do Porto Moniz realiza-se dia 19, domingo, com a colaboração de várias instituições, do estabelecimento de ensino do concelho e da população em geral, num momento que pretende ser "recreativo e de celebração".

Creditos: DR

A concentração dos participantes está marcada para as 14h30 locais, no Porto de Abrigo do Porto Moniz, e o início do desfile acontecerá às 15h30, percorrendo as principais artérias da Vila de Porto Moniz com término na frente-mar, onde decorrerá uma 'Batalha de Baterias'.

O desfile contará com a participação especial, extraconcurso, das trupes Os Cariocas, Palco d'Emoções e Associação Cultural e Recreativa do Alecrim. A animação ao longo de todo o desfile estará a cargo da Associação de Batucada da Madeira e da Banda Filarmónica de Santo António.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal, "o regresso deste evento promovido pela autarquia é de salutar importância, depois de em 2022 e 2021 não ter o mesmo decorrido por motivo da pandemia provocada pela COVID-19". Emanuel Câmara recorda que o Desfile de Carnaval foi o último evento organizado pela autarquia antes da entrada em vigor das restrições levadas a cabo pelas autoridades de segurança e saúde. "Depois de um período muito difícil na Saúde Pública, temos de agradecer o facto de estarmos todos com a possibilidade de retomarmos a vida normal e de desfrutarmos destes pequenos momentos de convívio que tanta falta fizeram durante o confinamento que nos obrigou ao afastamento e até, em algumas fases, ao isolamento social", sublinha em comunicado.

A autarquia atribuirá prémios monetários aos três primeiros classificados, no valor de 300, 200 e 100 euros, respetivamente, na classe de "grupos com carro alegórico".

Já os três primeiros lugares, a título individual, serão premiados com 75, 50 e 25 euros. Todos os foliões terão direito a um prémio de participação no montante de 10 euros. Os interessados em participar no concurso poderão proceder à inscrição até ao dia 16, no atendimento da Câmara Municipal de Porto Moniz, ou por correio eletrónico, através do endereço geral@portomoniz.pt.

A ficha de inscrição e o regulamento do evento estão disponíveis em www.portomoniz.pt.

JM/MS

LEÃO D'OURO
RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT

LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA

ÁFRICA

Creditos: DR

Papa denuncia "vergonha" de envio de armas para guerras em África

O Papa Francisco denunciou a "vergonha" que é enviar armas para alimentar guerras em países como o Sudão do Sul e a República Democrática Congo (RDCongo), apelando ao mundo para parar de "explorar África".

O Papa recordou na audiência geral de quarta-feira (8) a sua viagem recente aos dois países e descreveu a RDCongo como "uma terra rica em recursos e ensanguentada por uma guerra que nunca acaba, porque há sempre quem alimente o fogo".

A RDCongo "é como um diamante, devido à sua natureza, aos seus recursos, e sobretudo ao seu povo; mas este diamante tornou-se uma fonte de contenção, de violência, e paradoxalmente de empobrecimento para o povo", afirmou Francisco.

"É uma dinâmica que também se encontra noutras regiões africanas, e que se aplica em geral a esse continente, colonizado, explorado, saqueado. Já chega, já chega de explorar África", acrescentou.

Quanto ao Sudão do Sul, explicou que aquele país jovem, nascido em 2011, "é vítima da velha lógica de poder e rivalidade, que produz guerra, violência, refugiados e pessoas deslocadas internamente".

O Papa disse que convidou as autoridades do país "a virarem a página, a levarem por diante o acordo de paz assinado em 2018 e o [respetivo] roteiro" e "a dizerem decididamente 'não' à corrupção e ao tráfico de armas e 'sim' ao encontro e ao diálogo".

É "vergonhoso que tantos países ditos civilizados ofereçam ajuda ao Sudão do Sul, materializado no envio de armas e mais armas. Isto é vergonhoso", disse.

Francisco rezou então para que as sementes de "amor, justiça e paz" brotem nestes países.

NM/MS

Suspeito de matar ativista de direitos LGBT+ no Quénia diz estar inocente

O suspeito do assassínio de um ativista dos direitos LGBTQ no Quénia, que provocou um protesto nacional e uma condenação internacional, declarou-se na quarta-feira (8) inocente.

O corpo de Edwin Chiloba, um designer e modelo de 25 anos de idade, foi encontrado em 04 de janeiro dentro de um baú, na berma da estrada no Vale do Rift, no oeste do país.

Jacktone Odhiambo, fotógrafo freelance, que segundo relatos da imprensa era amante da vítima e é acusado da sua morte, declarou-se inocente num tribunal em Eldoret, Rift Valley, dizendo: "Eu não a matei".

O suspeito permanecerá sob custódia até uma audiência sobre a fiança, marcada para 16 de fevereiro. Segundo a autópsia, Edwin Chiloba morreu asfixiado, com meias encontradas na sua boca.

No Quénia, as pessoas LGBT+ enfrentam insegurança e discriminação, numa sociedade predominantemente cristã e conservadora, onde a homossexualidade é tabu, como em muitos países africanos.

As relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo são puníveis por lei, com penas que podem ir até 14 anos de prisão.

O assassínio do jovem ativista LGBT+ suscitou uma forte condenação internacional. Seguiu-se aos assassínios não esclarecidos de vários outros defensores dos direitos das minorias sexuais Sheila Lumumba, Erica Chandra e Joash Mosoti, de acordo com a Comissão Nacional de Direitos Humanos do Quénia.

NM/MS

Angola quer desenvolver complexo farmacêutico em parceria com espanhóis

O Presidente angolano anunciou que o Governo está a "envidar esforços" para o desenvolvimento de um complexo industrial farmacêutico em parceria com Espanha para fornecer o mercado local e países vizinhos.

João Lourenço dirigia-se a empresários espanhóis e angolanos num fórum empresarial que decorreu no hotel Epic Sana em Luanda, no qual participou também o rei Felipe VI, que cumpriu o terceiro e último dia da sua visita oficial a Angola.

O chefe de Estado angolano falou sobre as oportunidades que as empresas espanholas, com alto grau de internacionalização, oferecem para facilitar a penetração noutros mercados e contribuir para a dinamização e diversificação das exportações angolanas.

Focou-se em particular no setor agroalimentar, "um dos mais fortes da economia espanhola", cujos produtos angolanos gozam de grande aceitação internacional e encorajou parcerias na indústria agroalimentar e farmacêutico.

"Vamos envidar esforços para construção de um complexo industrial farmacêutico em Angola com potencial para servir o mercado local e países vizinhos, com a qualidade reconhecida dos produtos espanhóis", frisou.

João Lourenço abordou também as oportunidades noutros setores como as pescas, o comércio, o turismo, energia e água, construção ou telecomunicações e apresentou as possibilidades do programa de privatizações no âmbito do qual já foram alienados mais de 90 ativos.

Discursando perante os cerca de 40 responsáveis de empresas espanholas convidadas, o Presidente angolano disse que o programa "deve continuar a ser executado com mecanismos que asseguram a sua lisura e transparência", apelando aos investidores espanhóis que considerem estes ativos.

"O nosso Governo manifesta disponibilidade de aprofundar as relações económicas e empresariais entre os nossos dois países", reforçou, sugerindo trabalhar em conjunto para assegurar financiamento e linhas de crédito para apoiar as exportações, internacionalização de empresas e a expansão de negócios em Angola.

João Lourenço apontou a cooperação mutuamente vantajosa que tem mantido com Espanha e sublinhou o objetivo de ter em Angola uma sociedade justa e equitativa assente em igualdade para todos os cidadãos e com realce para o desenvolvimento humano que garanta o crescimento sustentado da economia.

Neste processo, destacou, Angola tem contado com financiamento da banca espanhola e linhas de crédito que permitiram financiar importantes infraestruturas nomeadamente hospitais, centros de investigação em pescas, projetos de eletrificação e abastecimento de água, construção de aeroportos e universidades ou aeronaves para vigilância da costa marítima.

O chefe de Estado notou ainda que apesar das crises que têm afetado a economia mundial, as comunidades empresariais têm demonstrado resiliência e criatividade e mostram-se empenhadas na recuperação do crescimento das economias.

Realçou que Angola recomeçou uma trajetória de crescimento em 2021, que não deve ser interrompida e, por isso, tem dado "passos importantes para criar um clima favorável ao investimento privado", do qual a confiança é um elemento fundamental.

"Temos estado a trabalhar para restaurar a confiança dos agentes económicos, por isso estamos a aprofundar as bases do Estado democrático e de direito e a consolidar a economia de mercado, promovendo o surgimento de um setor privado forte e competitivo que seja motor de crescimento de Angola", disse o líder angolano, sublinhando ainda o sucesso do programa de estabilidade macroeconómico.

NM/MS

Presidentes de Angola e da França abordam cooperação bilateral

Os dois Presidentes "defenderam a necessidade de coordenação entre os diversos intervenientes no processo para que haja progresso e se evite qualquer escalada"

O Presidente angolano, João Lourenço, abordou na quarta-feira (8), por telefone, com o seu homólogo francês, Emmanuel Macron, a cooperação bilateral entre os dois países, informou a presidência angolana.

Os dois governantes falaram também de questões regionais em África, concretamente sobre o conflito no leste da República Democrática do Congo, país vizinho de Angola.

Sobre esta temática, a nota realça que os dois presidentes "defenderam a necessidade de coordenação entre os diversos intervenientes no processo para que haja progresso e se evite qualquer escalada".

NM/MS

Remédio mais caro do mundo Zolgensma é incluído na cobertura dos planos de saúde

O Zolgensma foi incluído no rol de medicamentos e procedimentos que possuem cobertura dos planos de saúde no Brasil. O remédio, usado para tratamento da Atrofia Muscular Espinhal (AME) tipo I, é considerado o mais caro do mundo: custa cerca de R$ 6 milhões.

A decisão foi tomada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em reunião na tarde desta segunda-feira (6) e acompanha a decisão do Ministério da Saúde, que incorporou o Zolgensma no Sistema Único de Saúde (SUS) em dezembro de 2022.

Essa é a primeira terapia avançada a integrar a lista de coberturas obrigatórias pelas operadoras de planos de saúde. Também conhecido por Onasemnogeno abeparvovequ, o remédio é indicado para tratamento de pacientes pediátricos com até 6 meses de idade diagnosticados com AME tipo I que estejam fora de ventilação mecânica invasiva acima de 16 horas por dia.

Antes da incorporação no SUS e na cobertura dos planos de saúde, famílias com crianças com AME tinham que recorrer à Justiça para garantir o acesso ao tratamento.

G1/MS

Governo anuncia para março cartão que unifica diversos benefícios sociais

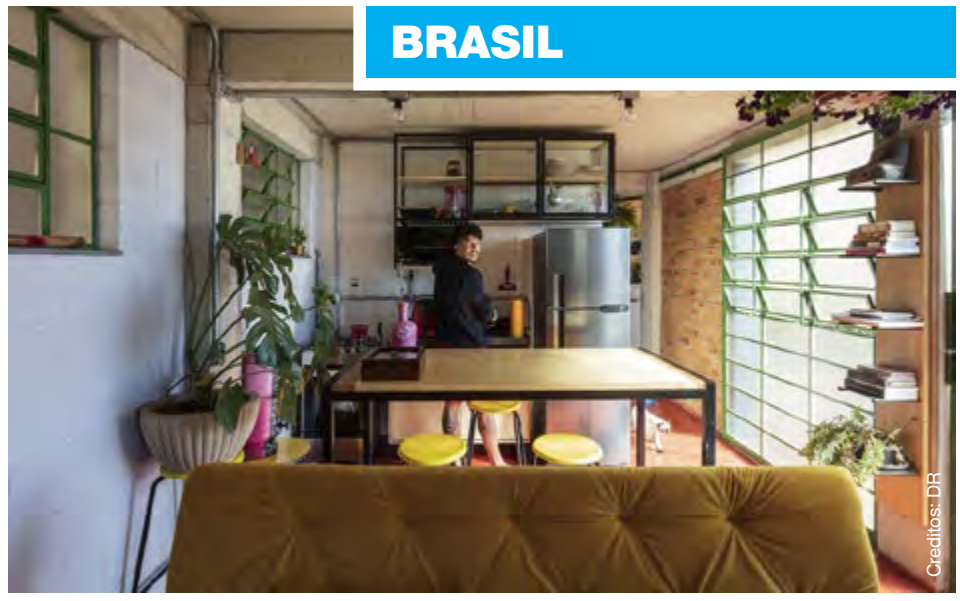
O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, anunciou nesta segunda-feira (6) o lançamento para março do chamado 'Cartão do Beneficiário', que deve concentrar direitos como passagens gratuitas de ônibus e metrô com validade em todo território nacional. Outros benefícios na lista incluem descontos em farmácia e passagens aéreas.

A unificação de diversos benefícios sociais em um único cartão atende exclusivamente os segurados da previdência social, como aposentados e pensionistas, ou quem tem direito ao Benefício de Prestação Continuada (BPC). O projeto está sendo desenvolvido pelo governo em parceria com o Banco do Brasil (BB) e com a Caixa Econômica Federal.

— É um cartão que vai ter QR Code, vai estar disponível para os 37,5 milhões de beneficiários da previdência em todo o Brasil. (O Beneficiário) Vai poder pegar metrô do Rio, São Paulo, Ceará. Ou andar de ônibus. Em vez de cada local tirar uma autorização, esse cartão vai ter uma validade nacional — afirmou Lupi.

GB/MS

BRASIL


Creditos: DR

Casa da favela da Serra, em BH, concorre a prêmio internacional de arquitetura

A "Casa no Pomar do Cafezal" ou "Barraco do Kdu", do artista Kdu dos Anjos, de 32 anos, está concorrendo na categoria "Casa do Ano" no projeto internacional "ArchDaily". O imóvel fica na Vila Cafezal, no Aglomerado da Serra, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte.

Kdu contou aos jornalistas que a construção da casa foi finalizada durante a pandemia da Covid-19, em 2020, e que ele não tinha noção sobre o universo das premiações na área da arquitetura.

O artista destacou que a casa, que tem 66 m², foi construída, propositadamente, com os tijolos expostos, sem reboco e pintura, e que as peças foram colocadas deitadas. A casa está localizada em um beco, "em uma rua que não tem código postal, água encanada e energia legal". O resultado do prêmio será divulgado no dia 17.

G1/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Puxado pelos alimentos, IPCA sobe pelo 4º mês seguido e tem alta de 0,53% em janeiro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, variou 0,53% em janeiro. Trata-se do quarto mês seguido de alta, segundo o IBGE. No entanto, em relação a dezembro (0,62%), houve desaceleração.

Nos últimos 12 meses, o indicador acumula alta de 5,77%, que também desacelerou em relação ao avanço de 5,79% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2022, a variação havia sido de 0,54%.

O maior impacto no mês veio de Alimentação e bebidas (0,59%), que contribuiu com 0,13 ponto percentual no índice.

O segundo maior impacto veio o grupo Transportes, com alta de 0,55% e contribuição de 0,11 ponto percentual no indicador.

G1/MS

Rio tem mais de 80 blocos de carnaval a partir deste fim de semana

O fim de semana anterior ao carnaval no Rio terá mais de 80 blocos na lista oficial da prefeitura da cidade. Entre os desfiles, há dois megablocos (desfiles com público estimado de mais de 100 mil).

Além dos megablocos, a lista contém apresentações e cortejos de blocos históricos na folia carioca, como o Céu na Terra (Santa Teresa, no sábado, dia 11), Simpatia é Quase Amor (Ipanema, sábado, dia 11), Cordão do Boitatá(Centro, domingo), dia 12, e Suvaco de Cristo (Jardim Botânico, domingo), dia 12. Há ainda coletivos que fazem sucesso pelo repertório temático, como o Fogo e Paixão (Centro, sábado, dia 11) e o infantil Gigantes da Lira (Laranjeiras, domingo, dia 12). Além dos desfiles da lista oficial, há festas e outras apresentações ao longo do final de semana.

G1/MS

Pesquisadores descobrem rochas de plástico no arquipélago quase inabitado

Cientistas e pesquisadores identificaram rochas que estão sendo formadas por plástico na Ilha da Trindade, um paraíso quase inabitado que fica a 1.140 quilômetros de Vitória, no Espírito Santo, e é a ilha brasileira mais distante do continente.

Os impactos para o meio ambiente podem ser graves, ameaçando, por exemplo, espécies de tartarugas e aves que se alimentam no local, e também espalhando o material para outras regiões.

No estudo, que é inédito no Brasil, os cientistas buscam entender a relação entre o homem e o meio em que vive, como as ações humanas transformam o meio ambiente e o impacto disso para as próximas gerações.

A pesquisa foi feita pela doutoranda do programa de pós-graduação em Geologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Fernanda Avelar.

Após a análise, a geóloga identificou que o que estava atrelado as rochas era plástico, mais especificamente corda de pesca. O material é formado por pedaços jogado no mar, que são levados até a ilha pela ação das correntes marítimas. A maioria do material coletado pela pesquisadora tem uma idade de poucos anos, com no máximo 1 ou 2 décadas.

O que também chamou a atenção é que o processo da formação da rocha a partir da poluição marinha é rápido.

Segundo Fernanda, a descoberta é considerada a primeira sobre o assunto no Brasil. A nível mundial, é a primeira descoberta de um afloramento que teve vários tipos de detrito no mesmo local.

G1/MS

Creditos: Fernanda Avelar

Hazel McCallion

14 DE FEVEREIRO DE 1921 – 29 DE JANEIRO DE 2023

Inês Carpinteiro/David Ganhão/MS. Fotos: DM

Hazel McCallion era ainda uma criança quando a Grande Depressão abalou o país. Aos 12 anos, já estava encarregue das folhas de pagamento do negócio de pesca da família no Québec. Talvez tenha sido o espírito empreendedor da família e o envolvimento com a comunidade desde que se aprende a andar que lhe tenha garantido a personalidade certa para o sucesso político. E a prova disso é que das cinco crianças, duas tornaram-se Mayors.

No entanto, o mundo da política só veio mais tarde, primeiro ainda se aventurou no do hóquei no gelo. A progressão nos estudos foi impedida devido às dificuldades financeiras da família, mas o destino ainda tinha muitos desafios pela frente, e a sua carreira profissional transportou-a para Toronto em 1942. Vinte e cinco anos depois, abandonava a sua carreira pela vida política.

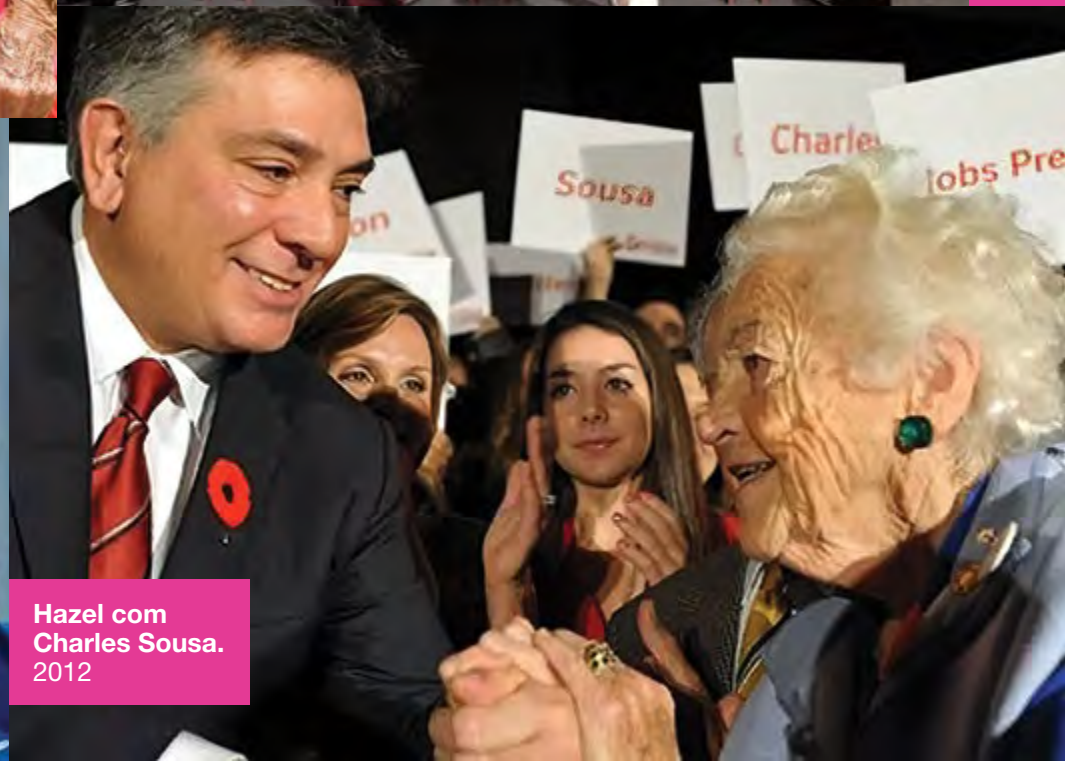
Numa época em que as mulheres não eram vistas com frequência em posições de liderança na comunidade, Hazel McCallion destacou-se por estar disposta a assumir responsabilidades e ser insistente, mas ao mesmo tempo amável – a sua fórmula mágica para uma carreira política de sucesso. Hoje, Hazel McCallion e Mississauga são vistos como um só.

A jovem Hazel a posar com o gato da família.

Hazel no evento da Luso Canadian Charitable Society Taste of Portugal. 2021

Conselho da Região de Peel. 1973

Um dos muitos retratos tirados como presidente da Câmara de Mississauga



Hazel com Charles Sousa. 2012

Com o marido, Sam, depois de se ter tornado a primeira mulher presidente da Câmara de Streetsville. Dezembro,1969

A receber um cravo de John Medeiros, 12, juntamente com Mario Simões, 11, (esquerda) e Lucy Medeiros, 10, representando o Movimento de Integração Luso-Canadiana em Streestsville. 1972

Hazel a promover o *Streetsville Founders Bread and Honey Festival*. 1973

Em 1964, já era cidadã-membro do conselho de planeamento e seis anos mais tarde, assume o cargo de Mayor de Streetsville, vencendo com uma plataforma de contenção do desenvolvimento. E ao mesmo tempo, criava os seus três filhos: Peter, Paul e Linda. Em 1978, McCallion foi eleita pela primeira vez como Mayor de Mississauga. No ano seguinte, já enfrentaria a primeira crise, o descarrilamento de um comboio que transportava produtos químicos perigosos e que levou à evacuação de 200,000 pessoas. O foco do seu mandato seguia o lema que o crescimento deve pagar por si. As taxas de desenvolvimento e o estatuto livre de dividas levaram o seu nome mais longe.

Foram 12 eleições municipais de sucesso, sem fazer campanha e a recusar doações políticas, ao invés, pedia aos seus apoiantes que doassem o seu tempo para a caridade. Depois de 36 anos de serviço, reformou-se aos 90 anos, mas não parou, ora não fosse conhecida como Hurrican Hazel, pelo discurso político franco sobre o furacão de 1954 e certamente, pela sua força.

Entre as várias conquistas que veio a colecionar ao longo das décadas, destaca-se a construção do Comité dos Mayors da GTA (1992). Conseguiu reunir 30 mayors, o diretor do Metropolitan Toronto e quatro diretores gerais para cooperarem na promoção económica da Grande Área de Toronto. E ainda criou a campanha Hazel's Hope, para financiar cuidados de saúde para crianças com HIV no sul de África e organizava uma gala anual em Mississauga para arrecadar dinheiro para artes e cultura na cidade.

E sendo a devoção à população o motor que sustentava a sua energia, nem depois dos 90 anos abrandou. Em 2015, foi nomeada Chief Elder Officer da Revera Inc, como assessora e aconselhamento à empresa que se foca na vida de idosos. Ainda nesse ano, tornou-se conselheira especial da Universidade de Toronto Mississauga. Quatro anos depois, o Premier de Ontário, Doug Ford, nomeou McCallion como conselheira especial. E o ano passado, já aos 100 anos, foi nomeada chefe do grupo consultivo do Greenbelt Council.

Durante o seu percurso, McCallion marcou a vida de muitos portugueses que viveram nas zonas que governou e teve um papel ativo juntos de organizações lusófonas como o Portuguese Cultural Centre of Mississauga e o Luso Canadian Charitable Society que a descreveu como um exemplo de pura vitalidade, trabalho árduo, resiliência, compromisso e responsabilidade comunitária.

Hazel McCallion deixou um legado impossível de reduzir em duas páginas, mas o seu rosto ficou marcado em cada canto da cidade de Mississauga. A sua homenagem está marcada para o dia 14 de fevereiro, o dia em que celebraria o seu 102º aniversário.

Hazel a apreciar a nossa cultura portuguesa.

MUNDO

Creditos: DR

Sismo JN

Número de mortos do sismo na Turquia ultrapassou os 17500

O número de mortos provocados pelo sismo que abalou a Turquia e a Síria na segunda-feira (6) ultrapassou os 17500, segundo um novo balanço provisório divulgado pelas autoridades dos dois países, esta quinta-feira (9).

Na Turquia, morreram pelo menos 14.351 pessoas, segundo avançou o vice-Presidente turco, Fuat Otkay. Já na Síria, os novos dados provisórios confirmam pelo menos 3162 mortos.

Nos dois países atingidos pelo terramoto foram também registados cerca de 60 mil feridos, muitos com fraturas e outras lesões graves.

Na Síria, 23 milhões de pessoas estão "potencialmente expostas, incluindo cerca de cinco milhões de pessoas vulneráveis", alertou a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Na Turquia, 6444 edifícios em 10 províncias do sudeste desabaram, disse o Presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, que reconheceu na quarta-feira (8) alguns problemas iniciais das autoridades nos esforços de resgate. Na Síria, cerca de 700 edifícios desabaram por completo devido aos terramotos que atingiram os territórios sírio e turco na segunda-feira (6), de acordo com várias fontes oficiais.

Nas áreas controladas pela oposição em Idlib e Aleppo, as províncias mais afetadas no noroeste do país, pelo menos 418 prédios desabaram por causa dos abalos que ocorreram na segunda-feira (6) e as suas posteriores réplicas, anunciou na quinta-feira (9) a proteção civil síria, conhecida como capacetes brancos, na rede social Twitter.

Segundo dados desta organização, outras 1300 edificações sofreram danos graves e "milhares" apresentam algum tipo de estrago nesta região.

Um sismo de magnitude 7,8 na escala de Richter atingiu na segunda-feira (6) o sudeste da Turquia e o norte da vizinha Síria. Foi seguido de várias réplicas, umas das quais de magnitude 7,5.

JN/MS

Bielorrússia JN

Justiça bielorrussa pede 12 anos de prisão para Nobel da Paz

A Procuradoria-Geral da Bielorrússia pediu 12 anos de cadeia para o ativista bielorrusso e Prémio Nobel da Paz Ales Bialiatski no âmbito de um processo contra a organização Viasna, da qual foi fundador.

Os procuradores também pediram que o seu adjunto, Valiantsin Stefanovich, e o coordenador da campanha a favor de eleições livres, Vladimir Labkovich, sejam condenados a 11 e nove anos de prisão, respetivamente.

Pediram ainda 10 anos de cadeia para Dimitri Soloviov, que foi forçado a deixar a Bielorrússia e está a ser julgado à revelia.

Bialiatski está preso desde julho de 2021, embora o julgamento contra a ONG que lidera, e que promove defesa de Direitos Humanos, tenha começado apenas em 5 de janeiro, num processo em que todos os réus são acusados de evasão fiscal.

O Ministério Público considera que os réus "agiram como parte de um grupo organizado", entre 4 de abril de 2016 e 14 de julho de 2021.

Bialiatski - que passou três anos na cadeia entre 2011 e 2014 e foi preso novamente no âmbito dos protestos de 2020 contra o Governo do Presidente Alexander Lukashenko - recebeu o Prémio Nobel da Paz em 7 de outubro, tornando-se a quarta pessoa encarcerada a ser reconhecida com este galardão.

JN/MS

Ucrânia JN

Metsola pede adesão da Ucrânia à União Europeia "o mais rápido possível"

A presidente do Parlamento Europeu defendeu na quinta-feira (9) que o sacrifício da Ucrânia tem de ser recompensado com um processo de adesão "o mais rápido possível" e com todo o armamento pedido pelo Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

"Este é um momento extraordinário em circunstâncias extraordinárias", disse Roberta Metsola no arranque de uma sessão extraordinária do Parlamento Europeu, em Bruxelas, no âmbito da visita do Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky.

Zelensky foi aplaudido por todos os eurodeputados quando entrou no plenário.

A luta dos "heróis da Ucrânia" contra a agressão do Kremlin, comparável para Metsola "a David contra Golias", inspirou todos, considerou, acrescentando: "Estou orgulhosa por dizer que esta casa da democracia europeia está sempre consigo."

E reforçou a intenção que Zelensky quer ver concretizada: "A Ucrânia é a Europa e o vosso futuro é na União."

"O sacrifício que aguentaram", prosseguiu a presidente do Parlamento Europeu, tem de "ser honrado não só com palavras, mas com ações", por isso, Metsola exortou "o processo mais rápido possível" de adesão à União Europeia.

Em simultâneo, Metsola considerou que é necessário facultar a Kiev "os mísseis de longo alcance e os caças" que tem pedido nas últimas semanas.

JN/MS

Guerra nuclear JN

Estes são os países onde pode sobreviver em caso de inverno nuclear

Investigadores revelaram os cinco países em que haveria mais hipóteses de sobreviver num cenário de inverno nuclear e recomeçar uma civilização humana em colapso.

De acordo com um novo estudo, publicado na revista científica "Risk Analysis", a Austrália, Nova Zelândia, Islândia, Ilhas Salomão e Vanuatu seriam os países insulares com maior capacidade de produzir alimentos suficientes para as suas populações após uma "catástrofe abrupta de redução da luz solar", como uma guerra nuclear, a erupção de um supervulcão ou queda de asteroides.

O inverno nuclear é um suposto efeito de arrefecimento climático global depois de uma possível guerra nuclear, que criaria uma nuvem de poeira na estratosfera que bloquearia parte da luz solar direta que atinge a superfície da Terra. Especula-se que este efeito levaria ao fracasso generalizado das colheitas e à fome mundial.

Segundo os investigadores, num cenário apocalíptico, haveria "provavelmente grupos de sobreviventes ao redor do planeta, mesmo no cenário mais severo", sendo que estas cinco nações teriam as maiores hipóteses de evitar um colapso pré-industrial.

Para chegar a esta conclusão, os autores compararam 38 países insulares em 13 fatores que poderiam prever o sucesso de sobrevivência pós-apocalíptico, incluindo produção de alimentos, autossuficiência energética, manufatura e o efeito do desastre no clima. A Austrália e a Nova Zelândia - ambos produtores agrícolas robustos e afastados dos prováveis locais de precipitação nuclear do hemisfério norte - lideram a lista.

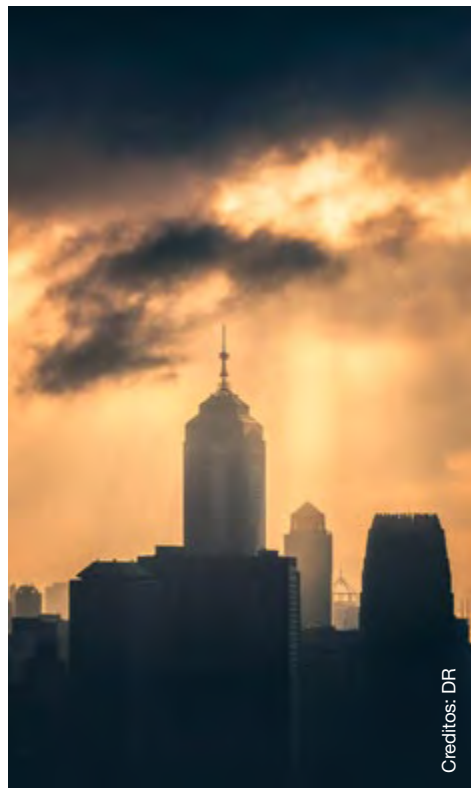
"O abastecimento de alimentos da Austrália é gigantesco com potencial para alimentar muitas dezenas de milhões de pessoas extra", conclui o estudo. Além disso, as suas relativamente boas infraestruturas, o vasto excedente de energia, a alta segurança sanitária e o orçamento de defesa ajudaram a empurrar o país para o topo da tabela. Por outro lado, a Austrália tinha um fator contra si própria: os laços militares relativamente próximos com o Reino Unido e os EUA tornavam mais provável que se tornasse um alvo numa possível guerra nuclear.

Por sua vez, a Nova Zelândia exibe algumas vantagens, como o seu estatuto como zona livre de armas nucleares. Além disso, como todos os lugares no país são relativamente próximos do oceano, a Nova Zelândia nunca sofreria quedas extremas de temperatura. "Temos uma economia de exportação de alimentos supereficiente que poderia alimentar os neozelandeses várias vezes apenas com as exportações", disse Nick Wilson, Universidade de Otago e um dos autores do estudo, citado pelo jornal britânico "The Guardian". Mesmo no pior cenário, uma redução de 61% nas colheitas durante um inverno nuclear prolongado, os neozelandeses teriam comida suficiente.

Apesar desta capacidade de produção, o país permanece ameaçado pela sua extrema dependência de bens importados, como combustível refinado, pesticidas e máquinas necessárias para sustentar o setor agrícola. Outros países insulares seriam capazes de produzir alimentos suficientes numa crise, mas o provável colapso da indústria e da coesão social coloca em dúvida a sua resiliência. Na China, Rússia e EUA, a produção de alimentos poderia cair até 97% sob os modelos de inverno nuclear.

O estudo mostra que é necessário analisar o inverno nuclear e outros cenários de redução abrupta da luz solar para avaliar o risco nacional.

JN/MS


Creditos: DR

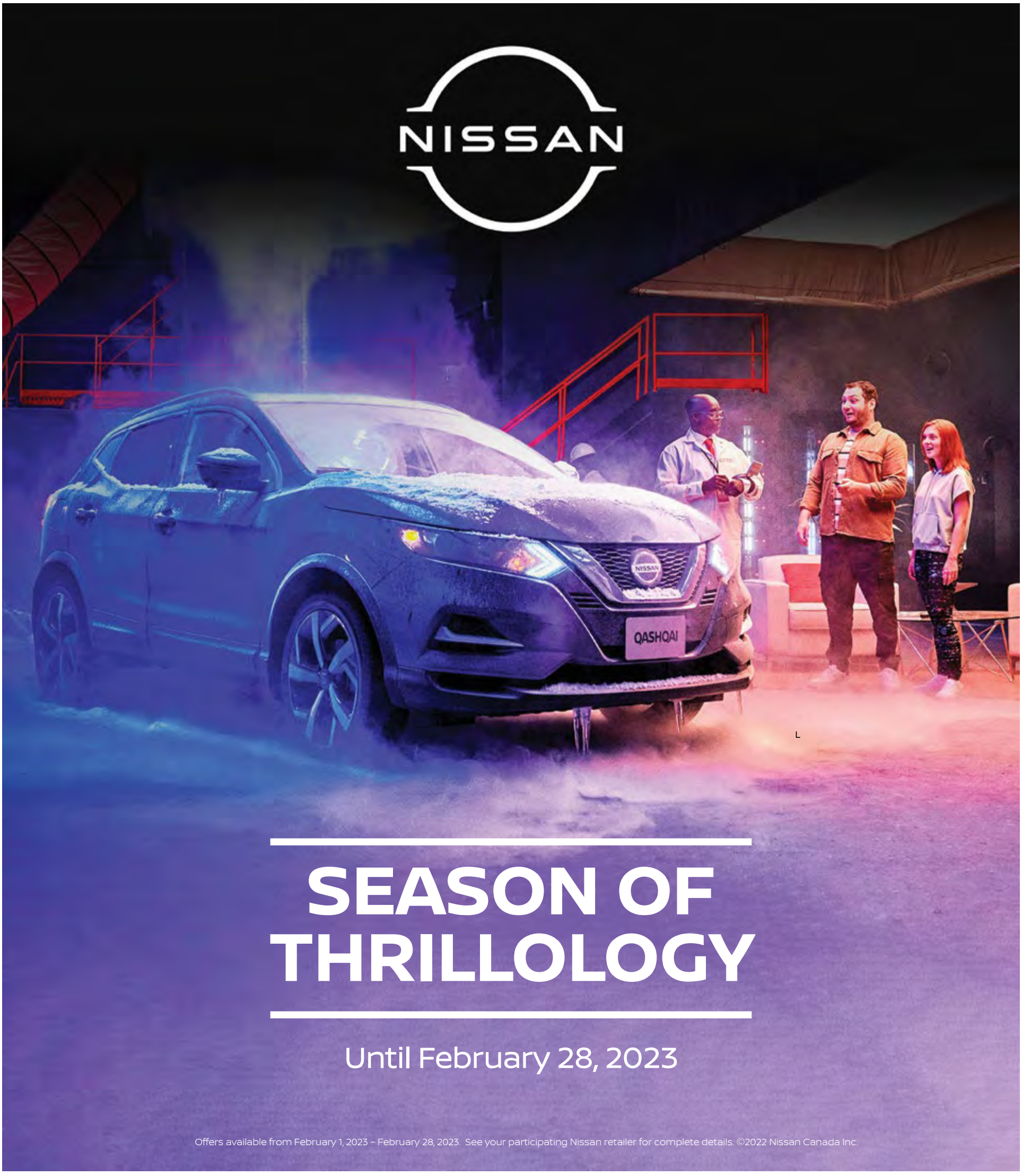
Our theme this year is “Honouring the Past, Inventing the Future”. The Carpenters’ Regional Council stands in solidarity with our Black community members, Black Canadians, and all people of African descent. We are proud of the contributions they have made and continue to make to build our Union and our country. We strive to promote equity, diversity, inclusion, and a sense of belonging for all people within our organization.

At this month’s celebration, we will be unveiling the Carpenters’ Union coin commemorating and recognizing the contributions of the Second Construction Battalion of Nova Scotia. The keynote speaker will be the Right Honourable Jean Augustine, the first Black Canadian woman elected to the Parliament of Canada. The event will be held at the Bellagio Boutique Event Space on Thursday, February 23 at 6:30pm. The event is in collaboration with Afroglobal TV and several other construction trade unions. Happy Black History Month, Canada.

thecarpentersunion.ca/inclusive-workplace

Carpenters’ Regional Council

222 Rowntree Dairy Rd, Woodbridge | 905.652.4140 | thecarpentersunion.ca | CarpentersONT



SEASON OF THRILLOLOGY

Until February 28, 2023

Offers available from February 1, 2023 – February 28, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

SUPER (JOÃO) MÁRIO

Inês Barbosa
Opinião

Uma palavra basta para definir João Mário: craque! O médio encarnado já nos tem habituado a grandes exibições, mas nem por isso deixamos de nos surpreender com a sua aparente facilidade de dominar e fazer da bola o que quer - incluindo marcar golos. E, nesta jornada, marcou (novamente) dois, desta vez frente à equipa sensação (mas a dar sinais de fraqueza nesta segunda ronda) desta época, o Casa Pia. O "Super Mário" voltou a fazer das suas... e deixou o Casa a "piar" baixinho! No meio de tudo isto, parece que já ninguém se lembra de um outro (em tempos) herói, de seu nome Enzo Fernández!

Esperava-se uma partida bem mais disputada do que aquela a que se assistiu na Luz: mas o Casa Pia, que tanto tinha vindo a prometer, ficou aquém das expectativas e permitiu que o Benfica alcançasse a quarta vitória consecutiva (e sempre sem golos sofridos) com relativa tranquilidade.

O resultado foi o mesmo conseguido na jornada passada em Arouca... e o autor do bis igualmente!

João Mário, que já tem vindo a faturar há três jornadas consecutivas, voltou a marcar os dois primeiros golos das águias no jogo: o golo inaugural surgiu aos 35', com David Neres a cruzar rasteiro para o internacional português, que surgiu a desviar na área para o fundo das redes de Ricardo Batista. O Casa Pia, que até aí já não tinha dado muita luta, pareceu ter baixado definitivamente os braços - tanto que o Benfica conseguiu dilatar a vantagem ainda antes do intervalo, num golo que foi praticamente uma réplica do primeiro, à exceção da assistência, feita por Grimaldo.

Apesar das águias terem começado a baixar o ritmo de jogo, conseguiram continuar a chegar com perigo à baliza do Casa Pia: e foi num contra-ataque rápido iniciado por João Mário que chegou o 3-0 final. O médio entregou a bola a Bah ainda antes do meio-campo e o dinamarquês arrancou, fletiu para o meio e disparou um míssil, à entrada da área. Um golaço!

O Santa Clara conseguiu, por duas vezes, anular as vantagens conseguidas pelo visitante Boavista e, desta forma, os pontos acabaram divididos. Pelos axadrezados marcou Sasso (13' e 64'), mas Gabriel Silva, também com um bis (60' e 86'), manteve a igualdade no marcador no final dos 90 minutos.

O Vitória SC deslocou-se até à Amoreira para bater a equipa da Linha por 1-0. Um jogo onde não faltou emoção e intensidade por parte de ambas as equipas, mas onde Safira voltou a ser decisivo oferecendo, com o seu golo solitário aos 11', os três pontos aos vimaranenses. Esta vitória permitiu aos minhotos igualarem o Casa Pia no quinto lugar.

Os reforços do Braga, Bruma e Pizzi, estiveram em evidência na goleada que os Guerreiros do Minho impuseram ao vizinho Famalicão. Depois de Enea Mihaj, aos 22', ter marcado na própria baliza, Sanca, também ele um reforço de inverno, voltou a igualar o marcador (71'). Oito minutos depois, Banza colocou novamente os bracarenses em vantagem e já em período de descontos Bruma bisou (o primeiro dos golos com assistência de Pizzi) e selou o triunfo arsenalista.

Depois de três empates e duas derrotas, o Chaves voltou a encontrar o caminho para a vitória: para isso contou com os tentos de Euller, aos 2', e do luso-canadiano Steven Vitória, aos 21', este de grande penalidade. Já pelo visitante Marítimo, que se mantém no penúltimo lugar, faturou Cláudio Winck, aos 27', também da marca dos onze metros.

Ainda que com algumas ausências de peso - e com uma exibição cinzenta, onde claramente faltou criatividade - o F.C. Porto conseguiu os três pontos na receção ao Vizela.

Apesar de terem esbarrado num adversário que se apresentou bastante compacto na defesa e que os obrigou a andar insistentemente à procura de brechas que lhes permitissem sair a jogar, os dragões lá se conseguiram desenvencilhar da teia vizelense: Igor Julião acabou por ser desarmado por Galeno, que tocou para Evanilson. O brasileiro avanca e serve Pepê, que só teve que encostar para o 1-0.

O Vizela não se deu por vencido mas também não se mostrava disposto a correr grandes riscos: e quando finalmente o fez, sofreu o golo que finalmente tranquilizou os corações portistas.

Aos 86', após cruzamento atrasado de João Mário, Mehdi Taremi fez balançar novamente as redes de Buntic num remate de primeira e carimbou o triunfo da equipa de Sérgio Conceição.

O Gil Vicente - Arouca acabou com um golo para cada lado: ao contrário do que (erradamente) se poderia pensar, este acabou por ser um dos melhores e mais agradáveis jogos desta jornada. Bem disputado e com bastantes ocasiões de parte a parte, o encontro contou com os tentos de Dabbagh, a favor dos arouquenses, e Vitor Carvalho, que assinou o 1-1.

O Paços de Ferreira viu-se reduzido a 10 unidades aos 47', por expulsão de Maracás, mas mostrou-se um osso duro de roer para o anfitrião Portimonense. Extremamente competitiva, a equipa pacense só "caiu" nos instantes finais da partida, quando Maurício (90+8') deu a vitória aos algarvios.

Já o Sporting pareceu ter "jogado as fichas todas" na goleada sobre o Braga na jornada passada... e viu-se encrencado na deslocação a Vila do Conde. Valeu o "ás" de Chermiti, que colmatou a ausência de Paulinho, que cumpriu o segundo de três jogos de castigo. Quando já (quase) ninguém acreditava noutro desfecho que não o empate - afinal, em 100 minutos de jogo, os leões apenas fizeram um remate enquadrado com a baliza -, o jovem de apenas de 18 anos estreou-se a marcar pela equipa principal leonina (84') e garantiu que a turma de Amorim saía de Vila de Conde com os três pontos. Temos, com certeza, novo lugar garantido no onze inicial de domingo (12), no clássico frente ao F.C. Porto.

St. Clair & Dufferin

PREÇO NOVO!

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

Renforth & Eglinton

Meticulosamente mantido pelo mesmo proprietário desde 1954! Esta linda casa de família possui: 3 quartos, 2 casas-de-banho, basement amplo com sala de trabalho espaçosa para os seus hobbies. Garagem para dois carros, entrada privada. No quintal sentirá-se como se estivesse no campo, longe de tudo, já que dá para o Eringate Park. Com potencial para um basement com dois quartos com entrada separada. É um achado raro!

Renforth & Eringate

Recém-pintada e com pisos de madeira. Cozinha luminosa com balcões de quartzo, portas de armário maple, backsplash, eletrodomésticos em aço inoxidável e pot lights. Casas-de-banho com balcões em quartzo. Sala de estar/jantar em conceito aberto com pot lights. Quartos espaçosos, todos com roupeiros embutidos. Basement totalmente acabada com grande potencial para uma suíte. Quintal amplo.

Keele St / Maple Leaf / Culford

Este incrível bungalow, com muita claridade e espaçoso, é compost por um basement alto, totalmente acabado e com uma entrada separada. Tem ainda uma lareira a gás, uma nova cozinha e piso laminado. Excelente para obter um rendimento extra, com um layout inteligente. Tem de marcar uma visita para ver. Com excelente localização, numa das ruas mais desejadas, de frente para uma zona verde protegida, com quintal privado,

Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: torontoimobiliaria.ca

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Creditos: DR

I LIGA

João Mário imparável encontra chave da vitória

Com dois golos e uma assistência, o médio oferece de bandeja a vitória ao Benfica que vence o Casa Pia por 3-0 e segue destacado na frente da tabela.

A vitória não foi tão fácil como os números finais ilustram (3-0), mas o Benfica deu mais um sinal de fiabilidade e somou três pontos importantes na luta pelo título nacional frente a um adversário que, tal como sucedera no duelo da primeira volta, nunca se desarmou e mostrou uma excelente organização. João Mário foi a chave que desmoronou a defesa dos gansos, carimbou o segundo bis consecutivo e ainda fez uma assistência. Destaque para o golo de bandeira de Bah, na segunda parte, muito aplaudido no recinto encarnado.

A dor da saída de Enzo Fernández ainda não foi sarada, o meio-campo ficou órfão da movimentação do argentino, mas as águias, que continuam destacadas na frente do campeonato, mostraram competência e pressão alta, mesmo quando era difícil encontrar o caminho da baliza adversária.

Com a mesma equipa que iniciou o duelo da última jornada, o Benfica entrou com a mesma genica, multiplicou as iniciativas ofensivas quer por dentro quer por fora, porém havia sempre uma perna a interceptar o último passe. Valeu um lance simples, mas tremendamente eficaz que resultou no primeiro golo: Grimaldo lançou Neres em profundidade, o brasileiro fez uma assistência de ouro para João Mário que, em zona privilegiada, não desperdiçou.

Em vantagem, o Benfica sentiu-se ainda mais confortável, minutos depois, com o segundo golo, novamente por João Mário, após assistência de Grimaldo. Depois de largos minutos a bater pedra, encontrou o rumo e a segunda parte foi tranquila com um futebol mais solto.

Insatisfeito, Filipe Martins efetuou várias alterações com o objetivo de tornar a equipa mais atacante, no entanto o Benfica esteve sempre mais perto da baliza adversária. Assistido por João Mário, Bah fez um golão de fora de área, o terceiro do Benfica, e, na reta final, o recém regressado Rafa, Draxler e até Grimaldo poderiam ter concretizado. Seria, talvez, um castigo pesado para o Casa Pia que voltou a mostrar a razão de estar a fazer uma Liga bem acima das expectativas.

JN/MS

Lume brando do dragão chegou para a vitória

Golos de Pepê e Taremi valeram o triunfo ao F. C. Porto sobre o Vizela, num jogo com pouco brilho. Resultado deixa os portistas a oito pontos do Benfica, antes do clássico em Alvalade.

Viu-se muito pouco futebol de qualidade no Dragão, mas o F. C. Porto conseguiu o essencial. Numa altura apertada da época, com jogos sucessivos, a equipa de Sérgio Conceição, que viu a partida na bancada devido a castigo, derrotou o Vizela e voltou a ficar a oito pontos do Benfica, preparando-se para acertar o calendário em relação ao líder do campeonato no clássico do próximo domingo (12), em Alvalade.

Sem Otávio e Eustaquio, lesionados, mas com Grujic recuperado para se juntar a Uribe no meio-campo, o nível de jogo ofensivo dos portistas ressentiu-se. O Vizela procurou segurar o nulo, quase sem arriscar no ataque, e os portistas tiveram muitas dificuldades para furar a defesa adversária. Depois de um par de ameaças tímidas, o primeiro golo surgiu a quatro minutos do intervalo, numa recuperação em zona alta de Galeno, com a bola a chegar a Evanilson, que teve o discernimento de assistir Pepê para uma finalização fácil.

Mesmo a jogar em lume brando, o F. C. Porto desbloqueou o marcador num momento importante do jogo e ganhou tranquilidade para gerir a vantagem na segunda parte. A perder, o Vizela tentou subir no terreno e, sem criar oportunidades reais para empatar, deixou o Dragão com aquele nervoso miudinho que um resultado de 1-0 sempre provoca nestas ocasiões. No último terço, a equipa de Tulipa não encontrou, no entanto, soluções para ultrapassar Pepe, Marcano e companhia.

Evanilson podia ter descansado os portistas, logo a abrir o segundo tempo, mas falhou na cara do guarda-redes Buntic, que até teve uma noite mais tranquila do que certamente esperava. Já com Toni Martínez no lugar do avançado brasileiro, o F. C. Porto foi vivendo da alta rotação de Pepê e da velocidade de João Mário para tentar chegar ao segundo golo.

A quatro minutos dos 90, o lateral voltou a arrancar pela direita, tirou dois adversários do caminho e serviu na perfeição Taremi, que maquilhou uma exibição desinspirada com um remate certeiro. O iraniano acabou com as dúvidas e pôs fim a uma série de quatro jogos sem marcar.

Mais: João Mário culminou mais uma boa exibição com a assistência para Taremi. Pepê esteve muito ativo e abriu o marcador. Pepe foi intransponível.

Menos: Uribe falhou muitos passes a meio-campo e Grujic não fez muito melhor. Igor Julião perdeu uma bola em zona proibida no lance do 1-0.

Árbitro: Taremi foi tocado na área. A dúvida é se chegava para cair, mas o persa não merecia amarelo. Mais dúvidas noutro lance na área com Galeno.

JN/MS

Creditos: DR

Rio Ave-Sporting: Só mesmo de Chermiti para furar defesa blindada

Creditos: DR

Jogo talhado para o nulo resolvido a seis minutos do fim por jovem avançado luso-tunisino. Leões somam três pontos e, antes da receção ao F. C. Porto, mantêm os olhos postos no pódio

Vitória difícil do Sporting em Vila do Conde, frente a um Rio Ave que equilibrou os acontecimentos em grande parte do jogo, mas acabou por sair derrotado, graças a um golo apontado a seis minutos do fim por Chermiti, jovem avançado que se vem afirmando na equipa, dada a falta de alternativas de Ruben Amorim e o castigo aplicado a Paulinho.

Num jogo que parecia condenado a terminar como começou, uma boa abertura de Gonçalo Inácio permitiu ao jovem avançado luso-tunisino, mesmo com um remate que nem levou muita força, bater o guarda-redes Jhonatan e assinar o único golo da noite.

Após a goleada ao Braga (5-0) e antes do clássico de domingo (12) frente ao F. C. Porto, a equipa de Ruben Amorim alcançou um resultado que foi bem melhor do que a exibição. Os leões, sobretudo na primeira parte, denotaram muitas dificuldades para lidar com a boa organização defensiva do adversário que, além disso, preencheu bem o meio-campo e travou o ímpeto leonino.

Tirando um remate perigoso de Morita, a meio do primeiro tempo, o Sporting sentiu muitas dificuldades para se acercar com perigo da baliza vila-condense.

No lado contrário, tirando uma iniciativa de Boateng, no início da segunda parte, que Adán deteve, e um lance de Hernâni já nos descontos, o Rio Ave também não criou lances de muito perigo.

Face à persistência do nulo e a falta de inspiração da equipa para sequer rematar de forma enquadrada, Ruben Amorim foi mexendo na equipa. Trincão e Arthur Gomes foram as primeiras apostas do técnico saídas do banco, mas seria depois de Jovane entrar que a equipa chegaria ao golo e garantiria o triunfo. Após marcar, o Sporting segurou a vantagem sem problemas e ainda houve tempo para a estreia dos reforços de inverno Diomandé e Bellerín.

Para o Rio Ave, a derrota sofrida agrava a pior fase da temporada (seis jogos sem vencer). A equipa da Caravela mantém-se com 21 pontos, mas caiu para o 13.º lugar.

Mais: Chermiti marca, ao quinto jogo pela equipa A do Sporting. Pedro Gonçalves e Morita a escapar à mediana. Guga e Samaris mereciam mais.

Menos: A fraca qualidade do jogo. Erro fatal de Patrick William no golo. Nuno Santos retraído, talvez a tentar escapar ao amarelo que o tiraria do clássico.

Árbitro: Arbitragem positiva. Num jogo sem casos relevantes para resolver, seguiu bem as incidências. Na disciplina esteve em bom plano.

JN/MS

Reforços Bruma e Pizzi foram decisivos na vitória do Braga

Creditos: DR

Internacionais lusos que chegaram nos últimos dias do mercado de inverno foram determinantes na vitória do Braga sobre o Famalicão.

O Braga voltou a dar boas indicações após a goleada em Alvalade, com o Sporting (5-0), na passada quarta-feira (1), mas só após as entradas dos reforços Pizzi e Bruma, que fez dois golos já nos descontos e esteve ainda no início da jogada do segundo. Pizzi, assobiado, mas também aplaudido pelos adeptos bracarenses quando entrou, mostrou a razão porque pode ser mesmo uma mais-valia para a equipa de Artur Jorge, oferecendo inteligência na definição das jogadas e muita qualidade técnica.

O médio internacional português de 33 anos, que voltou a jogar pelo Braga na Pedreira 12 anos depois, esteve também envolvido em dois golos. Mas, o resultado volumoso é algo enganador porque o Famalicão, ainda que sem conseguir criar grandes ocasiões de perigo, deu luta e chegou a empatar a partida. O Braga, ainda sem Ricardo Horta e de novo em 4x4x2 depois da experiência falhada dos três centrais diante dos leões, só chegou à vantagem numa primeira parte cinzenta de parte a parte com um autogolo de Mihaj - o central albanês quis impedir que o cruzamento de Victor Gómez chegasse a Banza, mas meteu a bola dentro da própria baliza.

O segundo tempo começou com o Famalicão mais ativo em busca do empate, o que conseguiu, por Sanca, praticamente na primeira vez que tocou na bola depois de ter entrado instantes antes. Contudo, quando se podia pensar que iria sentir o empate, o Braga, já com Pizzi e Bruma desde a hora de jogo a darem outro "perfume" à equipa, teve uma bela reação e voltou à vantagem por Banza, após uma grande jogada de Pizzi e Victor Gómez. O Famalicão já não teve forças para chegar de novo ao empate e foi Bruma, endiabrado, a bisar já nos descontos e a dar um triunfo mais dilatado, mas inteiramente justo, ao Braga.

"Bis" de Bruma repete feito já com 65 anos

Estreia do antigo jogador do Sporting pelo Braga iguala registo no clube minhoto protagonizado por Francisco Mendonça, na longínqua época de 1957/58.

Havia 65 anos que um jogador da equipa arsenalista não marcava dois golos na estreia. A primeira vez de Bruma, frente ao Famalicão, dificilmente poderia ter corrido melhor: o avançado luso-guineense entrou a meia hora do fim e assinou um "bis", nos descontos, que selou a goleada (4-1).

O último jogador do Braga que marcara dois tentos na estreia pelo clube tinha sido Francisco Mendonça, avançado luso que, a 20 de outubro de 1957, assinara um "bis" na receção à CUF, numa goleada, por 5-1, na antiga primeira divisão.

Sem jogar desde agosto, Bruma, reforço de inverno do Braga cedido pelos turcos do Fenerbahçe, assinara o derradeiro golo em maio, ainda no PSV.

Bruma é o terceiro jogador da equipa de Artur Jorge a marcar, esta época, na estreia, após Banza e Niakaté o terem feito, ambos com um golo cada. Agora foi a dobrar.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	53	20	17	2	1	51	12	39
F.C. Porto	45	19	14	3	2	45	11	34
Braga	43	19	14	1	4	43	19	24
Sporting	35	18	11	2	5	38	19	19
Casa Pia	30	19	9	3	7	18	20	-2
Vitória SC	30	19	9	3	7	18	20	-2
Arouca	26	18	7	5	6	22	28	-6
Chaves	25	19	6	7	6	19	24	-5
Boavista	25	18	7	4	7	22	29	-7
Vizela	24	19	7	3	9	22	20	2
Portimonense	23	19	7	2	10	16	25	-9
Rio Ave	21	19	5	6	8	18	24	-6
Famalicão	21	19	6	3	10	18	27	-9
Estoril	19	18	5	4	9	16	23	-7
Gil Vicente	19	19	5	4	10	19	27	-8
Santa Clara	15	19	3	6	10	14	25	-11
Marítimo	13	19	3	4	12	12	35	-23
P. Ferreira	9	19	2	3	14	12	35	-23

I LIGA - RESULTADOS - 19.ª JORNADA

Santa Clara	2-2	Boavista
Benfica	3-0	Casa Pia
Estoril	0-1	Vitória SC
Braga	4-1	Famalicão
Chaves	2-1	Marítimo
F.C. Porto	2-0	Vizela
Gil Vicente	1-1	Arouca
Portimonense	1-0	P. Ferreira
Rio Ave	0-1	Sporting

I LIGA - PROGRAMA - 20.ª JORNADA

Sexta-feira (10)

Vizela 15h15 Chaves - SPORT TV 1

Sábado (11)

Arouca 13h00 Santa Clara- SPORT TV 1

Vitória SC 15h30 Portimonense - SPORT TV 1

Domingo (12)

Famalicão 10h30 Gil Vicente - SPORT TV 2

Sporting 13h00 F.C. Porto - SPORT TV 1

Marítimo 15h40 Braga - SPORT TV 2

Segunda-feira (13)

Rio Ave14h00 Estoril - SPORT TV

Boavista 16h15 Casa Pia - SPORT TV

Portimonense volta às vitórias três meses depois com golo aos 90+8 minutos

Um golo de Maurício, aos 90+8 minutos, consumou, esta segunda-feira (6), o regresso do Portimonense às vitórias na Liga, na receção ao lanterna-vermelha Paços de Ferreira, por 1-0, em jogo da 19.ª jornada.

Quando tudo apontava para um nulo entre as duas formações, o médio brasileiro, que tinha entrado aos 74 minutos, assinou o único tento da partida, colocando fim a uma série de seis partidas sem vencer dos algarvios, que subiram ao 11.º lugar, com 23 pontos.

Já o Paços de Ferreira, que vinha de um triunfo sobre o Gil Vicente na ronda anterior, continua no 18.º e último posto da competição, com nove pontos, tendo terminado o encontro reduzido a 10 elementos, por expulsão de Maracás, aos 47 minutos.

Safira foi a pedra mais preciosa

O golo solitário de Safira foi o desbloqueador de uma partida muito equilibrada, garantindo o triunfo do Vitória de Guimarães, na visita ao terreno do Estoril. Com este desfecho, os vimaranenses somam duas vitórias consecutivas, na Liga, o que já não acontecia desde outubro.

Embora o equilíbrio tenha sido a nota predominante do encontro, Safira fez a diferença ao marcar bem cedo. Lançado por um grande passe de Afonso Freitas, o avançado brasileiro, de 27 anos, aguentou a pressão do defesa adversário e atirou para o fundo da baliza de Dani Figueira. A claque vimaranense não reagiu de imediato ao golo, uma vez que foi marcado no período de protesto decretado pelas claques contra as restrições impostas à utilização de pirotecnia.

Em desvantagem, os canarinhos tiveram de se expôr mais para chegar à baliza de Bruno Varela, mas o resultado manteve-se inalterado até ao intervalo, apesar das duas equipas proporcionarem um futebol positivo, na procura da área adversária.

Após o descanso o nível baixou um bocado, pois, com o passar dos minutos, o Vitória de Guimarães sentia que se tinha de resguardar mais, enquanto os canarinhos davam tudo para evitar a terceira derrota consecutiva, mas sem grande clarividência. O marcador não sofreu mudanças e, com este desfecho, a equipa de Moreno aproxima-se dos lugares europeus, igualando os 30 pontos do Casa Pia.

JN/MS

ONZE DA JORNADA

Vitória fácil do Benfica sobre o Casa Pia, jogo desinspirado dos dragões na receção ao Vizela e um golo de Chermiti que salvou uma noite que esteve muito perto de ser desastrosa para os leões em Vila do Conde. Há ainda que realçar um muito bem jogado Gil Vicente - Arouca e o regresso do Portimonense e do Chaves aos triunfos.

GUARDA-REDES

Nakamura (Portimonense)
Ainda que reduzido a 10 unidades, o Paços de Ferreira fez suar o Portimonense, obrigando o guardião nipónico a mostrar serviço por diversas vezes - muitas delas defesas de encher o olho.

DEFESAS

Bah (Benfica)

O grande jogo do dinamarquês justifica-se por muitas outras ações, mas não há como não destacar o impressionante golo de pé esquerdo à entrada da área. Não poderia pedir melhor forma de se estrear a marcar pelo emblema da Luz.

Sasso (Boavista)
Se dois golos não fossem já mais do que suficientes para lhe valer um lugar entre os melhores da jornada, há ainda que destacar a grande eficácia do defesa francês nas bolas paradas e rigor no setor defensivo.

Afonso Freitas (Vitória SC)
Foi, a par de Safira, um dos destaques da equipa vitoriana na deslocação ao terreno dos canarinhos. O jogador vitoriano fez, com um grande passe, a assistência para o golo solitário do brasileiro mas também são de realçar diversos pormenores técnicos do português de 22 anos, como as boas combinações com os colegas de equipa, impressão de velocidade ao jogo e boa capacidade defensiva.
Steven Vitória (Chaves)
Não só foi fundamental decisivo por cobrar com êxito a grande penalidade que deu o 2-0 ao Chaves como também mostrou, com a sua experiência, ser uma peça-chave na defesa transmontana, bloqueando as tentativas de recuperação do Marítimo.

MÉDIOS

João Mário (Benfica)
Mais uma grande exibição do médio encarnado - algo que, podemos dizer, começa a tornar-se numa constante. Um verdadeiro capitão que continua a empurrar a equipa para as vitórias: nesta jornada teve uma grande e completa performance, coroada com dois golos - são já 12 no total, nesta competição, o que lhe permite partilhar a liderança da lista de melhores marcadores com Gonçalo Ramos e Fran Navarro.

Vitor Carvalho (Gil Vicente)
Parece que tudo corre bem ao médio gilista: Vitor Carvalho é um jogador muito móvel, trabalhando bem quer a defender, quer a atacar. E foi precisamente por conseguir estar em todo o lado que conseguiu oferecer o golo que valeu o empate aos gilistas.

Maurício (Portimonense)
Quebrou a resistência pacense no último dos sete minutos de compensação. O médio, reforço de inverno dos algarvios, teve uma estreia que com certeza não vai esquecer e permitiu que o Portimonense quebrasse um jejum de vitórias que já se estendia por três meses.

AVANÇADOS

Bruma (Braga)
Apesar de apenas ter saltado do banco de suplentes aos 60 minutos, Bruma mostrou que voltou... e para arrasar! Dez anos depois - e após cerca de meio ano sem jogar - o avançado voltou ao futebol português e teve uma estreia a roçar a perfeição na pedreira. Em 30 minutos fez dois golos. Uma exibição de encher o olho, que lhe valeu o prémio de homem do jogo.

Chermiti (Sporting)
Decidiu, com o seu primeiro golo pela equipa principal do Sporting, o encontro frente ao Rio Ave. Com apenas 18 anos o avançado português conseguiu dar cor a um jogo que, até então, se pintou de tons negros para o lado dos leões.

Safira (Vitória SC)
Repetiu a façanha da jornada passada e voltou a colocar a capa de herói, desta vez na Amoreira. Frente ao Estoril, Safira, que se estreou como titular nos vimaranenses, foi novamente determinante ao apontar o golo do triunfo vitoriano.

Inês Barbosa/MS

LIGA PORTUGAL bwin

LIGA 2

Seis meses depois! Covilhã bate Feirense e renova esperança

O Covilhã quebrou todas as previsões e bateu (2-0) o Feirense, em casa dos fogaceiros, conjunto que no seu reduto apenas tinha perdido numa ocasião.

Creditos: DR

O lanterna-vermelha da competição ganha, assim, alguma esperança para o que resta da temporada com este segundo triunfo na prova, igualmente fora, um êxito que não ocorria desde a jornada inaugural, a 7 de agosto de 2022, há seis meses.

Os serranos assumiram, desde início, ascendente na partida e fizeram a bola cruzar a área dos homens da casa em várias ocasiões, materializando esta influência no desafio num remate de Fatai que sofreu desvio para a baliza de Sidney, ao minuto 34.

O Feirense habilitou duas substituições ao intervalo, mas tardou o crescimento na partida. Apesar de ligeiramente mais recolhido, o Covilhã aumentou a vantagem, num golpe acrobático de Aponza, após cruzamento de Gilberto.

Aberta nova e profunda ferida, a formação de Rui Ferreira sentiu-se ainda mais espicaçada e imprimiu ritmo elevado ao jogo, surgindo mais atrevida e desequilibradora no ataque face a serranos que recuaram peças no terreno. Contudo, o melhor que o Feirense conseguiu foi uma bola ao poste, numa intervenção de cabeça de Sidney.

AB/MS

Hélder Cristóvão estreia-se com vitória no comando do Penafiel

Creditos: DR

Hélder Cristóvão estreou-se da melhor maneira no comando do Penafiel, ao receber e vencer no domingo (5) o Mafra, por 1-0, para a 19.ª jornada da Liga 2, que teve a particularidade de ser apitado por um árbitro do Chipre, Ioanni Christodoulou.

O golo que selou o triunfo foi marcado por Fábio Fortes aos 71 minutos, que ainda falhou um penálti cinco minutos depois.

Com este triunfo, o Penafiel colocou-se no 11.º lugar, agora com 25 pontos, enquanto o Mafra mantém o 14.º lugar, com 20.

AB/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Moreirense	46	19	14	4	1	39	17	22
Farense	35	19	10	5	4	33	23	10
E. Amadora	34	19	8	10	1	31	19	12
Ac. Viseu	31	19	8	7	4	32	25	7
Vilafranquense	30	19	8	6	5	27	21	6
Porto B	27	19	7	6	6	25	20	5
Benfica B	26	19	7	5	7	34	33	1
Tondela	26	19	5	11	3	22	18	4
Leixões	25	19	6	7	6	19	19	0
Oliveirense	25	19	6	7	6	27	28	-1
Penafiel	25	19	6	7	6	18	20	-2
Feirense	24	19	5	9	5	25	24	1
Torreense	21	19	6	3	10	15	23	-8
Mafra	20	19	5	5	9	23	32	-9
Nacional	20	19	5	5	9	19	22	-3
B-SAD	19	19	5	4	10	27	35	-8
Trofense	13	19	3	4	12	14	33	-19
Sp. Covilhã	11	19	2	5	12	15	33	-18

II LIGA - RESULTADOS - 19.ª JORNADA

Farense	2-2	E. Amadora
Oliveirense	2-2	Vilafranquense
Moreirense	1-0	Ac. Viseu
Porto B	1-2	B-SAD
Nacional	3-1	Torreense
Penafiel	1-0	Mafra
Trofense	0-1	Leixões
Benfica B	2-1	Tondela
Feirense	0-2	Sp. Covilhã

II LIGA - PROGRAMA - 20.ª JORNADA

Sexta-feira (10)

Torreense 13h00 Moreirense - SPORT TV+

Sábado (11)

Leixões 06h00 Feirense- SPORT TV 1

E. Amadora 09h00 Benfica B- SPORT TV+

Vilafranquense 10h30 Trofense - SPORT TV 1

Sp. Covilhã 10h30 Tondela - STREAMING

Domingo (12)

Oliveirense 06h00 Porto B - SPORT TV 1

Ac. Viseu 09h00 Farense - SPORT TV+

Segunda-feira (13)

B-SAD 13h00 Penafiel - SPORT TV+

Mafra 13h00 Nacional - STREAMING

José Mota regressa à II Liga e vai treinar o Farense

O Farense oficializou, esta segunda-feira (6), a contratação de José Mota para o comando técnico dos algarvios, sucedendo a Vasco Faísca.

Sem vencer há três jogos, o emblema de Faro mantém-se na segunda posição da II Liga, com mais um ponto por comparação ao Estrela da Amadora e a 11 do líder Moreirense, pelo que o ex-treinador do Paços de Ferreira terá a missão de devolver o clube ao principal escalão do futebol português. "O nosso novo treinador vem com vontade de ganhar e de unir todos os Farenses num só objetivo: Colocar o Farense no seu merecido lugar", afirmou o clube nas redes sociais. Recorde-se que José Mota orientou o Leixões na II Liga, entre 2020 e 2022, tendo assumido o comando técnico dos pacenses por apenas sete jogos, entre o despedimento e o regresso de César Peixoto ao emblema da I Liga.

Reunião com clubes da Liga 2: o que esteve em discussão

A Direção da Liga Portugal, liderada por Pedro Proença, reuniu-se, na manhã desta terça-feira (7), com os presidentes e representantes dos clubes que participam na Liga 2, na sede do organismo, no Porto.

No encontro, os clubes foram informados sobre os passos dados no processo que levará à centralização da bilhética na Liga 2, com destaque para as melhorias que tal projeto aporta em questões como a segurança, o aumento do número de espectadores, o aproximar dos adeptos ao espetáculo do futebol e também das oportunidades comerciais, com benefícios financeiros para as Sociedades Desportivas.Quanto à centralização dos direitos audiovisuais, foi apresentado aos clubes todo o processo já desenvolvido sobre esta temática, considerada imprescindível para o sucesso do futebol profissional em Portugal. Foi salientado o facto de a Liga Centralização estar a trabalhar na elaboração de um Regulamento Audiovisual e no Regulamento de Controlo Económico, a ser aprovado em Assembleia Geral até ao final da época, bem como o cumprimento dos prazos definidos pelo Decreto-Lei 22B/2021, que determina a apresentação de um modelo de centralização ao Governo e à Autoridade da Concorrência até à época 2025-26 e a implementação do mesmo a partir de 2028.Abordado durante a reunião foi também o Plano Estratégico para o quadriénio 2023-2027, que consta no Plano de Atividades da Liga Portugal e que está a ser elaborado pela EY.

Os clubes manifestaram o seu agrado pelos projetos apresentados pela Liga Portugal, agradecendo à Direção Executiva o empenho demonstrado em temáticas que são consideradas essenciais, deixando o apelo a que o trabalho desenvolvido pela atual liderança da Liga Portugal tenha continuidade no próximo quadriénio.

JN/MS

TAÇA DE PORTUGAL

Serviços mínimos levam dragão rumo às meias

Creditos: DR

Equipa portista, com várias alterações no onze, continua na defesa do título na Taça de Portugal, ao vencer por 1-0 em Viseu, mas não se livrou de um bom par de sustos frente a Académico que acreditou até ao último segundo.

Sérgio Conceição tinha avisado e estava carregado de razão. Os adeptos não deviam esperar ópera na visita ao Fontelo e a verdade é que o espetáculo deixou muito a desejar, sobretudo na primeira parte, com a eliminatória a ficar decidida graças à cabeça de uma das surpresas no onze. André Franco marcou o golo solitário na noite fria de Viseu e selou o apuramento do F. C. Porto para as meias-finais, onde vai defrontar o Famalicão. Desde que chegou à Invicta, o técnico azul e branco chegou sempre a esta fase da prova rainha.

Talvez com o clássico do próximo domingo (12), em Alvalade frente ao Sporting, em mente, o técnico apostou em quatro jogadores que raramente são titulares - Bernardo Folha, André Franco, Namaso e Toni Martínez, além de Cláudio Ramos, o habitual dono da baliza na Taça -, mas mais do que a mudança nas peças de xadrez o que faltou foi intensidade que costuma pintar o futebol azul e branco. Aproveitou o Viseu para mostrar a razão pela qual é uma das equipas mais fortes da Liga 2. Logo a abrir, Ott lançou a velocidade de Quizera e apenas a saída corajosa de Cláudio Ramos impediu a festa dos viriatos.

O F. C. Porto demorou quase meia hora para encontrar a baliza de Gril, e sem especial perigo, enquanto no outro extremo Toro chegou ligeiramente atrasado ao remate cruzado de Clóvis, no momento mais emocionante de 45 minutos absolutamente gelados.

Sempre mais pressionante, o Académico de Viseu pagou bem caro a única distração dos seus centrais. Aos 50 minutos, e com a marcação em cima de Toni Martínez e Namaso, ninguém deu pela presença de André Franco que, de cabeça, desviou o excelente cruzamento de Uribe para o fundo das redes.

Pouco depois, João Mário deu espaço a Namaso, mas Gril impediu a festa do inglês e, a partir daí, a formação viseense tudo fez na procura do empate e do prolongamento. Mas a verdade é que raramente conseguiu desmontar a linha defensiva do rival e é o dragão que continua na defesa do troféu da Taça de Portugal.

Positivo: Uribe e Pepê foram, de muito longe, os melhores do F. C. Porto, embora André Franco e Namaso tenha subido de nível na segunda parte, Os centrais do Académico e Ott bem lutaram por outro resultado.

Negativo: Bernardo Folha voltou a ser titular, mas não aproveitou a chance, o mesmo se aplicando a Toni Martínez, que esteve desaparecido em combate. Quizera levou Jorge Costa ao desespero.

Árbitro: Sem lances especialmente complicados para decidir nas áreas, Gustavo Correia controlou bem o encontro, embora com algumas falhas na gestão disciplinar.

JN/MS

RESULTADOS		
Ac. Viseu	0-1	F.C. Porto
Famalicão	4-1	B-SAD
Braga	5-4 (GP)	Benfica
Casa Pia	2-5 (AP)	Nacional

MEIAS FINAIS
26 de abril
Nacional 11h00 Braga
Famalicão 11h00 F. C. Porto

Braga elimina Benfica nos penáltis e segue em frente na Taça de Portugal

O Sporting de Braga apurou-se, na noite desta quinta-feira, para as meias-finais da Taça de Portugal de futebol, ao vencer em casa o Benfica, nos penáltis, por 5-4, em jogo dos quartos de final da competição. A equipa minhota defrontará agora o Nacional da Madeira, a duas mãos, no acesso à final do Jamor.

O Benfica adiantou-se cedo no marcador. À passagem dos 15 minutos, David Neres cruzou para a área e surgiu Gonçalo Guedes, de cabeça, a desfazer o nulo.

Aos 31 minutos, Alexander Bah foi expulso após entrada dura sobre Pizzi. Inicialmente, o árbitro Tiago Martins tinha dado cartão amarelo mas, após consultar as imagens, passou para vermelho direto.

Cinco minutos depois, na sequência de um canto cobrado por André Horta, Tormena assistiu Al Musrati e o médio líbio, sem oposição, rematou com êxito ao segundo poste e restabeleceu a igualdade.

Na segunda parte, o Sporting de Braga, em superioridade numérica, carregou, em busca da reviravolta, mas o Benfica, que passou a jogar com três centrais, foi aguentando a igualdade. Aos 90+3, Banza rematou ao poste e o jogo foi mesmo para prolongamento.

No tempo extra, a toada do jogo não se alterou, mas, em cima dos 120 minutos, Morato foi expulso (duplo amarelo) e deixou o Benfica a jogar apenas com nove jogadores. No entanto, o resultado subsistiu, pelo que a solução para se encontrar o vencedor da eliminatória passou pela marcação de penáltis. Nesse capítulo e após quase três horas de discussão, o Braga levou a melhor, por 5-4. O norueguês Aursnes foi o único a falhar a marcação, permitindo a defesa de Matheus.

As meias-finais, a disputar a duas mãos nos dias 26 de abril e 3 de maio, o Braga defrontará o Nacional, da Liga 2, que, também nesta quinta-feira, afastou o Casa Pia da prova.

JN/MS

Creditos: DR

Bis de Cádiz serve para vincar favoritismo do Famalicão

Famalicenses apuram-se pela terceira vez na sua história para as meias-finais da Taça.

Pela terceira vez na sua história, o Famalicão garantiu a passagem às meias-finais da Taça da Portugal, depois de impor o seu favoritismo sobre a BSAD, da Liga 2, com uma vitória (4-1) cimentada num bis do avançado Cádiz, que em três minutos decidiu o jogo.

O conjunto minhoto, orientado por João Pedro Sousa, que pela segunda vez leva a equipa a esta fase da competição, vincou uma etapa inicial de sentido único, mas após dificuldades na finalização teve uma "ajuda" involuntária do guarda-redes contrário Tabuaço, que viu a bola rematada por Alex Dobre bater no poste e ressaltar-lhe nas costas para o 1-0.

A BSAD ainda tentou uma reação no segundo tempo, mas não teve chances quando Cádiz confirmou, com um bis, a sua veia goleadora na Taça, onde já leva cinco golos nas últimas três eliminatórias.

Já sem nada a perder, os lisboetas arriscaram um pouco mais e foram premiados com o tento de honra, de Rúben Oliveira. Mas, já na parte final, Iván Jaime, vindo do banco, deu nota artística ao triunfo dos locais e com uma arrancada imparável assinou o 4-1 final.a Liga Portugal tenha continuidade no próximo quadriénio.

JN/MS

Nacional elimina Casa Pia e está nas meias da Taça de Portugal

O Nacional, da II Liga, apurou-se esta quinta-feira, pela quarta vez, para as meias-finais da Taça de Portugal de futebol, ao golear o primodivisionário Casa Pia por 5-2 no prolongamento, após um empate 2-2 no tempo regulamentar.

Depois de ter atingido as meias-finais da Taça de Portugal em 2008/09, 2011/12 e 2014/15, o Nacional volta àquela fase da prova, em que vai defrontar, já numa eliminatória a duas mãos, o vencedor do embate de hoje entre Sporting de Braga e Benfica.

A outra meia-final já está definida e vai opor o FC Porto, detentor do troféu, ao Famalicão, depois de, na quarta-feira, os 'dragões' terem eliminado o Académico de Viseu e os famalicenses terem ultrapassado a BSAD.

JN/MS

ARÁBIA SAÚDITA

"Póquer" de Cristiano Ronaldo frente ao Al-Wehda

O internacional português Cristiano Ronaldo assinou os quatro golos, esta quinta-feira (9), da vitória do Al-Nassr frente ao Al-Wehda, jogo da Liga da Arábia Saudita.

Um remate cruzado e uma desmarcação bem concluída valeram, nesta quinta-feira (9), dois golos a Cristiano Ronaldo, na primeira parte do jogo do Al Nassr, frente ao Al-Wehda, da 16.ª jornada da Liga da Arábia Saudita.

No segundo tempo, CR7 chegou primeiro ao "hat-trick", de grande penalidade (51 minutos) e 10 minutos depois alcançou o "póquer".

O internacional português já marcara um golo, de penálti, na ronda anterior, frente ao Al-Wehda.

Com este triunfo, o Al Nassr alcança o Al-Shabab no primeiro lugar do campeonato, somando agora ambos 37 pontos, embora o Al-Shabab tenha um jogo a menos.

JN/MS

Creditos: DR

CICLISMO

Rui Oliveira é o novo vice-campeão europeu de eliminação

O português Rui Oliveira sagrou-se, esta quarta-feira (8), pela segunda vez na carreira, vice-campeão europeu de eliminação, conquistando a segunda medalha para Portugal na primeira jornada dos Europeus de ciclismo de pista.

No velódromo da Grenchen, na Suíça, Oliveira viu o alemão Tim Torn Teutenberg superiorizar-se na luta pelo ouro. O neerlandês Philip Heijnen ficou com o bronze.

A prata conquistada pelo português de 26 anos, que já se tinha sagrado vice-campeão europeu de eliminação na categoria de elite em 2018 e tinha sido bronze nos Europeus de 2017, junta-se ao ouro de Maria Martins no scratch.

JN/MS

Creditos: DR

JUDO

Telma Monteiro perde bronze no ponto de ouro no Grand Slam de Paris de judo

A olímpica portuguesa Telma Monteiro perdeu, no sábado (4), no ponto de ouro, o combate pelo bronze em -57 kg do Grand Slam de Paris de judo, frente à ucraniana Daria Bilodid, falhando a sexta medalha nesta competição, das mais prestigiadas da modalidade.

Ao cabo de mais de sete minutos, e com ambas as judocas a verem dois "shido" (advertência) no decurso do combate, foi um "waza ari" aplicado corretamente pela ucraniana, que já tinha visto um ser-lhe anulado na fase de "golden score", a decidir a contenda.

Telma Monteiro (14.ª do 'ranking' de -57 kg), isenta na primeira ronda, esteve em muito bom plano, com vitórias diante da costa-marfinense Zouleiha Dabonne (48.ª), da turca Ozlem Yildiz (29.ª), já no ponto de ouro, da mongol Ichinkhorloo Munkhtsedev (28.ª), seguindo para as meias-finais.

Nessa fase, perdeu já no prolongamento com a francesa Priscila Gneto (12.ª), por "ippon", aos 02.27 minutos (06.27 no total do combate), sendo então relegada para a discussão do bronze, com a ucraniana Daria Bilodid, judoca que em curto espaço de tempo subiu dos -48 para os -57 kg.

Aos 37 anos, Monteiro, bronze no Rio2016, procura estar nos quintos Jogos Olímpicos da carreira, em Paris2024, e chegou à capital francesa, casa de um dos mais reputados torneios do judo mundial, a recuperar de uma paragem desde novembro, devido a uma lesão contraída ao serviço do Benfica na Liga dos Campeões de clubes, em que lograram o bronze.

Já Bilodid, antiga campeã do mundo por duas vezes, e bronze em Tóquio2020, somou nova conquista agora num peso superior, afastando a portuguesa de uma sexta medalha neste Grand Slam, após o ouro de 2012 e 2015, a prata de 2007 e o bronze de 2008 e 2011.

Ainda no sábado (4), Bárbara Timo (-63 kg) caiu na segunda ronda, ao perder com a cubana Maylin del Toro Carvajal, no "golden score", por "waza ari", no fim de semana seguinte ao ouro conquistado no Grand Prix de Portugal.

Em -52 kg, Maria Siderot perdeu com a israelita Gefen Primo, sétima atleta da hierarquia mundial, na segunda ronda, com Rodrigo Lopes (-60 kg) a cair à primeira, frente ao turquemeno Hakberdi Jumayev.

JN/MS

CICLISMO

Portuguesa Maria Martins sagra-se campeã europeia de scratch

A portuguesa Maria Martins sagrou-se, esta quarta-feira (8), campeã europeia de scratch, ao conquistar o ouro nos Campeonatos da Europa de ciclismo de pista, em Grenchen, na Suíça.

"Tata" Martins bateu a espanhola Eukene Larrarte, com a polaca Daria Pikulik a ficar com o bronze.

A jovem portuguesa, de 23 anos, juntou este ouro à medalha de bronze conquistada na mesma disciplina no Mundial de elites de 2020.

JN/MS

Creditos: DR

TÉNIS

João Sousa cai 78 lugares e deixa ranking mundial sem portugueses no top 100

João Sousa caiu 78 lugares no ranking ATP, atualizado na segunda-feira (6), entregando o estatuto de número um do ténis português a Nuno Borges e deixando o top 100 mundial sem representantes nacionais.

Descontados os pontos referentes à conquista do torneio de Pune, há precisamente um ano, o vimaranense, de 33 anos, desceu ao 162.º posto da hierarquia mundial, a sua pior classificação desde 25 de outubro de 2021, quando figurou na 173.ª posição.

O trambolhão do mais credenciado dos jogadores portugueses deixou Nuno Borges como número um nacional, já que o maiato de 25 anos manteve o 105.º lugar no ranking ATP, que continua a ter o sérvio Novak Djokovic como líder.

A queda de Sousa deixa Portugal sem um representante no top 100 mundial pela primeira vez desde 7 de fevereiro de 2022, quando o ranking foi atualizado após o vimaranense erguer o quarto troféu ATP da carreira em Pune.

As más notícias para o ténis português chegam um dia depois de a seleção nacional ter perdido com a República Checa por 3-1, e ter falhado, pela quarta vez na história, o acesso às Finais da Taça Davis, depois das derrotas em 1994 (Croácia), 2017 (Alemanha) e 2019 (Cazaquistão).

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Creditos: DR

SKATE

Uma prenda de Natal guiou Gustavo Ribeiro ao estrelato mundial

Vice-campeão mundial de skateboarding, Gustavo Ribeiro é já uma das principais figuras da modalidade. Aos 21 anos, é dono de um currículo impressionante e sonha com as medalhas nos próximos Jogos Olímpicos. Fora do skate, a sua principal referência é Cristiano Ronaldo.

Quando, com apenas cinco anos, Gustavo Ribeiro recebeu, de um tio, um skate como prenda de Natal, estaria longe de imaginar que o seu futuro estava literalmente entre as mãos.

Dois anos depois, por iniciativa da mãe, entrou no seu primeiro campeonato, o passo inicial de um trajeto impressionante, cujo último capítulo foi escrito no passado domingo (5), em Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos, com o estatuto de vice-campeão mundial de skateboarding, numa prova em que assinou a "run" mais pontuada da competição.

Pelo meio, em 2019, cumpriu o sonho de entrar na Street League Skateboarding (SLS) World Tour, depois de ter conquistado o mais antigo campeonato de skaters amadores, o Tampa AM, na Florida.

Na SLS World Tour, a liga que junta os maiores nomes da modalidade à escala global, o skater português não demorou a comprovar todo o seu talento, vencendo a competição no ano passado, no Rio de Janeiro.

Natural de Lisboa, fã de um bom filme e de bowling, Gustavo partilha a paixão pelos skates com o irmão gémeo, Gabriel, que ocupa o posto 930 no ranking mundial. Juntos, deram rapidamente nas vistas em Portugal, não demorando a saltar fronteiras e a competir na Europa, no Brasil e nos Estados Unidos da América.

Uma lesão grave contraída durante uma manobra - partiu o tornozelo, a tíbia e o perónio - obrigou Gabriel Ribeiro a parar durante cerca de dois anos. "30 minutos antes de ele se lesionar, senti uma sensação estranha", chegou a contar Gustavo, ao canal "Macba Life".

Apesar de viver a vida sob rodas, Gustavo Ribeiro tem em Cristiano Ronaldo um dos seus ídolos. "Tinha muitos sonhos em pequenino e perguntava à minha mãe se era possível uma pessoa que não tinha sequer um lugar para morar poder ser um dos melhores atletas do mundo. Isso mostra que tudo é possível", revelou, citado pelo sítio oficial das olimpíadas.

Por falar nelas, Gustavo tornou-se, em 2021, no primeiro português a representar o país na estreia da modalidade de skate em Jogos Olímpicos. Em Tóquio, alcançou o oitavo lugar, trazendo para casa um diploma olímpico. Isto apesar de quase ter falhado a prova, devido a uma lesão num ombro: "Lembro-me de me ajoelhar em frente ao médico e de lhe pedir por favor para me dar alta. Ele concordou e desejou-me boa sorte. Fiquei bem feliz".

Com Paris 2024 no horizonte, o atleta sonha alto: "Quero muito conquistar uma medalha. Apesar de ser muito difícil, sei que é possível".

Aos 21 anos, Gustavo Ribeiro é já uma referência do skate mundial, estando à altura dos seus ídolos. No plano interno, o antigo campeão nacional Ruben Rodrigues é o seu maior exemplo na modalidade, revelou em entrevista à "GQ", confessando-se ainda fã do norte-americano Nyjah Huston e do australiano Shane O'Neill.

No final do recente Campeonato do Mundo, disputado nos Emirados Árabes Unidos, Gustavo não escondeu o orgulho por "acabar em segundo a representar Portugal" e apontou às "próximas etapas" por acreditar que o estatuto de vice-campeão mundial é "apenas o início" para novas conquistas. Tem tudo para o conseguir.

JN/MS

LIGA PORTUGAL
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1
Domingo, 12 de fevereiro
Sporting CP - FC Porto
13h00m
LIGA PORTUGAL bwin
Descarrega a aplicação na App Store e Google Play
Descarregar na App Store
DISPONÍVEL NO Google Play
Camõesradio.com

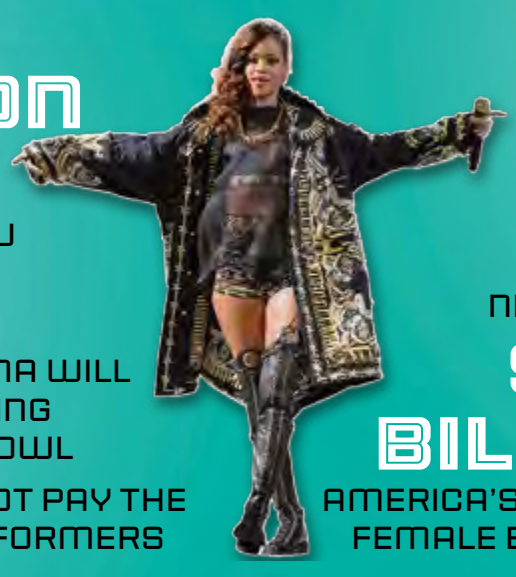
LVII SUPER BOWL

SUNDAY, FEBRUARY 12. 6:30 PM EST
STATE FARM STADIUM IN GLENDALE, ARIZONA
STADIUM CAPACITY :72,200

KANSAS CITY CHIEFS	V	**PHILADELPHIA EAGLES**
PATRICK MAHOMES	QUARTERBACK	**JALEN HURTS**
5	HEAD TO HEAD	4
218	POINTS SCORED	219
I PACKERS 35-10 CHIEFS	SUPER BOWL APPEARANCES	XV RAIDERS 27-10 EAGLES
IV CHIEFS 23-7 VIKINGS		XXXIX PATRIOTS 24-21 EAGLES
LIV CHIEFS 31-20 49ERS		**LII EAGLES 41-33 PATRIOTS**
LV BUCCANEERS 31-9 CHIEFS		
AFC CHAMPIONS	2022 RECORD	**NFC CHAMPIONS**
W-14 L-3 T-0		W-14 L-3 T-0
VS. JACKSONVILLE 27-20	DIVISIONAL CHAMPIONSHIP	VS NY GIANTS 38-7
VS. CINCINNATI 23-20	CONFERENCE CHAMPIONSHIP	VS SAN FRANCISCO 31-7

$10 MILLION

SPENT ON THE SUPER BOWL HALFTIME SHOW



$0

AMOUNT RIHANNA WILL EARN PERFORMING AT THE SUPER BOWL

THE NFL DOES NOT PAY THE HALF-TIME PERFORMERS

RIHANNA'S NET WORTH?

$1.4 BILLION

AMERICA'S YOUNGEST FEMALE BILLIONAIRE

AMERICANS ARE EXPECTED TO SPEND

$16 BILLION

FOOD, DRINKS, GEAR AND PARTY SUPPLIES.

THAT WOULD COVER THE MAJORITY OF THE UNITED NATIONS WORLD FOOD PROGRAM'S FUNDING NEEDS FOR THE ENTIRE YEAR.

WHICH INCLUDES

300 MILLION

GALLONS OF BEER

$7 MILLION

PRICE OF A 30-SECOND COMMERCIAL OR $233,000 PER SECOND

$600 MILLION

ESTIMATED REVENUE GENERATED FROM SUPER BOWL ADS

AMERICAN COMPANIES SPEND ENOUGH MONEY ON ADS EVERY YEAR TO SEND TWO NUTRITIOUS MEALS TO EACH OF THE 349 MILLION PEOPLE FACING SEVERE HUNGER AROUND THE WORLD.

$100 MILLION

COST OF AD CAMPAIGN [INCLUDING SUPER BOWL ADS] AIMING TO MAKE JESUS THE 'BIGGEST BRAND IN YOUR CITY'

28 MILLION

MILLION POUNDS OF CHIPS

1.45 BILLION

CHICKEN WINGS

David Ganhão/MS. Sources: Forbes/wfpusa.org

NBA

Siakam scores 37, Raptors hand Spurs 10th straight loss

Pascal Siakam had 37 points and 10 rebounds, Fred VanVleet scored 16 points and the Toronto Raptors beat San Antonio 112-98 on Wednesday (8) night, handing the struggling Spurs their 10th consecutive loss.

Créditos: DR

Chris Boucher had 18 points and 11 rebounds off the bench in Toronto's third straight win.
Gary Trent Jr. scored 15 points, and Scottie Barnes and Precious Achiuwa each scored 10 for the Raptors, who have won the past five meetings with the Spurs.
Keldon Johnson scored 22 points, Josh Richardson had 14 and Doug McDermott 13 for San Antonio, which has not won since Jan. 17 against Brooklyn. Former Raptor Jakob Poeltl scored 12 points and Keita Bates-Diop had 10.
It's the second time this season the Spurs have lost at least 10 straight. They had a season-worst 11-game slump between Nov. 14 and Dec. 4.
Siakam led Toronto with seven assists and shot 15 for 21, connecting on his first eight attempts. He went 3 for 3 from 3-point range and shot 4 of 5 at the foul line.
Siakam shot 7 for 7 and scored 18 points in the first quarter, his season high for any quarter, as Toronto led 34-24 after one.
San Antonio rallied in the second, but the Raptors held a 57-54 lead at the half.
Siakam scored nine points in the third, and VanVleet and Trent each had six, as Toronto took an 88-75 edge to the fourth.

TIP-INS

Spurs: F Jeremy Sochan (sore lower back) and G Tre Jones (sore left foot) each sat for the third consecutive game. ... San Antonio is 5-20 on the road.
Raptors: Siakam had seven rebounds in the first quarter. ... Barnes had nine rebounds. ... F O.G. Anunoby (sprained left wrist) missed his sixth straight game. ... Toronto played at home for the first time since a Jan. 22 win over the Knicks. The Raptors went 4-3 on a season-high seven-game road trip in between.

UNHAPPY NEW YEAR

After going 2-13 in January, the Spurs have started 0-4 in February.

UP NEXT

Spurs: Visit Detroit today (10).
Raptors: Host Utah today (10).

TSN/MS

Neemias Queta dá espetáculo na G League

Neemias Queta voltou a ultrapassar a barreira da dezena de pontos ao serviço dos Stockton Kings, na G League, e foi protagonista de um momento sublime, com um "alley oop" impressionante.

Créditos: DR

Neemias Queta continua a dar espetáculo na G League, competição de desenvolvimento da NBA. O poste português assinou 16 pontos na vitória dos Stockton Kings, por 116-102, frente aos Motor City Cruise.
O internacional português, o primeiro português da história a jogar na NBA, ainda acrescentou nove ressaltos e cinco assistências ao seu pecúlio individual, mas foi no ataque ao cesto que deu nas vistas, com um "alley oop" que levantou o pavilhão.

JN/MS

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

LeBron James, um rei que nasceu plebeu

Ser o melhor marcador da história da NBA é o último feito impressionante de alguém que superou uma infância terrível antes de colocar em causa o estatuto intocável de Michael Jordan como melhor basquetebolista de sempre.

Quase quatro décadas depois, a NBA tem um novo recordista de pontos anotados. E quase ninguém se espanta que tenha sido LeBron James a superar a marca de Kareem Abdul-Jabaar, estabelecida num longínquo 4 de abril de 1984. Nessa altura, Akron ainda se preparava para receber e acolher aquele que se tornaria a figura mais importante desta cidade relativamente pequena e modesta do estado do Ohio, mas também um dos maiores e mais ricos desportistas de sempre, uma das pessoas mais influentes do mundo e um basquetebolista único, agora também o que tem mais pontos somados na NBA (38 390) - 7 mil 352 pelos LA Lakers, 7 919 nos Miami Heat e 23 119 nos Cleveland Cavaliers. Se é o melhor ou "apenas" um dos melhores, é pouco relevante.

LeBron Raymone James nasceu oito meses depois de Ferdinand Lewis Alcindor - o nome de nascimento do futuro Kareem Abdul-Jabaar, assim convertido por influência do Islão - se sentar num pedestal que parecia inalcançável e, mais tarde, daria mais a Akron do que recebeu. Muito mais, aliás. Primeiro, teve que lidar com a pobreza, o racismo, o bullying, a incerteza, a desconfiança, a violência e a falta de amigos. Também não teve pai, já que o homem que engravidou a mãe, tinha esta 16 anos, dono de um registo criminal considerável, nunca quis saber do filho, abandonando a família e entregando-a a uma existência sofredora, angustiada e muitas vezes miserável.

Ainda adolescente e com um filho nos braços, Gloria James agarrou-se a tudo e mais alguma coisa para, pelo menos, pagar um teto e pôr comida na mesa. Muitas vezes, não conseguiu e durante um período andou com LeBron de casa em casa, de bairro em bairro. No entanto, conseguiu preservá-lo às drogas e a criminalidade tão presentes em Akron, principalmente nas zonas mais pobres. E isso não era coisa pouca. Também lhe deu uma bola e esse presente mudaria para sempre o filho, o basquetebol e o resto da vida da família.

LeBron James não gostava de estudar, mas adorava desporto. Também podia ter sido um jogador do futebol americano e isso não esteve assim tão longe de acontecer, mas foi a bola redonda e alaranjada que o convenceu. Tímido e envergonhado, transformava-se nos campos com dois cestos nas extremidades. Foi Frank Walker, um professor e, curiosamente, treinador de futebol americano, a indicar-lhe a direção certa, a que o levaria ao estrelato, ao Olimpo.

Primeira escolha no "draft" e a sombra de Jordan

Foi na St. Vincent - St. Mary High School, em Akron, que James despontou, tornando-se logo aí uma celebridade e uma potencial estrela da NBA. Bateu recordes, foi alvo de reportagens e até capa da mítica "Sports Illustrated". Com 18 anos, e sem ter passado por qualquer universidade, quis entrar no "draft" da NBA, mas foi só no ano seguinte, em 2003, que isso aconteceu. Foi um dos mais jovens de sempre a ser escolhido como primeira escolha e assinou pelos Cleveland Cavaliers, permanecendo em Ohio e ao lado de Akron. Nesta altura, já tinha assinado um contrato milionário com a Nike, no valor de 90 milhões de dólares, e já era definido como "King (Rei) James", provavelmente uma das alcunhas mais felizes e mais premonitórias de sempre.

Logo na época de estreia na liga de basquetebol mais difícil e mais espetacular do mundo, destaca-se. É eleito o "rookie (melhor jovem)" da temporada. A primeira passagem pelos Cavaliers termina em 2010: era tempo de LeBron ir atrás dos anéis. Através de um programa televisivo criado exclusivamente para o efeito - "The Decision" - e transmitido em direto para todo o mundo, anuncia que vai para os Miami Heat. Junta-se às estrelas Chris Bosh e Dwayne Wade e faz parte de uma equipa de sonho, quase invencível, que conquista dois títulos em quatro anos. Em 2014, decide voltar a Cleveland, levado pelo desejo irreprimível de ganhar em casa, ao lado dos seus, com os seus e pelos seus. Consegue-o e em 2016 os Cavaliers são campeões pela primeira e única vez até agora. O quarto anel, esse, estava reservado para 2020, quando carrega os LA Lakers até ao título.

Com o tempo, foi ganhando força a ideia de LeBron James ser o "GOAT" (Greatest Of All Time - Melhor de sempre), ainda que tal significasse relegar para segundo plano um tal de Michael Jordan, que, contudo, se mantém intocável para muitos. Um e outro têm argumentos de peso a favor, sendo que o mais velho foi campeão mais vezes (6), eleito mais vezes o MVP da final (6 contra 4) e mais vezes considerado o jogador mais valioso da temporada (5 contra 4). Por outro lado, LeBron tem mais jogos, mais pontos, mais assistências, mais ressaltos e foi campeão por três equipas diferentes, enquanto Jordan conquistou todos os anéis ao serviço dos Chicago Bulls.

Filantropo, empreendedor, ator, ativista e bilionário

O basquetebol deu-lhe tudo, a fama e o proveito, mas também foi o veículo que lhe permitiu explorar outras facetas, muitas delas aproveitadas para projetos solidários e de auxílios a crianças e famílias desfavorecidas, nomeadamente na zona onde nasceu e cresceu.

Através da LeBron James Family Foundation, criada em 2004, surgiu o projeto mais relevante e diferenciador de todos, o "I Promise", pensado e desenvolvido para providenciar escolas, apoio financeiro e emocional, habitação e espaços públicos seguros a quem mais precisa. Através de parcerias com universidades, paga os estudos a alunos que de outra forma não podiam suportá-los; também criou uma escola primária e construiu casas que são colocadas à disposição de pessoas sem-abrigo e com outros problemas, como a violência doméstica.

Para além disso, LeBron James está por trás e investe em empresas das mais diversas áreas, como restauração e imobiliário, sendo ainda investidor nos clubes de futebol AC Milan e Liverpool ou em equipas de beisebol. O mediatismo também lhe valeu o papel de protagonista no mais recente filme Space Jam, seguindo, também aqui, as pisadas de Michael Jordan, o outro basquetebolista que participou neste filme de animação da Disney. Levantar a voz pelo movimento "Black Lives Matters" e contra as atitudes, os comportamentos e os ideais do ex-Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foram algumas das causas a que se associou como ativista pelos direitos humanos.

Ao longo de 20 anos, entre o basquetebol, o empreendedorismo e contratos de publicidade, LeBron James acumulou uma fortuna que, em junho do ano passado, chegou aos mil milhões de euros, tornando-se num dos estimados 700 bilionários americanos e concretizando um desejo verbalizado em 2014 numa entrevista à revista "GQ": "Seria o meu maior feito", disse.

Parece que está tudo, mas ainda há algo que "King James" espera realizar: jogar ao lado do filho Bronny James seria cereja no topo de um bolo incomparável.

JN/MS

MLS

Dajome scores twice as Whitecaps blank Toronto FC in pre-season play

Cristian Dajome scored twice in the second half to help the Vancouver Whitecaps blank Toronto FC 3-0 in pre-season play Wednesday (8) at the Coachella Valley Invitational.

Dajome scored in the 67th minute from the penalty spot, adding his second in the 77th at Empire Polo Club.

Javain Brown, heading home a Luis Martins free kick that hit the goalpost, scored in the 75th minute for the Whitecaps. Federico Bernardeschi missed a first-half penalty for Toronto.

The 13-team tournament features 12 MLS clubs — Charlotte FC, D.C. United, Los Angeles Galaxy, Los Angeles FC, Minnesota United, New York City FC, New York Red Bulls, Portland Timbers, San Jose Earthquakes, St. Louis City SC, Toronto and Vancouver — and the USL Championship's San Diego Loyal SC.

The Whitecaps played to 1-1 draws with D.C. United and Charlotte in earlier tournament play.

Toronto had previously just held closed scrimmages against the San Jose Earthquakes and Mexico's Tijuana.

TFC plays LAFC on Saturday (11) and the Portland Timbers on Feb. 15. Vancouver takes on Minnesota on Feb. 18.

Toronto coach Bob Bradley fielded a first-string starting 11 for the first half.

Toronto started its new-look backline with Sean Johnson in goal behind Raoul Petretta, Matt Hedges, Sigurd Rosted and Richie Laryea. Only Laryea is a holdover from last season.

Captain Michael Bradley was joined in the midfield by Mark-Anthony Kaye and Victor Vazquez, back in the fold after leaving the team for a team in Qatar in January 2019. Italian star Lorenzo Insigne joined Bernardeschi and Spanish striker Jesus Jimenez in attack.

Creditos: DR

Bradley shuffled the entire deck for the start of the second half.

Toronto has 31 players in camp including five members of TFC II, two trialists and defender Jalen Ellis-Watson, a second-round pick (32nd overall) in the 2023 MLS SuperDraft.

The TFC II players in camp are goalkeeper Adisa De Rosario, defenders Kobe Franklin and Adam Pearlman and midfielders Markus Cimermancic and Alonso Coello Camarero.

The trialists, midfielder Hafiz Ibrahim and Alhassan Benny, are young players from an academy in Ghana that Bradley knows.

Greg Ranjitsingh, who was TFC's third-string goalkeeper, remains in Toronto recovering from a non-COVID illness.

SN/MS

Toronto FC announce 2023 preseason roster

Toronto FC announced today a list of the players currently in pre-season training camp. The club has a total of 31 players in camp, including 23 players currently on the club's first-team roster, five members of Toronto FC II, one SuperDraft pick and two trialists.

TFC/MS

OLYMPIC TROPHIES SINCE 1963

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

The game will be staged on Saturday, Feb. 3 with the skills competition the day before.

The National Hockey League all-star game — glitz, gimmicks and goals galore — is coming 'home' to Toronto.

While it might seem overkill to shift a constellation of top talent to the much-satirized 'centre of the hockey universe', 2024 will mark almost a quarter-century since Hogtown previously hosted the showcase weekend and there had been sentiment around the league to bring it back to a traditional northern market.

American Sun Belt cities and those with new arenas have been getting preference in the past several years. The most recent all-star game in Canada was 2012 in Ottawa and with Montreal hosting the 2022 entry draft, Toronto's bid was a strong one.

The game will be staged on Saturday, Feb. 3 with the skills competition the day before.

"We very much look forward to welcoming the game's biggest stars and treating our fans — and fans from around the world — to a premiere event that showcases all of what Toronto has to offer," Leafs president Brendan Shanahan said on Saturday (4) in Sunrise, Fla., after NHL commissioner Gary Bettman's formal announcement.

Shanahan was accompanied by Leafs winger Mitch Marner, the team's representative in South Florida and a likely participant next year with Auston Matthews, who missed the game because of a knee injury.

"It's going to be fun, I think (players) will enjoy it," Marner said. "The city is always buzzing, especially for an event like this. It's going to be colder, but nothing a good (winter) coat can't solve."

Also endorsing the choice was another GTA native, Richmond Hill's Connor McDavid of the Edmonton Oilers, who is sure to be a major attraction.

"It's obviously my hometown, which will be special," McDavid told reporters. "I'll have some friends and family in the stands if I'm going. It'll be nice."

The format for now will remain a mini-tournament of teams representing the four divisions and the skills contest a mix of traditional challenges such as hardest shot, fastest skater and target shooting.

Locally themed contrivances are increasing each year, however, much to the chagrin of purists.

So, it will be interesting to see if those are reduced or increased next year for TV ratings.

It will be the NHL's 68th all-star game, with Toronto hosting the first unofficial event on Feb. 14, 1934 at Maple Leaf Gardens. That was a fund-raiser for Leafs defenceman Ace Bailey following his career-ending head injury.

Toronto played a select league squad and it continued as a benefit game every few years until an annual match was set up in October of 1947 between the defending Stanley Cup champions (the Leafs that year) versus the best players from the other five Original Six teams.

That ended in 1968, again at the Gardens, with the Leafs as champs and the game-winners, as league expansion began pitting East and West divisions then, later, conferences against each other, morphing into North America versus the World, the theme the previous time the game was played in Toronto at the new Air Canada Centre, in 2000.

It's likely that Scotiabank Arena, the Metro Toronto Convention Centre, the Hockey Hall of Fame, the former Gardens at MTU's Mattamy Centre and Coca-Cola Coliseum will all be utilized for various festivities.

There is usually an alumni component to the weekend, as well.

"There are so many things that we can do in Toronto to celebrate the game and to make people excited about the all-star event being there," deputy commissioner Bill Daly said, "because it's more than what happens on the ice. It's really a celebration of the game."

TSN/MS

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183

CONSTRUCTION NEWS

Canadian business insolvencies up 37.2 per cent in 2022, consumer insolvencies up 11.2 per cent

The Office of the Superintendent of Bankruptcy said Tuesday that the number of insolvencies filed by Canadian companies in 2022 was up 37.2 per cent compared with 2021 – and at least one business organization predicts that figure will keep growing.

The federal regulator's annual count found 3,402 business insolvencies last year, up from 2,480 in 2021. Business bankruptcies totalled 2,621 for the year, up from 1,942, while debt settlement proposals filed by businesses amounted to 781, up from 538 in 2021.

"I wish I could say it was a shock but we have been predicting for some time that the pandemic damage would be back-end loaded and that we would see business failures pick up, not so much during the worst of the pandemic, but following it – and that seems to be happening," said Dan Kelly, president and chief executive of the Canadian Federation of Independent Business (CFIB).

Only half of the members of his organization, which represents 97,000 small and medium-sized businesses, have seen their sales return to pre-pandemic levels, it said.

Even those that have seen a sales rebound are still facing elevated inflation and interest rates, labour shortages and supply chain challenges that have driven up costs and made operations more difficult.

When Kelly speaks with business owners, he hears the pressure they are under is "enormous" because two-thirds still have COVID-19 debt, which he says averages $114,000.

A large chunk of that debt is from the Canada Emergency Business Account, interest-free and partially forgivable loans the federal government gave to nearly 900,000 small businesses and not-for-profit organizations, he said.

While the loans kept the businesses alive, Kelly said the repayment schedule is proving difficult to manage for many of them.

Though the deadline was recently shifted back to Dec. 31, 2023 and the CFIB is pushing for another extension, he said many companies would need to earn above their pre-pandemic sales levels to get that cash together in time.

Creditos: DR

"Forty thousand dollars or $60,000 may not sound like a ton of money for a business, but for very small business it can make the difference if you are making decisions about your future," he said.

"We worry it may push some of them into the column of seeing their business close or wind down."

Those most at risk are in the accommodations and food services business, he said, which the office of the superintendent revealed had the biggest increases in insolvencies in the last year, along with the construction industry.

The sectors that saw the biggest drop were mining and oil and gas extraction, and finance and insurance.

Kelly fears the bankruptcies and insolvencies the office counted are only a fraction of the businesses which had to close. For every business that goes bankrupt, nine close through an orderly wind down or a shutdown, he said.

Even more troubling, he said, is his prediction that the closures will continue.

"I don't believe we have hit the high water mark," he said. "We are likely to see this continue to rise over the months ahead."

Along with business figures, the office tracked Insolvency filings by consumers in 2022 and found they totalled 100,184, up 11.2 per cent from 90,092 in 2021.

The consumer figures included 24,586 bankruptcies, down from 27,461 in the previous year, while proposals rose to 75,598 compared with 62,631 in 2021.

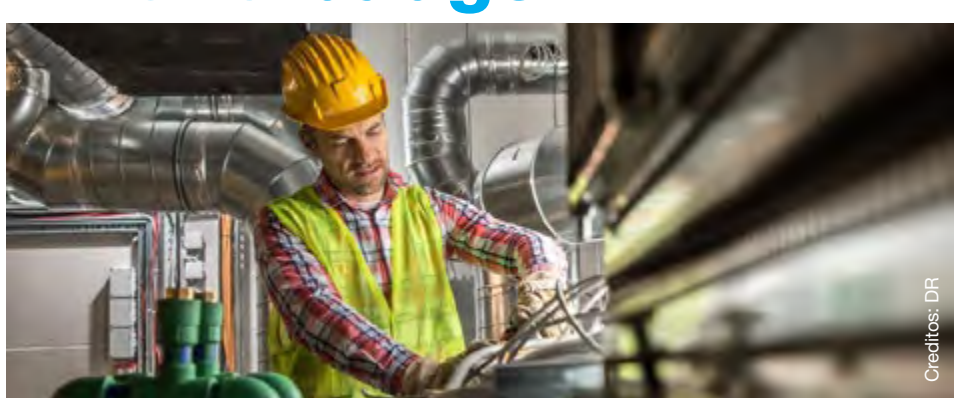
CP/DCN/MS

Skills Ontario asks for more trades programming investment in 2023 budget

Ahead of the 2023 provincial budget, Skills Ontario Chief Executive Officer Ian Howcroft recently participated in the minister of finance's budget consultations at Sheridan College to talk about the financial impact of skilled trade shortages.

Skills Ontario recommended continued investments from the province in its skilled trade and technology programming as the demand for workers in the skilled trades continues to grow.

The shortage is costing the province approximately $25 billion in foregone GDP, indicates a release, adding the Conference Board of Canada study highlighted a need of over 500,000 new entrants to the skilled trades by 2030 to address shortages.


Creditos: DR

The demand for workers is growing in manufacturing, health and safety, advanced IT and construction, where the sector is projecting a shortfall of over 100,000 skilled tradespeople over the next decade, states the release.

DCN/MS

AMBIENTE

Terra Viva
Parques Eólicos Flutuantes em Portugal

Paulo Gil Cardoso
Opinião

No dia 8 de fevereiro foi anunciado o maior parque eólico flutuante no mar em Portugal, a ser instalado ao largo da Figueira da Foz.

O fundo de investimento dinamarquês Copenhagen Infrastructure Partners (CIP), que agrega a Copenhagen Offshore Partners (COP), estando previsto um investimento de cerca de oito mil milhões de euros no mar ao largo da Figueira da Foz na sua criação, com capacidade de produção de 2 Gigawatts, e que terá o nome Nortada. A área de implementação será de cerca de 1 237 Km2.

Este parque eólico "offshore" faz parte de uma intenção de criação de uma rede de quatro, sendo os outros três em: Viana do Castelo (663km2 e 2GW), Sines (499km2 e 1,5GW) e Ericeira e Sintra/Cascais (300 km2 e 1GW).

Portugal conta até à data com 17 projetos de parques eólicos marítimos, no entanto, fruto de diversos constrangimentos, apenas um foi implementado e se encontra a funcionar ao largo de Viana do Castelo, abrangendo uma área 663Km2, tendo produzido ao fim de um ano a funcionar (entre julho de 2020 e 2021) 75 GWh de eletricidade que permitiu abastecer 60 000 pessoas com energia elétrica.

O parque eólico marítimo de Viana do Castelo, batizado de Windfloat, está localizado a 20 km da costa, sendo composto por três turbinas eólicas da fabricante dinamarquesa Vestas (cada uma com 8,4 MW), tendo mais de 200 metros de altura e apoiadas em plataformas flutuantes semi-submergíveis ancoradas no fundo do mar. A profundidade do oceano chega aos 100 metros naquela zona do Atlântico. O Winfloat foi o primeiro parque semi-submersível instalado no mundo, sendo um projeto tecnologicamente pioneiro.

A forma como o novo projeto para a Figueira da Foz foi apresentado teve alguma inteligência, os promotores destacaram a criação de 7 000 postos de trabalho durante a sua instalação e a criação de 800 postos de trabalho diretos para a sua gestão e manutenção quando estiver em funcionamento pleno.

Primeiro destacam-se os milhões de euros e a sua distribuição, depois fala-se em sustentabilidade energética e respeito pela Terra.

Percebe-se por esta estratégia que a sociedade precisa que se lhe acene com dinheiro, para como o burro que puxa a carroça com a cenoura pendurada à sua frente se mova. Seria preferível que esta civilização desregulada se movesse por consciência da necessidade de preservar a natureza para que pudesse (essa mesma civilização) continuar a existir e regular-se equilibradamente no seu seio e com o mundo à sua volta. Enfim, de qualquer forma, aparentemente podemos chegar ao objetivo de uma sociedade sustentável pendurando umas cenouras à frente de cada indivíduo.

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

LUSO
Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Creditos: DR

Tarefas necessárias... ou perda de tempo?

E chega "aquele dia" em que, ao invés de irmos passear e descontrair, nos lembramos que temos que atacar a pilha de loiça que está em cima da bancada da cozinha, lavar o monte de roupa que se amontoou na lavandaria, limpar o pó que já aparece quando a luz do sol nos trama e o deixa em evidência, aproveitar o bom tempo para deixar os vidros sem manchas... Enfim, a lista de tarefas domésticas parece ser infindável!

Ese para uns tratar de tudo o que uma casa implica chega a ser até um hobbie, para outros é um verdadeiro martírio. Independentemente disso, em ambos os casos todas as ajudas são sempre bem-vindas: afinal, quanto mais pudermos simplificar as tarefas, melhor. Mas as minhas dicas de hoje não são apenas para simplificar - é algo muito melhor que isso! E se vos dissesse que existem tarefas domésticas que não são mais do que uma perda de tempo? E com isto não me refiro ao facto de podermos aproveitar o tempo de uma forma melhor, dedicados a outra coisa que não limpezas ou arrumações: são, literalmente, tarefas que podemos deixar de fazer hoje mesmo sem colocar em causa a higiene das nossas casas!

Numa era em que, cada vez mais, o tempo parece passar a correr, damos por nós, muitas vezes, sem disponibilidade para fazermos aquilo que realmente nos dá prazer e faz sentir bem. E é claro que não são apenas as lides domésticas que nos fazem "desperdiçar" tempo - um exemplo perfeito são os longos períodos de tempo que muitas vezes passamos nas redes sociais - mas existem formas mais eficazes de as levar a cabo... e assim poupar tempo. E por falar em poupar tempo: chega de conversa! Vamos lá, sem mais demoras, às dicas.

A ciência da lavagem (e secagem) da loiça

Acredito que não sou a única a ter máquina de lavar loiça em casa e, mesmo assim, insistir em lavar algumas coisas à mão "porque são precisas e não enchem a máquina" ou até porque não quero que determinada peça vá à máquina.

Mas há mais a saber nesta grande ciência que é lavar a loiça - ou melhor, secar! Têm por hábito secá-la, depois de lavada, com um pano? Pois fiquem a saber que para além de perda de tempo, isso pode também ser menos higiénico do que se a deixarmos secar naturalmente. Isto porque, não raras vezes, utilizamos panos que já estão a uso e, por isso, já contêm bactérias e micróbios, que acabam por passar para a loiça. Assim, o melhor é deixá-la secar no escorredor caso a lavem à mão ou deixar a porta da máquina de lavar loiça aberta depois do programa terminar.

Dobrar a roupa assim que está seca

Confesso que adotei esta técnica há uns tempos e realmente faz toda a diferença! Se quando retiram a roupa do estendal ou da máquina de secar a "atiram" para um cesto parem já de o fazer: vão ver que se a dobrarem imediatamente ela fica lisa e praticamente sem vincos. Quase como se tivesse mesmo sido passada a ferro!

"Forrar" o forno

Voltamos à cozinha! Desta vez ao forno, que também ele se pode tornar num verdadeiro pesadelo na hora da limpeza, já que existe a tendência de acumular muita gordura. Pois isso pode acabar se utilizarem uma folha de alumínio ou de papel vegetal na base do forno quando cozinham no mesmo. No final, tudo o que precisam de fazer é de a deitar no lixo! Mais fácil é impossível.

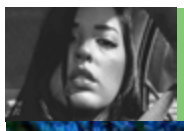
Varrer ou não varrer, eis a questão

Há quem tenha por hábito varrer a casa todos os dias, ou até mesmo mais do que uma vez por dia... Mas e se vos disser que, na realidade, podem estar a acabar com um mal e a começar outro? É que enquanto estamos a varrer levantamos pó que vai acabar por se acumular nos móveis. Assim, se não for uma sujidade que o justifique, o melhor é deixar a vassoura quietinha!

Os sapatos ficam à porta

É um costume que, se ainda não adotaram, deviam fazê-lo o quanto antes. E é fácil perceber porquê: é só pensarmos na quantidade de agentes nocivos à nossa saúde que "carregamos" na sola dos nossos sapatos! Basicamente estamos a espalhar pela nossa casa não só contaminantes como também lixo e poeiras - o que, obviamente, nos vai obrigar a andar mais vezes com a vassoura ou aspirador na mão!

Inês Barbosa/MS



Canadá entre nós

Adriana Marques

Credito: DR

Toda a história, mistério e beleza da icônica Casa Loma

Hoje nós vamos visitar a icônica Casa Loma. A casa que está mais para um castelo, é uma das atrações imperdíveis na cidade de Toronto. O passeio pode ser feito de manhã ou à tarde e em qualquer época do ano, porque acredite, em qualquer estação na Casa Loma, você vai encontrar muita beleza e história! No verão, há a realização de uma série de concertos nos jardins, enquanto no outono, a Casa Loma se transforma em uma casa mal-assombrada, perfeita para um castelo gótico!

A "Casa-Castelo" data do ínicio do século XX, sendo terminado em 1914. Seu proprietário, era o empresário e empreendedor Sir Henry Mill Pellatt, que acabou perdendo sua fortuna e a Casa Loma por conta de dívidas e mais tarde ele faliu de vez. Hoje, ela é muito importante pra cidade, sendo um dos maiores atrativos turísticos de Toronto.

Falando em história, lá você encontra uma sala de cinema, para conhecer mais profundamente sobre a Casa Loma. Da idealização do empresário que sonhava em receber alguém da realeza no seu palacete, até o o seu fim financeiro trágico!

A Casa Loma é muito grande, você vai encontrar muitas salas, quartos, escritórios, túneis e salões maravilhosos! É tanta coisa, que fica difícil elencar tudo o que você pode encontrar de interessante por lá. Mas prometo tentar!

Basicamente, a Casa Loma abriga várias exposições dentro das instalações. Há o Queen's Own Rifles of Canada Regimental Museum, localizado no terceiro andar. Ele contém artefatos e arquivos sobre as façanhas dos Rifles da rainha do Canadá, que é o mais antigo regimento de infantaria em serviço contínuo do país.

Os visitantes interessados em aprender sobre o passado sórdido de Toronto podem passear pelo Dark Side Tunnel Exhibit, um túnel de 244 metros sob a Casa Loma, que conecta a casa principal aos estábulos. O túnel está repleto de fotografias de arquivo dos anos "sombrios" de Toronto durante a Lei Seca, a Depressão, a Peste, o Grande Incêndio de Toronto, bem como o primeiro acidente de avião, na cidade.

Voltando aos anos 20, você confere a exibição de carros antigos localizada na sala de carruagens. Ele contém muitos carros antigos do início de 1900, notadamente um Maxwell Model Q Standard de 1910 preservado, um Ford Model T Touring de 1924-1925, um Ford Model T Woody de 1922 e um Ford Model A de 1929.

Os fãs de arte são recomendados a ir direto para o terceiro andar, que contém uma coleção de obras de arte do famoso Grupo dos Sete do Canadá. Eles eram um grupo de mestres paisagistas, cujo trabalho reverenciava a majestosa paisagem canadense.

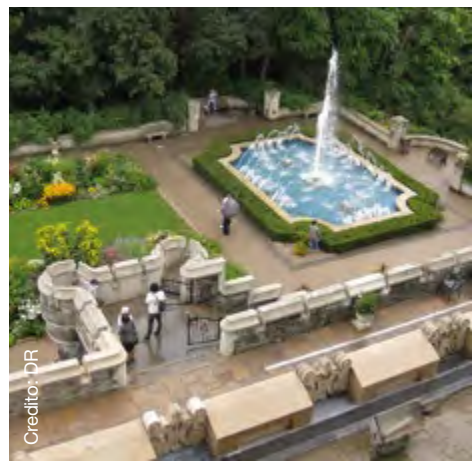
Há também uma galeria dedicada aos filmes de Hollywood que foram rodados no local. Localizada no porão, a Hollywood Film Gallery, contém uma infinidade de pôsteres de filmes, fotos dos bastidores e informações sobre as produções cinematográficas montadas na propriedade.

Para quem ama o ar de mistério, as torres góticas da Casa Loma a tornam um cenário ideal para salas de fuga. A torre Castle Loma é o local da Castle Loma Escape Series, onde os visitantes trabalham juntos para resolver um mistério totalmente interativo e teatral!

Na minha visita, eu presenciei uma orquestra e cantores de música clássica, sem qualquer pretensão de topar com essa apresentação. Então, se preparem também para as belas surpresas que o local pode oferecer. Um outro diferencial que eu encontrei, foi a galeria das celebridades, que são destaques dos filmes que rodaram na próppria Casa Loma. Um ar de mistério, outro de castelo europeu, beleza e história. Não deixe de conferir esse local tão interessante, em Toronto!

Curiosidades interessantes sobre a Casa Loma:

- O castelo tem 98 quartos impressionantes, incluindo um banheiro equipado com chuveiro de corpo inteiro - revolucionário quando foi construído;
- Inspirado pelos castelos europeus, o proprietário Henry Pellatt empregou pedreiros da Escócia e 400 comerciantes para construir a Casa Loma. Todo o edifício levou três anos para ser concluído;
- Depois que os Pellatts se mudaram, a Casa Loma se transformou em um hotel e boate que se tornaram populares entre os americanos ricos que procuravam consumir álcool legalmente durante a Era da Lei Seca;
- Durante a segunda guerra mundial, a Casa Loma escondeu uma instalação de pesquisa e construção de sonar em seus estábulos;
- A Casa Loma tem suítes construídas para acomodar visitantes da realeza da Inglaterra;
- Uma surpresa atrevida aguarda os visitantes no Grande Salão: em uma parede está pendurado o retrato da jovem Rainha Elizabeth II e no lado oposto do salão, sobre a lareira, está pendurado um retrato do próprio Prince, o rei de Purple Rain;
- Diz-se que o túnel subterrâneo de 244 metros abriga um fantasma travesso, que dizem fazer barulhos estranhos e até puxar o cabelo das pessoas;
- A aparência imponente da Casa Loma atraiu muitas equipes de produção de cinema e televisão, de modo que os visitantes podem tê-la visto muitas vezes na telona. Exemplos notáveis incluem X-Men, RoboCop, Scott Pilgrim vs. the World, La Femme Nikita e MasterChef Canada.

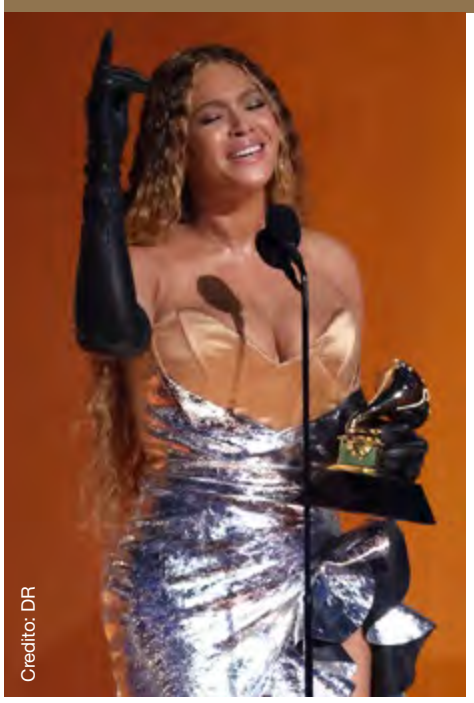


Credito: DR

Credito: DR

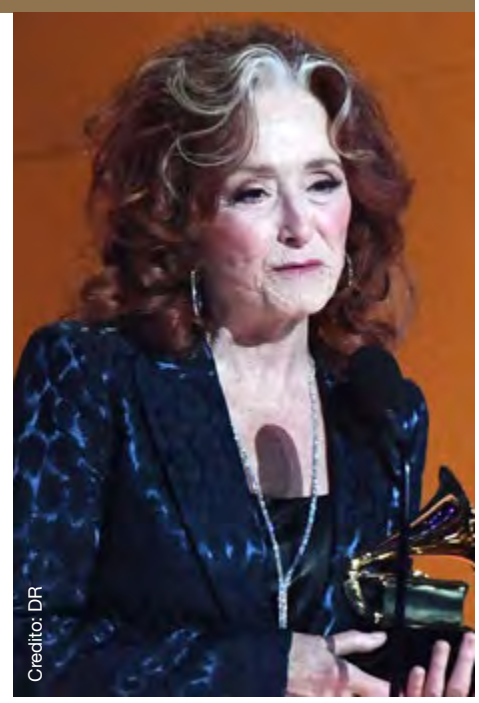
Credito: DR

GRAMMYS 2023


Credito: DR

Credito: DR

Credito: DR


Credito: DR

E já são conhecidos os grandes vencedores da 65.a edição dos Grammys! A cerimónia, que aconteceu na Crypto.com Arena, em Los Angeles, Califórnia, nos Estados Unidos, e que contou com apresentação do comediante Trevor Noah. destacou e premiou os melhores entre os melhores no mundo da produção musical.

Foi uma noite - como não poderia deixar de ser - muito especial e onde foram quebrados recordes: o primeiro pertence (agora) a Beyoncé, que se tornou na artista - quer feminina, quer masculina - com mais estatuetas de sempre: são agora 32, o que lhe permitiu ultrapassar o anterior recordista, Georg Solti.

Das nove nomeações que possuía nesta edição, a cantora norte-americana arrecadou quatro gramofones dourados: Melhor Álbum de Dança/Eletrónica por "Renaissance"; Melhor Gravação de Dança/Eletrónica ("Break my soul"; Melhor Performance de R&B Tradicional ("Plastic off the sofa"); e Melhor Canção R&B ("Cuff it").

Só ficou mesmo a faltar o Álbum do Ano, que foi entregue a Harry Styles, com "Harry's House". "Isto não acontece muitas vezes a pessoas como eu", disse o cantor britânico em palco, que se mostrou incrédulo com a conquista. "Sinto-me um pouco arrebatado", acrescentou, mais tarde, aos jornalistas. "Sinto que é uma validação de que estou no caminho certo". O artista britânico levou ainda para casa o prémio de Álbum Pop Vocal do Ano.

Também Kim Petras fez história: foi a primeira mulher transexual a ganhar um Grammy na categoria de Melhor Melhor Performance Pop de Duo/Grupo, juntamente com Sam Smith ("Unholy").

Já Viola Davis, afrodescendente, conquistou o gramofone para Melhor Audiobook (com a autobiografia "Finding me"), o que lhe deu acesso ao restrito grupo dos EGOT - pessoas que já conquistaram pelo menos um Emmy, um Grammy, um Oscar e um Tony.

O Grammy de Gravação do Ano foi para Lizzo, com a música "About damn time", tema viral no TikTok, enquanto que Bonnie Raitt conquistou a Canção do Ano com "Just like that", superando outros temas nomeados como "As It Was" (Harry Styles), "Break my Soul" (Beyoncé) ou "All too Well" (Taylor Swift).

Mas se para uns a noite foi de alegria e festa, outros já não se podem gabar do mesmo: a cantora brasileira Anitta, apontada por diversos comentadores internacionais como a grande favorita à vitória do prémio de Melhor Novo Artista, viu o prémio

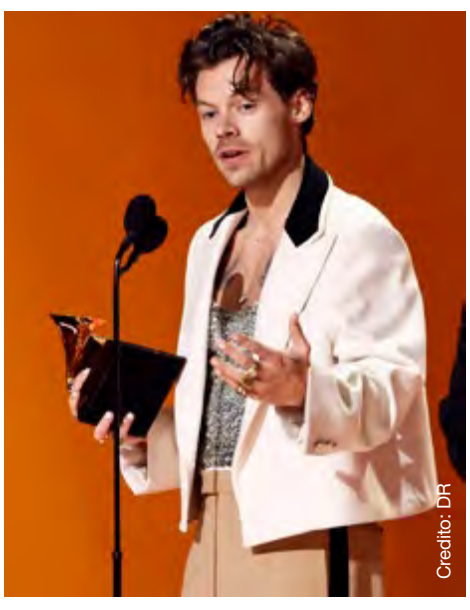
ser entregue a Samara Joy, cantora de jazz norte-americana de 23 anos, que também ganhou a estatueta para Melhor Álbum Jazz Vocal com "Linger Awhile".

Mas as polémicas não ficam por aqui: também Chris Brown, que perdeu o Grammy de Melhor Álbum R&B para Robert Glasper, reagiu nas redes sociais escrevendo "Estão a gozar comigo. Mas quem é este?".

Inês Barbosa/MS

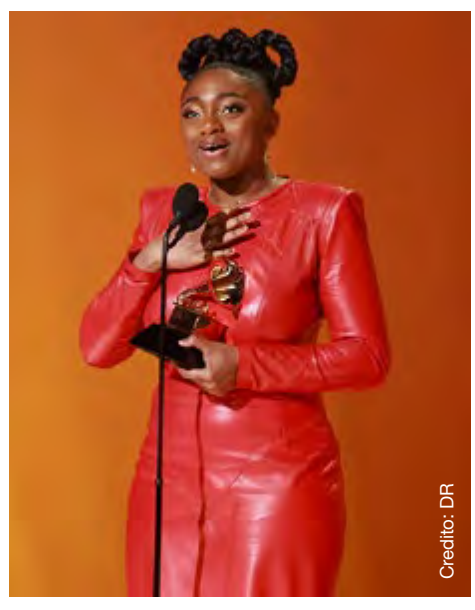
Confiram a lista completa de vencedores

Gravação do Ano: 'About Damn Time' de Lizzo
Álbum do Ano: 'Harry's House' de Harry Styles
Canção do Ano: 'Just Like That' de Bonnie Raitt
Melhor Novo Artista: Samara Joy
Melhor Álbum Pop Vocal: 'Harry's House' de Harry Styles
Melhor Performance Pop a Solo: 'Easy on Me' de Adele
Melhor Performance Pop de Duo/Grupo: 'Unholy' de Sam Smith e Kim Petras
Melhor Álbum Pop Tradicional: 'Higher' de Michael Bublé
Melhor Álbum de Dança/Eletrónica: 'Renaissance' de Beyoncé
Melhor Gravação de Dança/Eletrónica: 'Break My Soul' de Beyoncé
Melhor Álbum Rock: 'Patient Number 9' de Ozzy Osbourne
Melhor Performance Rock: 'Broken Horses' de Brandi Carlile
Melhor Canção Rock: 'Broken Horses' de Brandi Carlile
Melhor Performance Metal: 'Degradation Rules' de Ozzy Osbourne e Tony Iommi
Melhor Performance de Música Alternativa: 'Chaise Longue' de Wet Leg
Melhor Álbum de Música Alternativa: 'Wet Leg' de Wet Leg
Melhor Álbum Contemporâneo Instrumental: 'Empire Central' de Snarky Puppy
Melhor Performance R&B: 'Hrs & Hrs' de Muni Long
Melhor Performance R&B Tradicional: 'Plastic Off the Sofa' de Beyoncé
Melhor Canção R&B: 'Cuff It' de Beyoncé
Melhor Álbum R&B Progressivo: 'Gemini Rights' de Steve Lacy
Melhor Álbum R&B: 'Black Radio III' de Robert Glasper
Melhor Performance Rap: 'The Heart Part 5' de Kendrick Lamar
Melhor Performance Rap Melódico: 'Wait for U' de Future, Drake e Tems
Melhor Canção Rap: 'The Heart Part 5' de Kendrick Lamar
Melhor Álbum Rap: 'Mr. Morale & The Big Steppers' de Kendrick Lamar
Melhor Álbum de Música Urbana: 'Un Verano Sin Ti' de Bad Bunny
Melhor Álbum de Rock ou Música Alternativa Latino: 'Motomami' de Rosalía
Melhor Álbum Country: 'A Beautiful Time' de Willie Nelson
Melhor Performance Country a Solo: 'Live Forever' de Willie Nelson
Melhor Audiobook: 'Finding Me' de Viola Davis
Melhor Álbum de Comédia: 'The Closer' de Dave Chappelle
Melhor Vídeo de Música: 'All Too Well: The Short Film' de Taylor Swift
Compositor do Ano: Tobias Jesso Jr.
Produtor do Ano: Jack Antonoff


Credito: DR

Credito: DR

Credito: DR


Credito: DR

artesonora
Paulo Perdiz

Bárbara Bandeira

Estrela pop sempre em crescimento

Bárbara Bandeira apresentou-se no formato acústico em várias salas de Portugal. A campeã de airplay em TV, rádio, redes sociais e compositora é já uma referência no pop nacional sendo mesmo a artista feminina portuguesa mais ouvida em Portugal em 2022. Depois de sucessos que marcaram o seu percurso, tais como "Nós os Dois", que conta com mais de 16 milhões de streams nas plataformas digitais, ou "Como Eu", um single com mais de 14 milhões de streams; Bárbara Bandeira prova mais uma vez a sua versatilidade e capacidade criativa, ao apresentar-se num formato acústico.

Numa vertente pop, como és conhecida, como foi mudar para versões acústicas os teus temas?

Eu gosto muito. Eu sempre gostei muito mais de cantar a guitarra do que do que cheia de coisas. E para mim até me sinto mais confortável no formato acústico do que no formato normal. Portanto, para mim, de repente, poder fazer estes auditórios e poder apresentar um formato mais acústico é algo que me é mais natural, então acabo por gostar até mais.

Aliás, as tuas músicas devem nascer apenas com guitarra acústica.

Sim. As minhas músicas começam praticamente todas com uma guitarra acústica ou com um piano, portanto, sinto-me mesmo em casa neste formato.

Sentiste em alguma música uma nova versão ...ou seja, tenha ficado completamente diferente neste formato acústico que te tenha surpreendido?

Sim, eu acho que o mais importante, e quando escrevo as canções, seja com o Agir, com o Ivo Luca ou quem for, nós priorizamos sempre o facto de as músicas, as canções terem sempre de ficar bem à guitarra. Então acaba por ser tudo muito mais fácil. E mesmo o meu tema "Friendzone" ou o "Larga-me essas", são canções que normalmente têm um beat, têm uma produção um bocadinho com mais coisas. Só que quando passam para o formato acústico, não ficam feias, na verdade, até ficam mais bonitas, na minha opinião. Então, assim todas me surpreenderam, porque todas as minhas canções são feitas a pensar nisso.

Mas foi um pedido dos fãs, não foi? Respondeste ao pedido deles no Instagram para criares esta tour acústica.

E aqui estamos nós a ter acústica finalmente. E havemos de ter mais e havemos de ter mais formatos se Deus quiser.

Houve grandes desafios nesta transformação das músicas?

Houve alguns sim em descobrir a sonoridade certa. Mas lá está, eu acho que é um bocadinho só desconstruir um bocadinho a canção e tirar algum do fogo de artifício, como costumam dizer e tocá-las de uma maneira mais acústica. E o facto de também ter os coros agora na minha banda, o facto de ter o quarteto de cordas é algo que acaba por complementar algumas daquelas partes que se calhar faltariam mais.

Falemos agora do grande êxito "Onde Vais", a música bonita com a Carminho. Sentiste a tua veia de compositora neste tema?

É provavelmente a primeira vez em que eu sinto mesmo, que algo meu saiu e que as pessoas gostaram muito de algo que eu escrevi. Não fui a única a fazê-lo, mas o refrão e as melodias acima de tudo são minhas, algo muito gratificante para mim. É algo que eu quero fazer cada vez mais. Quero cada vez mais investir na minha veia compositora e sentir que as pessoas gostam daquilo que eu escrevo e que sentem o mesmo que eu. É algo que eu quero trabalhar. "Onde Vais" correu muito bem e estou muito agradecida por isso.

Como é trabalhar com a Barbara Tinoco? Vocês agora são muito cúmplices nas composições?

A Bárbara é uma querida. Eu tinha enviado uma mensagem no Instagram a ela para colaborarmos e quando fomos para estúdio foi super fácil trabalhar com ela. Ela é uma artista incrível e uma excelente compositora. Também temos alguns amigos em comum que acabaram por se juntar também à nossa sessão de estúdio. Foi fácil trabalhar com ela e é uma amiga minha hoje em dia e gosto muito dela.

Quais os planos futuros?

Eu tenciono continuar com esta tour, pelo menos para o próximo ano. Agora já está tudo no formato normal. Eu não queria deixar de ter este formato. Eu gostava de vez em quando de fazer acústicos porque me faz bem. Como disse há pouco, é algo que eu gosto mesmo de fazer e que me realiza.

Uma mensagem tua para os nossos leitores

Um beijinho muito grande a todos. Quero muito conhecer-vos a todos, portanto, a ver se me chamam (risos). Já ouvi falar da MDC, acho que é super importante para as comunidades portuguesas. Tenho a certeza que há um lado ótimo e um lado que também deve ser difícil. E como tal, espero poder encontrar-vos a todos e levar um bocadinho de Portugal a vocês e que nunca se esqueçam que são portugueses e que é que nós temos muito orgulho em todos vocês. Um beijinho muito grande.

Crédito: DR

24 horas por dia, 7 dias por semana.

Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.

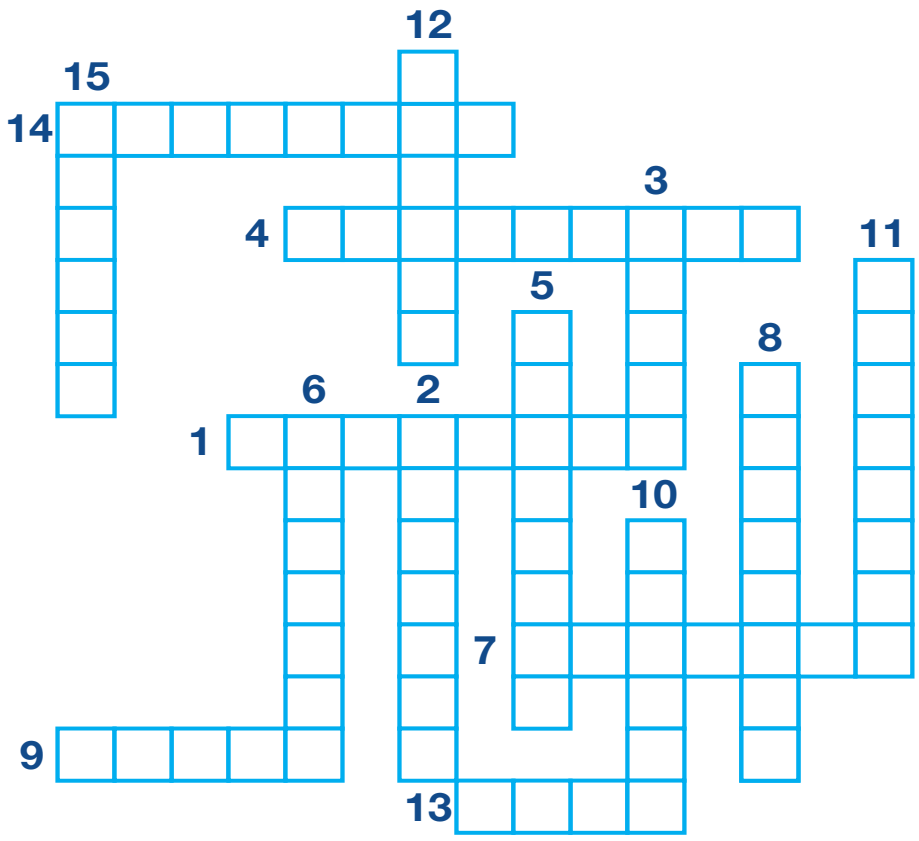
Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers 672
1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

Palavras cruzadas



1. Que é irracionalmente inflexível; obstinado, teimoso
2. Aquele que se exprime sem intenção de disfarçar seu pensamento; verdadeiro, leal
3. Que ou quem não tem finura de maneiras; cafona
4. Que vive no campo ou na roça; roceiro
5. Que é destituído de sentido, de racionalidade
6. Que não se expõe; oculto, íntimo, discreto
7. O que não receia o perigo, tem espírito de luta; corajoso
8. Belo, bonito; prazeroso de se contemplar, de se apreciar
9. Que é próprio e particular de cada pessoa
10. Aquilo que possui baixa temperatura
11. De altura superior à média; de grande dimensão vertical
12. Que é tomado ou considerado no todo, por inteiro
13. Quieto, sossegado; não apresenta agitação, perturbação
14. De pouca idade; moço
15. Que provoca sentimentos de piedade; desolador, doloroso

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

S	E	T	R	O	P	S	N	A	R	T	V	O	D	R
B	N	W	O	R	T	S	I	N	I	M	I	N	R	Z
C	Z	A	A	T	C	O	N	T	A	T	O	R	O	S
J	X	I	A	X	V	R	W	F	M	U	R	E	D	A
G	L	T	P	F	R	M	Z	P	E	O	E	V	A	T
C	Z	N	K	B	G	B	X	A	E	P	V	O	Z	S
L	P	A	S	B	C	N	A	S	E	V	L	G	I	I
M	M	R	L	E	G	A	D	O	V	E	O	W	L	V
O	L	A	P	I	C	N	I	R	P	H	S	K	I	E
R	K	G	T	D	Q	M	N	P	B	N	E	P	T	R
U	T	M	L	N	M	E	D	I	D	A	R	A	U	T
G	E	T	W	Y	C	J	R	L	K	O	L	E	G	N
E	M	C	T	E	X	W	Y	O	Q	V	I	D	A	E
S	A	T	O	M	A	D	A	S	Y	J	N	E	D	E
B	G	J	Z	D	V	E	O	G	W	O	T	V	P	C

LEGADO
GARANTIA
VIDA
TOMADAS
RESOLVER
TEMA
MEDIDA
MINISTRO
ENTREVISTAS
SEGURO
PRINCIPAL
CONTATO
UTILIZADOR
GOVERNO
TRANSPORTES

Caça palavras

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

		3		8		2		9
9	2		7					
5		8	2		9			4
7		4	8	5	6			2
	1			4	7		5	6
							4	
		7			8			1
1			4	7	3		6	
	5				1	4	7	

Culinária por Rosa Bandeira

Torta de bacalhau

Ingredientes

- **1 cebola**
- **2 dentes de alho**
- **3 colheres de sopa de azeite**
- **4 colheres de sopa de farinha**
- **1 colher de fermento em pó**
- **2,5 dl de leite quente magro**
- **200 g de bacalhau cozido e limpo de peles e espinhas**
- **50grs de pimento vermelho picado**
- **Sal e pimenta q.b.**
- **1 ramo de salsa**
- **4 ovos**

Modo de preparação

Aquecer o forno a 180º. Forrar o tabuleiro para ir ao forno com papel vegetal e barrar ligeiramente com azeite.

Descascar a cebola, os alhos e picar finamente. Adicionar o pimento vermelho picado e colocar tudo num tacho, juntar o azeite e levar ao lume. Deixar cozinhar até ficar transparente.

Juntar a farinha, previamente misturada com o fermento, mexer e adicionar o leite sem parar de mexer. Juntar o bacalhau bem desfeito. Retirar do lume, temperar com sal, pimenta e a salsa picada.

Separar as gemas das claras, juntar as gemas ao preparado anterior e mexer bem, acrescentar as claras batidas em castelo e envolver delicadamente.

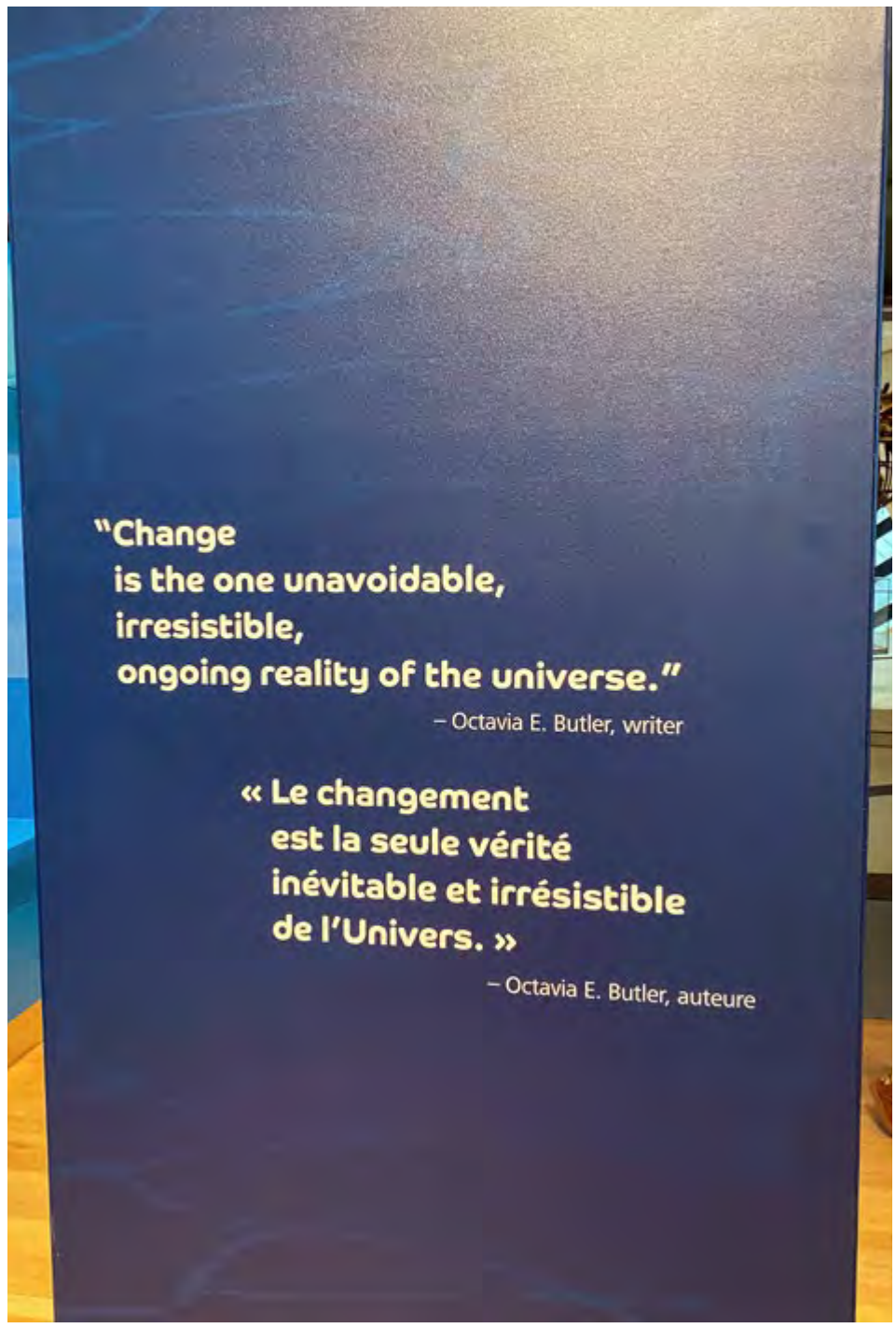
Colocar o preparado no tabuleiro, espalhar bem e levar ao forno durante 25 minutos, de modo a ficar douradinho.Retirar e desenformar sobre um pano de cozinha e enrolar com a ajuda do pano.

Deixar repousar e servir morna ou fria, acompanhada de uma salada mista.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER

Hope. Créditos: Fa Azevedo



Change, change and change a little more. Créditos: Inês Carpinteiro

Say... cheese. Créditos: Enerson da Silva

Turkey Point beach. Créditos: Stella Jurgen

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Ao longo deste período sentirá uma muito maior capacidade de argumentação, de expor e defender ideias, quer seja no plano profissional, no contacto com superiores ou com quem depende de si, como também na sua esfera afetiva e de amigos. A segurança que sente e que transmite ajudará a fazer vingar um projeto seu.

TOURO 21/04 A 20/05

Modere a impulsividade no que respeita a gastos ou a aquisição de bens. É possível que neste momento sinta a necessidade de adquirir bens apenas pelo status que estes lhe conferem. Logo, pense duas vezes. Atualize o seu visual, cortando o cabelo ou mudando a maquilhagem, e poderá ser o centro das atenções.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Durante este trânsito é possível que venha a beneficiar do apoio de uma pessoa mais velha e experiente ao nível do trabalho. A profissão e os negócios são agora a área com mais destaque, embora uma relação amorosa também possa estar na ordem do dia, sobretudo se, de algum modo, estiver ligada à sua esfera profissional.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Este é um tempo de transformação, o fim de um ciclo em que alguma coisa termina provocando em si mudanças significativas, sobretudo do ponto de vista psicológico. É um momento muito particular em que sentirá a sua atenção voltada principalmente para os aspetos mais subtis do seu mundo interior, das suas emoções e sentimentos.

LEÃO 22/07 A 22/08

Está a atravessar um bom período no que toca às finanças, pois terá maior capacidade de atrair dinheiro, seja do/a seu/sua parceiro/a, sócio/a ou de qualquer instituição. Se pretender fazer algum empréstimo, é agora a altura ideal. A nível amoroso é possível que se verifiquem mudanças profundas dentro da sua relação.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Nesta altura estará mais criativo/a e apaixonado/a na forma como expressa as suas ideias. Poderá ter dificuldade em aceitar as opiniões dos outros e quando contrariado/a defender o que pensa de forma ostensiva e por vezes arrogante. Tem uma maior atração por jogos e divertimentos. Poderá ganhar dinheiro através do jogo.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Com Vénus a transitar nesta casa, é o mundo do trabalho que vai estar em foco. É possível que lhe dedique mais tempo, que procure trabalhar afincadamente e obter melhores resultados. Sentirá necessidade de se tornar mais eficiente e organizado/a. A relação com colaboradores ou subalternos também está favorecida.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Durante esta semana o seu lado romântico e apaixonado estará em evidência, tornando as suas relações afetivas mais profundas e intensas. Esta será, também, uma boa altura para um relacionamento divertido e harmónico com crianças. Se tem filhos aproveite agora para lhes dedicar a atenção que por vezes não pode dedicar.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Nesta altura, devido à facilidade que tem de comunicar aos outros as suas ideias, verá favorecida a concretização de um negócio ou de um projeto para melhorar a sua situação financeira. Este é um período em que serão importantes para si tanto os valores de ordem material como espiritual.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

A sua energia está agora voltada para o mundo do trabalho. Ao contrário das semanas anteriores, agora o dever está primeiro que a diversão. Contudo, para não ficar sob o efeito de stress excessivo, procure cuidar da sua saúde e do seu bem-estar, fazendo uma alimentação mais saudável e exercício físico.

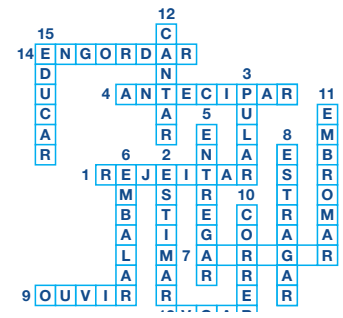
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Durante este período o seu sentido estético poderá atrair investimentos na área das artes, ou de objetos de luxo, do que resultarão associações ou uniões vantajosas para si, beneficiando esta área da sua vida. Sentirá mais apego e saberá dar mais valor aos objetos e pequenas coisas que fazem parte da sua vida.

PEIXES 20/02 A 20/03

Ao longo deste período vai passar por uma fase bastante nebulosa para si e para com os outros. A sua teimosia que se pode confundir por vezes com determinação poderá criar situações de conflito. Tente evitar sempre situações de não retorno para atenuar possíveis efeitos negativos. Terá também de ter um certo cuidado com a sua atividade profissional pois não será fácil nesta altura.

Soluções



4	7	3	6	8	5	2	1	9
9	2	1	7	3	4	6	8	5
5	6	8	2	1	9	7	3	4
7	3	4	8	5	6	1	9	2
2	1	9	3	4	7	8	5	6
6	8	5	1	9	2	3	4	7
3	4	7	5	6	8	9	2	1
1	9	2	4	7	3	5	6	8
8	5	6	9	2	1	4	7	3

260 páginas recheadas de fotografias captadas por Manuela Marujo no Canadá

RECEBA ESTE LIVRO

com a sua doação ao Magellan Community Foundation

Ao doar para o Magellan Community Foundation, ajudará a financiar a primeira casa de cuidados prolongados para os falantes de português em Ontário, assim como unidades residenciais acessíveis e um centro comunitário.

Ajude os idosos luso-canadianos a terem os cuidados que merecem!

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Para doar, visite
magellancommunityfoundation.com
ou telefone para (437) 914-9110

Agenda comunitária

Associação Migrante de Barcelos
Valentine's Night

2079 Dufferin St. Toronto , Fev 11 - 6 pm.

Comemore o Dia dos Namorados connosco. Lembrança do Dia dos Namorados para todos. **Reservas 647-949-1390**

Casa do Benfica
Jantar dos Namorados

1751 Keele St. Toronto - Feb 10 -6:30 pm

Jantar com música ao vivo de Daniel Almeida. Reservas: **416-651-1548**

Casa da Madeira
Festa de São Valentim

1621 Dupont St., Toronto, 11 fev , às 6pm

Não faltem a uma noite cheia de amor na Casa da Madeira, jantar e música ao vivo com Elite. Haverá atividades para as crianças após o jantar.

Mais informações: 416-704-2612

ACAPO - Portugal Week 2023
Merit | Scholarship

1263 Wilson Avenue, Toronto, March 4, às 6pm

Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas do Ontário apresenta Merit Award | Scholarship. Proceeds to MagellanCommunity charities.

Mais informações: acapo.ca

Associação Migrante de Barcelos
4º Festival de Marisco

1621 Dupont St., Toronto, 11 março, às 6pm

Na 4º edição a Associação leva a cabo o Festival de Mariscos com uma ementa especialmente elaborada para o evento e atuação musical de Duo Raça Latina.

Reservas 647-949-1390

Celebrate the magic of winter in a wonderland transformed by ice and light.

FREE EVENT

Village of Yorkville Park & Throughout the Bloor-Yorkville Area

Noon – 11:00 pm

Classificados

MEDIA GROUP INC

Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmediagroup.com

Newcastle Kitchens requires Cabinet Makers / Installers & General labour. Will train. **Please contact Carlos 416-220-9514 or atlanticfinishing@hotmail.com**

Procura-se senhora de limpeza a tempo parcial ou tempo integral a trabalhar em Mississauga (Hurontario e QEW). Os deveres incluem: limpeza, lavandaria e preparação ocasional de refeições. **Interessados favor entrar em contato 647-500-9192 entre às 18h a 21h em qualquer dia da semana.**

Precisa-se de pessoas para limpeza de prédios comerciais. Preferível com experiência no trabalho. Contrato com chave. Na área de Toronto, Mississauga, Oakville e Burlington. Tem que ter carro próprio. **De segunda à sexta-feira. Interessados ligar: Chantelle: 647.473 4622**

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles. **Call Paula or Bruno: 416-636-3738**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde. **Contactar: Roberto 226-220-0189**

O ARSENAL DO MINHO DE TORONTO C.C.

24º FESTIVAL de CONCERTINAS

Cantares ao Desafio 2023

vindos de Portugal — *vindo de França*

JORGE MARTINS

NATY (Rainha das Cantadeiras)

VALTER SÃO MARTINHO

SANDRINA GONÇALVES

SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO, 2023

LiUNA LOCAL 183
1263 Wilson Ave, Toronto
Abertura às 6:30pm. Jantar às 7pm

Jantar confeccionado por EUROPA CATERING com a seguinte ementa: Caldo Verde, Bacalhau, Roast Beef e Sobremesa

SOM E MÚSICA A CARGO DE 5 STAR PRODUCTIONS

OS BOMBOS DO ARSENAL

MC A CARGO DE FRANCISCO PEGADO

ADULTO 75
CRIANÇA (ATÉ AOS 12) 40

Cristiana 416.505.0237 | Luis 416.917.2092 | Nelson 416.833.6622

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

SIERRA FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2022 Sierra 1500 models financed between February 1, 2023 to February 28, 2023. 1.49% purchase financing (1.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2022 Sierra 1500 model: $69,581 financed at 1.49% APR equals $971 monthly for 72 months with $2,750 down payment. Cost of borrowing is $3,073 for a total obligation of $72,654. Offer includes $2,095 freight; $100 A/C charge; $10 OMVIC fee; $21.50 EHF (tires); $1 EHF (filters); up to $699 dealer administration fee; PPSA registration (up to $28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

SOME PEOPLE SAY ALL INSURANCE COMPANIES ARE THE SAME

OVER 45 YEARS OF SERVING THE COMMUNITY TELLS A DIFFERENT STORY

PATRICK VIEIRA, CEO
JOSEPH VIEIRA, PRESIDENT & CHAIRMAN

VIEIRA
& ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

Contact us for a free,
no obligation quote

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com

Toronto | Bradford

OFFERING 'OS MELHORES SEGUROS'
SPECIALIZING IN COMMERCIAL REAL ESTATE | JANITORIAL SECTOR | GENERAL CONTRACTORS | BONDING

AVIVA · intact · CAA Insurance COMPANY · SGI CANADA · Wawanesa Insurance · economical · TRAVELERS · echelon Insurance · CHUBB · HAGERTY